CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO, QUARTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1955 — FAÇA-SE TUDO COM DECENCIA E COM ORDEM. São Paulo (I Cor. 14-40) — ANO CII — N.º 30.545 — PRIMEIRO CENTENARIO

O JORNAL MAIS ANTIGO DE SÃO PAULO — DIRETOR: JOÃO DE SCANTIMBURGO — FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854

O BELO GESTO DE MARGARET

JOAO DE SCANTIMBURGO

Não se pertencem os principes. São de seu povo e de seu reino, isto é, do Estado, a cujos interesses cabe-lhes servir, segundo a lei moral da sucessão, a lei da historia, e a lei eterna do dever a cumprir. Enquanto o sr. Juscelino Kubitschek tinha vagas aspirações ainda em seus mediocres postos de governo, na politica mineira, Elizabeth, uma garota buliçosa, já passava pelas arduas obrigações do aprendizado real, submetendo-se a uma educação, em que os pormenores mais insignificantes tinham de ser observados. Foi essa lei, foi esse dever, foi, sobretudo, o destino historico da Grã-Bretanha, e o seu papel no mundo, que levaram a jovem princesa Margaret a decidir-se contra o casamento com o capitão Townsend.

Lamentei muitas vezes, louvando-me no noticiario das agencias, evidentemente inseguro, nesse caso, que Margaret estivesse resvalando pelo despenhadeiro de uma conduta segundo as aparencias ilogica. Com a eficiencia de um relogio suiço, servia o romantismo aos designios da revolução, e a velha Inglaterra começava a sofrer a ameaça de uma perturbação profunda, com esse quase-noivado, por todos os titulos absurdo, em se tratando, de um lado, de uma princesa, com direito a sucessão, e, de outro, de um divorciado. Em artigo, domingo publicado na imprensa paulistana, o sr. Gustavo Corção, com o brilho de sempre, se referiu aos ingleses, considerando-os felizes, por estarem às voltas com o noivado da princesa. Pois esse episodio, aparentemente sem importancia, para um observador imbuido de republicanismo democratico, poderia mudar a face da terra, se a decisão da princesa não fosse tão resoluta, em atenção aos interesses do reino.

Quem leu o comunicado da princesa, sentiu todo o peso de sua responsabilidade, e o que significa, na monarquia inglesa, como em todas as monarquias, o grupo familiar, o grupo basico por excelencia da sociedade. Foi em nome de principios morais, da indissolubilidade do casamento e de seus deveres de sucessora de sua irmã, que Margaret falou, para encerrar uma historia que já reclamava um fim, como os romances em serie.

E' provavel que os romanticos estejam vendo no gesto de Margaret um absurdo, e virão, em consequencia, as opiniões contrarias. Não podia, no entanto, a princesa ceder ao amor romantico, à paixão, estando em jogo, no casamento, a sorte do reino e de seus povos. E' o "circulo de ouro da corôa", da bela expressão de Churchill, que sustenta a Grã-Bretanha. A velha Albion tem enfrentado tempestades, tem sido abalada por muitas comoções, a guerra castigou-a terrivelmente, mas vai resistindo, e, segundo Lippmann, pôde se recuperar das feridas do ultimo conflito, graças ao seu regime politico. A princesa, com esse matrimonio irrealizado, iria por em perigo toda

(Conclui na 2.a pag do 1.o cad.)

DECIDE A CGT INICIAR A GREVE A 1 HORA DE HOJE

BUENOS AIRES, 2 (U.P.) — URGENTE — A Confederação Geral dos Trabalhadores (C.G.T.) da Argentina confirmou a decisão de iniciar a greve geral a uma hora de hoje.

BUENOS AIRES, 1.o (A. F. P.) — Conversações, tendo por objetivo evitar a greve geral decidida pela CGT a partir de quarta-feira proxima, prosseguiram até hora avançada da noite. Após uma conversação com o contra-almirante Issac Rojas, vice-presidente do governo provisorio, os representantes da CGT longamente conferenciaram com o sr. Cerrutti Costa, ministro do Trabalho.

Os cegetistas desejariam obter a garantia de que as medidas tomadas pelo Ministerio do Trabalho junto aos diversos sindicatos, com vistas ao preparo das eleições para a renovação de todas as autoridades sindicais, não influirão em favor dos elementos hostis à C. G.T.

Uma nova entrevista dos representantes da CGT com o ministro do Trabalho está prevista para hoje de manhã. Prevalece a impressão de que a greve poderá ser evitada.

PROSSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES PARA EVITAR A GREVE

BUENOS AIRES, 1 (A.F. P.) — Prosseguem as negociações no Ministerio do Trabalho com os delegados cegetistas visando evitar a greve geral decretada ontem pela CGT e que deve começar à meia-noite.

De outra parte, os secretarios-gerais das organizações sindicais realizam uma reunião hoje na sede da Central Operaria. A CGT subordina a anulação da ordem de greve à aceitação, pelo governo, das seguintes condições: manutenção em função das autoridades cegetistas até que sejam realizadas eleições sindicais previstas no prazo de 120 dias; designação de um delegado das forças armadas que disponha de plenos poderes para garantir a regularidade das operações de voto nas organizações sindicais cujas sedes foram ocupadas, depois da queda do governo Peron, por elementos hostis às autoridades sindicais instaladas; libertação dos dirigentes sindicais detidos em diversos pontos da Republica.

Lembra-se que um decreto governamental declarou caducos os mandatos das autoridades cegetistas e autorizou o Ministerio do Trabalho a designar um administrador de bens da CGT até que sejam realizadas as eleições sindicais.

EM EXPECTATIVA 4 MILHÕES DE TRABALHADORES

BUENOS AIRES, 1 (U.P.) — Por William Horsey — Quatro milhões de trabalhadores argentinos, que receberam ordens ontem à noite de se preparar para uma greve geral à meia-noite de hoje, esperavam esta tarde o resultado de uma serie de conferencias, a portas fechadas, entre os dirigentes da Confederação Geral dos Trabalhadores e funcionarios do governo provisorio.

Segundo informes que circularam aqui, os lideres temporarios da C.G.T., Andrés Framini e Luis Natalini, negaram-se a aceitar um administrador governamental dos bens da C.G.T. ou a destituição dos dirigentes sindicais eleitos na epoca peronista.

A C.G.T. mantem-se firme tambem em sua exigencia de que se cumpra o acordo de 6 de outubro com o governo do general Eduardo Lonardi, pelo qual renunciou o antigo secretariado de peronistas. Uma das estipulações de dito pacto era que o governo expulsaria os membros do Movimento Sindical Livre (em sua maioria velhos dirigentes comunistas e socialistas) dos locais que ocuparam à força, e restabeleceria em seus cargos os dirigentes eleitos.

A C.G.T. exigiu tambem que os dirigentes ou militantes sindicais detidos sejam postos em liberdade, embora a Policia Federal afirme que não tem nenhum dirigente sindical detido.

A obscura luta a portas fechadas reflete-se no fato de que o governo tenha declarado hoje e amanhã dias feriados, embora ha uma semana tivesse dito que o Dia de Todos os Santos, apesar de figurar no calendario catolico, seria dia de trabalho.

Às 2 horas de hoje, depois de um dia e uma noite de negociações, uns 500 delegados da C.G.T. convocaram a greve a partir da meia-noite de hoje, se o governo rechaçasse as demandas da Confederação ou prendesse seus líderes Framini e Natalini.

Uma reunião de 3 horas celebrada hoje entre o ministro do Trabalho Luis Cerrutti e os delegados da C.G.T. terminou a 1 hora, depois do que os líderes sindicais convocaram outra assembléia geral para esta tarde. Sem confirmação, foi dito que o presidente Lonardi receberia os dirigentes sindicais esta noite no Hospital Otamendi, onde se acha internado.

O unico fato concreto que emergiu do silencio oficial é que Cerrutti deverá falar à nação às 20,45 horas de hoje.

O governo, entrementes, encontra-se pressionado por seus proprios partidarios, especialmente os socialistas, para que extirpe a ultima grande organização peronista deixada intacta pela revolução. Por outro lado, os dirigentes sindicais socialistas destacam-se entre os que pretenderam apoderar-se dos sindicatos pela força.

Há os que acreditam que a greve, se se materializar, degenerará provavelmente numa sangrenta luta entre os peronistas e os sindicalistas livres, embora a grande maioria dos operarios, politicamente indiferentes, ficarão em suas casas temendo meter-se em dificuldades.

Os operarios portuarios e estivadores estão divididos, como muitos outros sindicatos. Se se consumar a greve, os sindicatos mais duros serão provavelmente os da carne, como de costume, e as zonas mais dificeis: Rosario e Avellaneda.

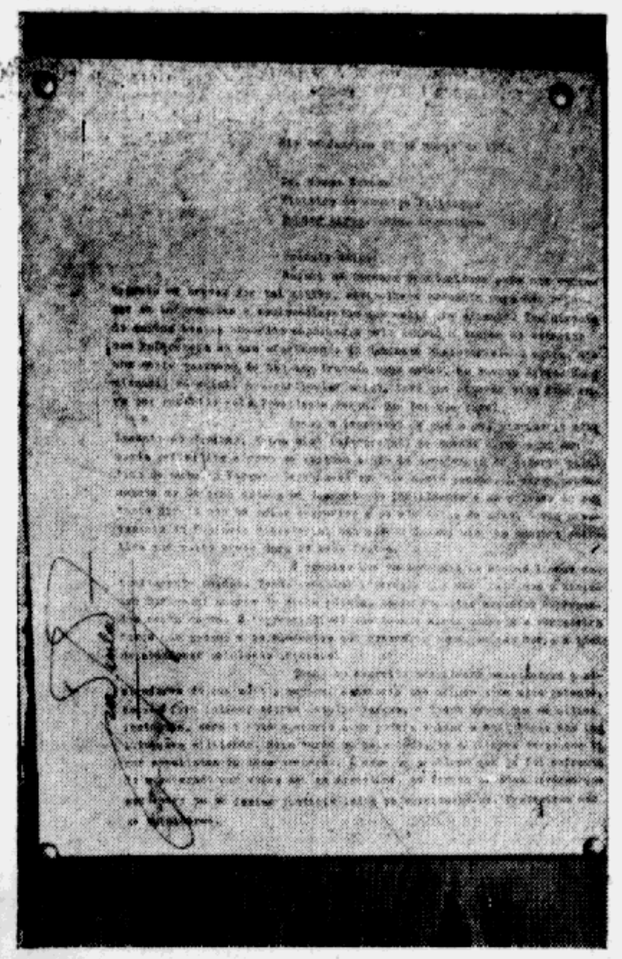
Flagrante colhido no Palacio da Guerra, quando o general Maurel Filho lia para os representantes da Imprensa o relatorio com as conclusões do inquerito sobre a carta Brandi. (Foto Sucursal)

DESVENDADO O MISTERIO

CORDERO E MALFUSSI SÃO OS UNICOS RESPONSAVEIS PELA "CARTA BRANDI"

Integra do inquerito presidido pelo gal. Maurell em torno da falsa Carta-Brandi — Tinham em vista os dois aventureiros argentinos usufruir compensações mais tarde — Inocentes os cidadãos Clementino Forte, Antonio Brandi e Inacio Pinedo — Lacerda tambem foi iludido — Todos os pormenores da trama e as conclusões a que chegou Maurell

(Leia na 3.a pagina)



Eis outro documento que mostra a audacia inacreditavel dos falsarios: uma carta com a assinatura falsa do sr. João Goulart. O "fac-simile" foi fornecido à imprensa pelo general Maurel Filho. (Foto Sucursal)

"DEVE SER RESPEITADA A VONTADE DO POVO"

OPINIÃO DO BRIGADEIRO ALVES SECCO SOBRE OS RESULTADOS DO PLEITO ELEITORAL — COMO INTERPRETA A QUESTÃO DOS VOTOS DOS COMUNISTAS

BELEM, 1 (Sucursal) — Chegou a esta Capital, procedente do sul, o brigadeiro Alves Secco, que atuou como chefe da delegação brasileira á Junta Interamericana de Defesa, com séde em Washington.

Abordado pela reportagem sobre os objetivos de sua viagem, declarou tratar-se de pura rotina. "Quis apenas ver como se encontra tudo por aqui, e, ao mesmo tempo, matar saudades do Pará e de sua gente. Não estou incumbido de qualquer missão especial, tampouco sou portador de instruções de natureza sigilosa. Realizo uma viagem de pura rotina" — frisou inicialmente.

A uma pergunta sobre seu pensamento a respeito da sucessão presidencial, com base nos resultados do pleito de 3 de outubro, respondeu:

— "Não sou politico e não falo agora em nome da Aeronautica. Expresso meu ponto de vista pessoal, como cidadão em pleno gozo dos direitos constitucionais que me são assegurados. Entendo que a vontade soberana do povo expressa nas urnas deve ser respeitada, isto é, os eleitos devem ser empossados. As restrições que porventura possam surgir somente à Justiça Eleitoral cabe aprecia-las, como autoridade suprema que é, na materia".

Aludindo, a seguir, à votação do eleitorado comunista, que teria sufragado o nome do sr. João Goulart, disse:

— "Não me parece acertado proclamar que o eleitorado comunista favoreceu este ou aquele candidato. Antes de mais nada não existe Partido Comunista, posto como foi à margem da lei. Assim, seus adeptos poderão ter votado em qualquer dos candidatos, sendo praticamente impossivel determinar-lhe a preferencia."

CONTINUA A UDN NA EXPECTATIVA

Reservado o sr. Milton Campos sobre a posição do seu partido ante a voz das urnas

BELO HORIZONTE, 1 (Sucursal) — "E' provavel que, antes do meu regresso, que se verificará até o dia 4 de novembro, haja reunião do diretorio estadual do meu partido, dependendo da convocação do presidente do orgão estadual a data a ser fixada", — declarou-nos o sr. Milton Campos, presidente da UDN nacional, ora em Belo Horizonte.

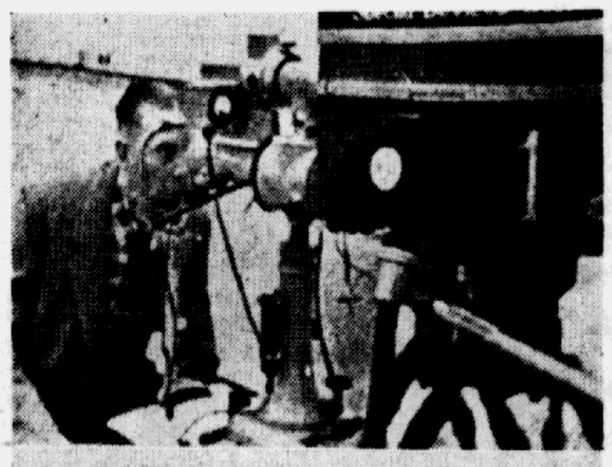
O reporter, então perguntou se a U. D. N. acatará a decisão da Justiça Eleitoral, se esta for pela validade do pleito de 3 de outubro, ou não. O sr. Milton Campos respondeu:

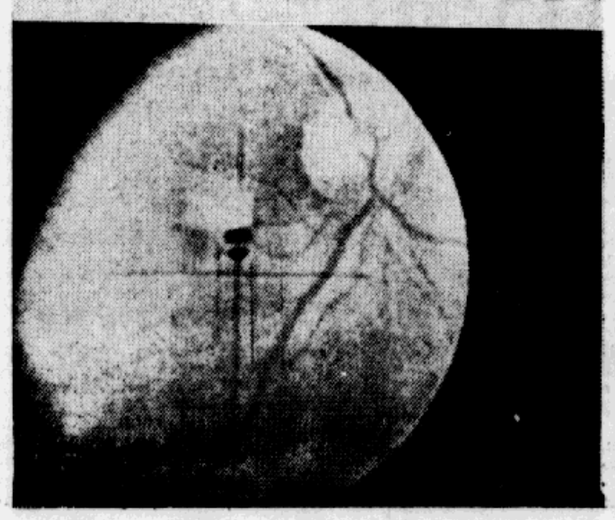
— "Este assunto é de exclusiva orientação politica do diretorio nacional e materia de seu exame e decisão. Alem disso, a pergunta como está formulada implica em antecipar a hipotese de se perder. Ora, quem entra em juizo nunca figura a hipotese de perder, porque isso enfraquece a causa".

A SAUDADE DO QUE SE FOI — Começou ontem, realmente, a reverencia dos vivos aos mortos. Desde muito cedo, apesar da inclemencia do tempo, o povo rumou para os cemiterios da cidade, levando as flores da saudade e as orações dos vivos para os seus mortos queridos. Naqueles locais, isolados do mundo barulhento que fervilhava lá fora, os homens, as mulheres e as crianças homenageavam os seus parentes que ali repousam para todo o sempre. Neste flagrante, bem simbolico do Dia de Finados, a mulher cujo passar do tempo não deixou esquecer a memoria daqueles que, em vida, lhe foram caros.

O OLHO VISTO POR DENTRO

WASHINGTON, (INS) — O Centro Especial de Planejamento do Departamento Naval de Pesquisa obteve o que acredita-se ser a primeira fotografia americana em Kinescopio do interior do olho humano. A tecnica da televisão ai usada em conjunto com o equipamento optico. Na foto superior vemos a camera de televisão quando entrava em ação para se obter a fotografia. Em baixo, o olho fotografado mostrando na parte superior o ponto principal do nervo otico. As pequenas linhas irregulares são os vasos sanguineos. A nova tecnica é o primeiro passo para o desenvolvimento de novos meios no uso de instrumentos para diagnosticos.





O paulistano vai conhecer, REALMENTE, a verdade sobre a DEFICIENCIA do transporte coletivo na Capital

POR QUE NÃO HÁ ÔNIBUS?

POR QUE CRESCEM AS FILAS?

ATÉ QUANDO O POVO SERÁ MARTIRIZADO?

O POVO VAI CONHECER A VERDADE

O BELO GESTO DE MARGARET

(Conclusão da 1.a pag. do 1.o cad.)

aquela admiravel estrutura. Parou em tempo, parou antes do alçapão fatal, e deu os motivos por que o fez. Embora tenha sido o divorcio a causa da separação operada entre a Igreja Catolica e a Inglaterra, agora o nobre motivo invocado redime um erro muitas vezes secular.

O romantismo é ilogico. Individualista, não abre campo à visão universal dos problemas humanos. Mostrou Margaret estar perfeitamente identificada com seus deveres, vencendo o romantismo e, portanto, a revolução — como processo de deslassamento politico e social, — que se lhe seguiria. Foi um belo gesto o de Margaret, a princesa.

SEGUNDO DIA DA CONFERENCIA DOS QUATRO GRANDES — O ministro do Exterior sovietico, Vyacheslau M. Molotov, quando chegava ao Palacio das Nações para a segunda sessão da conferencia dos Ministros do Exterior. (Foto INP)

PERON NÃO É MAIS GENERAL E NÃO PODERÁ USAR O UNIFORME

Confirmado oficialmente o veredicto do Tribunal Militar de Honra — Fraudes eleitorais no regime deposto — Conflitos durante um comicio do Partido Radical Argentino

BUENOS AIRES 1 (AFP) — O veredito do Tribunal Militar de Honra, privando o ex-presidente Perón de seu titulo de general e lhe proibindo o uso do uniforme, foi confirmado oficialmente pelo general Leon Bengoa, ministro do Exercito, em entrevista à imprensa.

A sentença, que foi aprovada pelo presidente Eduardo Lonardi, é motivada pelo fato de que Perón teve uma conduta indigna e cometeu faltas muito graves contra a honra. Nos "consideranda" do ato, o tribunal enumera, em apôio da sentença, uma serie de faltas, como a resolução expressada por Perón, diante do Conselho de Ministros, em julho passado, de explorar para fins politicos a pretensa destruição de uma bandeira argentina por manifestantes catolicos.

Ademais, o tribunal provou a autenticidade das cartas que o ex-presidente enviou à sua amante Nelly, de 16 anos, quando estava refugiado a bordo da canhoneira paraguaia, no porto de Buenos Aires, nos seguintes ao triunfo da revolução.

FRAUDES ELEITORAIS NO REGIME PERONISTA

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Uma informação oficial, que revelará novos detalhes sobre as fraudes eleitorais durante o regime peronista, será dada a conhecer nesta semana, segundo se informou nas esferas oficiais. Antecipou-se que o relatorio permitirá conhecer aspectos sensacionais sobre o assunto, provando como, depois das eleições, os partidarios do ex-presidente Perón eram infinitamente mais numerosos do que durante as votações.

COMICIO DO PARTIDO RADICAL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Pela primeira vez nestes quase dez ultimos anos, a União Civica Radical, que sob o regime de Perón foi o principal partido da oposição, realizou um grande comicio popular, no vasto estadio do "Luna Park". Essa manifestação deu-se ontem à noite.

O sr. Arturo Frondizi, presidente do Conselho Nacional do partido, e varios outros dirigentes partidarios, inclusive os srs. Ricardo Balbin, Oscar Allende e Crisologo Larralde, nessa ocasião pronunciaram discursos inflamados, exaltando os grandes principios democraticos, nos quais se se fundamenta a ação politica radical.

Ao termo da reunião, um cortejo de varios milhares de pessoas, lançando vivas ao Partido Radical, percorreu as arterias do centro da capital argentina.

Um incidente ocorreu quando a policia interferiu para deslocar um cortejo de varios milhares de pessoas que, após o comicio radical, se dirigia para a praça do Parlamento, apesar da vigencia do estado de sitio.

Os manifestantes invectivaram os policiais, que tiveram, então, de recorrer ao uso de gases lacrimogenios, enquanto bombeiros tambem intervinham com suas mangueiras em ação. Finalmente, os manifestantes se dispersaram. Um outro incidente ocorrera antes, à passagem do cortejo diante do Posto Central. Tendo pedras e outros projeteis sido lançados das janelas, sobre os manifestantes, um grupo destes ultimos tentou invadir o edificio, no que foi impedido pela policia.

JULGAMENTO DO CONTRA-ALMIRANTE TESAIRE

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O Tribunal Militar de Honra encarregado de julgar a conduta do contra-almirante Alberto Tesaire, ex-vice-presidente da Republica, apresentou suas conclusões ao contra-almirante Teodoro Harting, ministro da Marinha. A sentença será dada a publico ulteriormente. O tribunal funcionou composto por cinco vice-almirantes.

FALECEU O FILOLOGO FRANCES DAUZAT

PARIS, 1 (AP) — O filologo francês Albert Dauzat faleceu na noite passada na sua residencia parisiense, em consequencia de um ataque cardiaco que sofreu na sua mesa de trabalho. Dauzat era universalmente conhecido pela sua obra de estudo e de defesa da lingua francesa. Era autor de varias obras entre outras sobre os nomes de locais e os nomes de pessoas. "Le Dauzat", dicionario etimologico da lingua francesa, já é uma obra classica. A essas obras cientificas, que compreendem tambem estudos sobre o patoá, é preciso acrescentar artigos regularmente publicados na imprensa, principalmente no jornal "Le Monde".

Nascido em Gueret em 1877, Albert Dauzat era doutor em Direito, doutor "en-lettres", diplomado pela Escola Pratica de Altos Estudos da qual se tornou diretor de estudos em 1921. Ele dirigia tambem a revista "Onomastica".

BEM PERTO DA MORTE ABREM O PARA-QUEDAS

O novo esporte — Sangue frio, experiencia e habilidade — Nos Estados Unidos e na Russia — Perda de peso

Uma das provas prescritas pelos regulamentos das competições do para-quedismo internacional, denominada "prova de precisão" de pouso com abertura comandada e com tempo de descida imposto", consiste apenas nisto: — o para-quedista atira-se de uma altura de 1.500 metros e, depois de haver precipitado em peso morto por vinte segundos, abre o para-quedas e, com adequadas manobras, procura alcançar o solo dentro de uma cruz branca de quinze metros de raio.

Naturalmente, a contagem que favorecerá o para-quedista, caso este alcance exatamente o centro da cruz. Além disso, ao julgar o seu comportamento, levam-se em consideração as antecipações ou os atrasos na abertura do para-quedas em relação aos vinte segundos regulamentares. Além disso, particular importancia é atribuida ao estilo do salto.

Não será dificil imaginar que o exercicio requer consideraveis dotes de sangue frio, experiencia e habilidade. Entre outras coisas, o para-quedista deve calcular exatamente a velocidade do aparelho no momento do salto, a velocidade de descida do paraquedas, a intensidade e a direção do vento.

No decorrer da descida, o homem dirige o para-quedas, de molde a alcançar o terreno no ponto estabelecido. Para dar uma idéia das dificuldades, será suficiente lembrar que, até há dois anos, apesar da grande experiencia alcançada no setor do paraquedismo, no decorrer da Segunda Guerra Mundial, se julgavam excepcionais os poucos na prova referida, a 25 e 30 metros do centro da cruz. Normais os 200 e 300 metros. No entanto, durante o segundo campeonato mundial de paraquedismo, disputado nos primeiros dias de agosto de 1954, na França, com a participação de sete paises, foram obtidos resultados que deixaram boquiabertos os entendidos. O "ás" do para-quedismo sovietico, Ivan Fedchenko, um eletricista ucraniano de 32 anos de idade, alcançou o terreno a 4,61 metros do centro da cruz.

UM NOVO ESPORTE

A razão que permitiu à turma sovietica de conquistar o maior numero de titulos na competição, deve ser encontrada no formidavel desenvolvimento que obteve na Russia o para-quedismo esportivo.

Os excepcionais resultados já colimados durante a guerra, lançando do alto grandes massas de homens, justificam a evolução irresistivel do para-quedismo militar, principalmente nos Estados Unidos e na URSS, e explicam as elevadas despesas revertidas para difundir entre os jovens o para-quedismo esportivo. Surgiu, desta forma, um novo genero de esporte.

De um ponto de vista educativo, deve ser encarado, como um dos exercicios dos mais nobres, uma vez que não somente robustece o fisico, mas tambem ensina a vencer os impulsos do instinto, dominar os reflexos e a reforçar a vontade e a coragem. Perante a portinhola escancarada da fuselagem do aparelho, sobre o vazio, o para-quedista deve exercer sobre si mesmo um lucido dominio, sendo chamado a superar o "temor do vazio". Tais qualidades, que os neofitos devem possuir potencialmente afloram aos poucos em virtude de um demorado adextramento, depois de repetidas descidas de uma torre especial que se eleva até a 20 ou 30 metros de altura e, ainda, por intermedio de uma adequada preparação de espirito. Por tais razões, às quais deve ser acrescentada a excepcionalidade do exercicio e aquele minimo de exibicionismo, comum a todos os esportes, o para-quedismo esportivo exerce sobre os jovens uma atração especial.

Ao lado da evolução do para-quedismo, desenvolveu-se a chamada "medicina aeronautica": — hoje em dia, a seleção dos candidatos é feita especialmente em gabinetes cientificos, por especialistas e peritos. Mais que qualidades fisicas excepcionais, é requerido um perfeito equilibrio psiquico. O para-quedista deve possuir uma consideravel carga de combatividade, decisão, espirito de aventura, amor pelo risco, otimismo e tenacidade.

As conversações entre o perito e o para-quedista, lembram as entre o psicanalista e o paciente. A analogia, contudo, é somente aparente. O especialista busca alcançar o fundo dos labirintos psiquicos, não para localizar as anomalias, mas para alcançar os aspectos que escaparam a exames precedentes e que, principalmente, interessam diretamente ao exercicio do esporte. Nenhum instrumento de medida jamais estará em condições de localizar algumas qualidades do espirito humano como, por exemplo, uma sadia inclinação para um esporte altamente emotivo.

A profunda investigação psicologica, entrosada no mosaico dos exames precedentes, e continuada, depois das primeiras descidas, permite uma perfeita seleção.

A proposito das descidas, deve-se levar em consideração o fato de que o para-quedismo, mesmo intensamente praticado não permite que o homem se acostume, completamente, às descidas frequentes. Em geral, os estados emotivos e as reações nervosas, registradas no decorrer da primeira experiencia, voltam a repetir-se nos sucessivos lançamentos. Na primeira descida, alguns individuos particularmente emotivos, chegam cansados ao solo, como depois de uma marcha de vinte quilometros. Realmente, no espaço de poucos segundos, perderam uma consideravel carga de energia que, às vezes, acarreta perda de peso até 300 gramas.

Foi possivel aos peritos, graças a observações minuciosas, subdividir os para-quedistas em grupos distintos do ponto de vista da emotividade. Em alguns individuos, a intensidade emotiva alcança o ponto maximo no momento em que sobem no aparelho; em seguida a agitação é substituido por um estado de calma que os acompanha nas fases posteriores, inclusive no momento do salto.

Em outros, a onda emotiva alcança o ponto culminante nos breves instantes que intercorrem entre a aproximação da portinhola fatidica e o salto. Pertencem ao tereciro grupo os individuos que apresentam maior emotividade no momento de alcançar o solo.

RECORDE DESTEMIDO

Naturalmente, a subdivisão em grupos não pode ser feito através de uma nitida separação. Cada homem, de fato, reage com infinitas "nuances" mas a divisão é util e importante, de um ponto de vista cientifico, estatistico e militar.

Os para-quedistas que recuperam as suas faculdades de autodominio somente alguns minutos depois do salto, não podem ser empregados, por exemplo, nos casos em que se exige um imediato dinamismo combativo, como nas ações militares de surpresa.

Ao lado da medicina aeronautica, progrediu tambem a tecnica de construção do para-quedas. Foram aperfeiçoados ao maximo os mecanismos que permitem a abertura da calota. O tradicional fio de seda japonês foi substituido pelo "nylon", pelo linho e pelo algodão. Foi alcançada, praticamente, a perfeição.

Para os tipos de para-quedas mais modernos, foi aplicado um dispositivo que determina a abertura depois de um periodo de queda preestabelecida, por intermedio de um mecanismo-relogio, ligado, eletricamente, ao casco do para-quedista. Em outros termos, ao fundar o tempo estabelecido para a queda um sinal acustico avisa o homem que chegou o momento de acionar a calota. Mas, se o paraquedista não consegue colocar em funcionamento, o proprio dispositivo determina a abertura automatica.

A perfeição do sistema até comprovada pelo excepcional recorde que se encontra em poder do sovietico Storchienko, o qual, atirando-se de 10.836 metros ,abriu o para-quedas depois de uma queda de 9.726 metros. O recorde do para-quedista russo é atualmente ameaçado pelo italiano Sauro Rinaldi, o qual atirando-se do céu de Guidonia, de uma altura de 8.180 metros, abriu o para-quedas a 361 metros. — (ANSA).

CONFLITO ISRAELO-EGIPCIO

TELAVIVE, 1 (AFP) — Uma força de infantaria egipcia, do efetivo de uma secção, atacou na noite passada uma posição israelense situada perto de Kisufim, na linha de demarcação do enclave de Gaza, anuncia um porta-voz do exercito israelense. O ataque egipcio, que era sustentado por violento tiroteio vindo do outro lado da linha divisoria, foi repelido pelas forças fronteiriças israelenses e os assaltantes tiveram de retirar-se. Nenhuma baixa foi assinalada do lado de Israel.

O porta-voz tambem declarou que aviões egipcios haviam novamente violado o espaço aereo de Israel, sobrevoando a região de Nizzana.

O "CORREIO" HÁ CEM ANOS...

REPRESENTAÇÕES TEATRAIS

Desde os aureos tempos de Anchieta, o nosso primeiro teatrologo, São Paulo de Piratininga vem apreciando e estimulando as representações teatrais. Sem remontar muito, tivemos uma Casa da Opera à rua de São Bento e outra no Patio do Colegio. Esta deixou nome, figura na evocação dos cronistas. Depois veiu o famoso Teatro São José com frente onde tem hoje fundos a Catedral. Nele representou Sarah Bernhardt, para quem éramos a "Capital Artistica". Daí por diante, se não se multiplicaram as casas do genero nem por isso deixou de haver-las "quantum satis" para o uso lirico ou dramatico da nossa população.

Por volta de 1856, entre fins de outubro e principios de novembro, noticiou o "Correio Paulistano": ... **realizou-se a representação do drama o "Mendigo de São Paulo", composição do nosso jovem patricio o Sr. Dr. Clemente Falcão de Souza filho. O bem combinado enredo do drama, unido à sua elegante linguagem, muito apropriada aos diferentes caracteres das personagens, mais nos confirmão no conceito que fazíamos de talento e illustração do Sr. Dr. Falcão filho".** Aliás, diplomou-se o moço teatrologo de então exatamente nesse fim de ano, a 29 de outubro de 1856, pela Faculdade de Direito de São Paulo, na qual ingressara em março de 1851.

Dois anos mais tarde, após brilhante defesa de tese, doutorou-se e em 1859 e 1860 entrou em concurso para disputar uma cadeira de lente substituto, sendo nomeado por decreto de 28 de maio de 1860. Com a jubilação do Conselheiro Antonio Joaquim Ribas, a 23 de março de 1870, passou a lente catedratico. Homem de solida cultura, o Dr. Falcão Filho desenvolveu a sua atividade em varios ramos da vida de São Paulo, quer como jurisconsulto acatadissimo, quer como literato e como organizador de serviços publicos. Deve-se-lhe a organização da Companhia Cantareira de Aguas e Esgotos e a da Companhia de Gaz e Oleo de Taubaté. Incorporador e Presidente da Companhia de Estradas de Ferro do Norte, depois encampada pelo governo e anexada à Estrada de Ferro Central do Brasil. Faleceu nesta cidade aos 4 de abril de 1887.

Quanto ao "Mendigo de São Paulo", foi à cena diversas vezes. A literatura academica, no genero, floresceu mesmo por anos a fio. Nas arcadas brotaram autores e atores. Se esses não se notabilizaram tanto como os tribunos, os jurisconsultos, os escritores e os poetas, nem por isso deixaram de animar as artes, proporcionando à plateia paulistana variadissimas representações de peças originais, entre elas a do dr. Falcão Filho, homem ilustre, incorporado entre os varões paulistanos que mais o foram — e que hoje dá o seu nome ao beco estecentista de Angela Vieira, ou seja, à rua que desce da Praça do Patriarca para a Praça da Bandeira.

MODIFICAÇÃO DA LEI INGLESA SOBRE OS MATRIMONIOS REAIS

Eden considera oportuna a idéia — Ficariam os membros da familia real livres das dificuldades agora existentes — As razões da decisão de Margaret

LONDRES, 1 (UP) — O primeiro ministro Sir Anthony Eden anunciou hoje que considera a idéia de modificar a antiga lei de matrimonios reais de modo que, no futuro, os membros da familia real se vejam livres das dificuldades que se apresentaram à princesa Margaret.

Ao perguntar o deputado trabalhista Marcus Lipton se considerava a idéia de derrogar ou modificar a lei de 1772, Eden disse a Camara dos Comuns:

"Existe essa possibilidade".

"Devo prevenir a Camara, contudo, de que esta lei abrange não somente o Reino Unido, senão que tambem os paises da Comunidade da qual Sua Majestade é rainha.

"A modificação da lei não poderá realizar-se assim sem sua aquiescencia.

A lei de 1772 exige que todos os descendentes de Jorge III — entre os quais figura Margaret — devem obter o consentimento do soberano para casar-se antes dos 25 anos.

Na hipotese de depois dessa idade desejarem casar-se sem o consentimento do soberano, deverão notificar o Conselho Privado e esperar um ano antes de celebrar o casamento, para dar ao Parlamento a oportunidade de por objeções.

A rainha não podia haver autorizado o matrimonio de Margaret com um divorciado como o coronel Peter Townsend. Dessa maneira, a lei exigia de Margaret certa humilhação para casar-se com o coronel.

Por fim deixou Townsend por seu amor à Igreja e à Monarquia. Não pediu ao Parlamento que modificasse a lei de matrimonios reais, ainda que aquele o teria feito seguramente, se bem depois de seria controvertida de seria controvertida.

AS RAZOES DA DECISAO DE MARGARET

LONDRES, 1 (AFP) — Por Edouard Dillon — O destino que separa hoje a princesa Margaret e o coronel Townsend os reunira, pela primeira vez, há mais de 11 anos, a 16 de março de 1944.

Nesse dia, o coronel Townsend assumiu, oficialmente, suas funções na Côrte de Jorge V, que lhe apresentou suas duas filhas, das quais Margaret, então com 13 anos de idade. Para ela, Townsend, o brilhante aviador que abatera, no céu ameaçado da Inglaterra, 31 aviões inimigos, era um herói. Essa admiração transformar-se-ia, no decurso dos anos que se seguiram, em um sentimento mais terno.

Mas, em 1953, as relações sentimentais da princesa e do aviador foram descobertas. No ultimo momento, Townsend retirou-se da comitiva oficial da rainha-mãe e da princesa Margaret, que partiu para um excursão oficial à Rodesia.

A princesa aceita, então, pôr à prova o seu amor durante dois anos, mas ela não prevê que a separação possa ser total. Crê, a 2 de julho de 1953, enquanto estava ela na Africa, Townsend é enviado, bruscamente, para Bruxelas, como adido aeronautico. Quando Margaret recebeu a noticia, foi preciso chamar um medico.

Dois anos mais tarde, a 13 de outubro ultimo, após dois anos de separação, Townsend e Margaret voltam a encontrar-se. Townsend chegara na vespera de Bruxelas. Na mesma manhã, Margaret voltava da Escocia. À tarde, Townsend vai a Clarence House. Durante algum tempo, ela veria quase que diariamente. Ultimamente, viam-se durante horas. Dias de hesitação dramatica entre o amor e o dever. O dever acabou vencendo.

Após um ultimo fim-de-semana em Uckfield House, a princesa tornou a encontrar-se com Townsend pela ultima vez, ontem à tarde, em Clarence House, onde passaram mais de duas horas, antes de se separarem para sempre.

PROIBIDOS DE VIAJAR PARA OS PAISES COMUNISTAS

WASHINGTON, 1 (U.P.) — Os cidadãos norte-americanos continuarão submetidos à proibição de viajar para a China comunista, Coreia do Norte, Vietná comunista, Albania e Bulgaria — informou o Departamento de Estado.

A proibição, segundo se espera, será mantida até que o Departamento de Estado esteja seguro de que os viajantes norte-americanos serão tratados nos paises comunistas com o respeito que todo viajante merece.

CONFIRMADO O DIVORCIO DE MARILYN MONROE

LOS ANGELES (California), 1 (AFP) — O divorcio de Marilyn Monroe e de Joe Di Maggio foi oficialmente confirmado ontem, por um tribunal superior da California. Sabe-se que a loira atriz e o ex-campeão de beisebol se separaram após algum tempo de casados, e que Marilyn Monroe, acusando seu marido de "crueldade mental", em outubro do ano passado obtivera um decreto interlocutorio, que se tornou valido após um prazo de doze meses

FALECEU DALE CARNEGIE

NOVA YORK, 1 (AFP) — Dale Carnegie, autor de "Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas", faleceu hoje em Nova York, após curta enfermidade, contava 67 anos de idade.

Quatro milhões de exemplares de seu livro foram vendidos até hoje.

ESCLARECE FREI JOSE' MOJICA

"DESEJO CANTAR APENAS A SERVIÇO DA IGREJA"

E' seu intento não mais usar a voz ao publico — Percorrerá varias cidades do sul do pais, participando de espetaculos beneficentes

Tendo chegado ontem a esta capital, frei José Mojica hoje deverá viajar para a cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, onde, em companhia de artistas brasileiros, mexicanos e italianos, participará de varios espetaculos beneficentes.

Depois, o grupo irá a outras cidades sulinas, como Rio Grande, Lajes, Florianopolis, Blumenau e Curitiba.

DEIXARA' DE CANTAR

Em contato com a reportagem, frei Mojica confirmou sua disposição de abandonar definitivamente o canto ao publico, dedicando a sua voz apenas ao culto religioso. Tomará essa atitude — conforme frisou — se os seus superiores o permitirem. No Peru, onde se encontra a serviço da Igreja, já fez a proposta aguardando agora uma solução.

AGUA, MUITA AGUA

Por outro lado, o entrevistado afirmou que não ficára desanimado com a chuva, que lhe veio fazer companhia ao chegar a São Paulo, ontem. Ao contrario, é preciso agua, muita agua, pois os homens, as plantas, as ruas, as casas muito dela necessitam.

CORREIO PAULISTANO

CAPITAL:

Numero do dia	Cr$)
Aos domingos	Cr$ 2,0
Atrasados de dias comuns	Cr$ 3,00
De edições de domingos	Cr$ 4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$ 2,00

Assinaturas

Ano	Cr$ 380,00
Semestre	Cr$ 200,00
Trimestr	Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

2-8840

CAMPINAS — R. Barão de Itapura, 1970 — Caixa Postal, 858.

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, S. Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664

SANTOS — R. Gal. Camara, 21 sala 1 e 2, tel.:

AFIRMA O SUPERINTENDENTE DA C.M.T.C.:

NÃO FOI ENCAMINHADO NENHUM RELATORIO À CIA. MONFARREJ

Contesta o sr. Cassio Fonseca informação publicada por um vespertino — Esclarecimentos sobre o problema da Casa de Carros de Vila Mariana — Compra de combustivel para a empresa

"Não enviei nenhum relatorio à Companhia Monfarrej" — disse o superintendente da CMTC, sr. Cassio Fonseca — a proposito da informação publicada por um vespertino. Nessa afirmação nota-se o deliberado proposito de falsear a verdade, aos leitores daquele vespertino — prosseguiu o superintendente da CMTC. O relatorio que enviei e mencionado pelo jornalista, foi à diretoria da CMTC, a proposito da compra da casa de Carros de Vila Mariana, que estava em plena liberdade de acatar, ou não, o meu parecer. A transcrição de um trecho de entrevista minha, encaixando o nome da firma com quem concluimos o negocio, falseou todo o espirito da noticia, no proposito de criar a confusão. Os documentos referentes à transação estão nos arquivos da companhia e podem ser consultados pelo jornalista no momento em que este o desejar.

CONSTRUÇÃO DE CASA DE CARROS

"Quanto ao problema da casa de Carros — prossegue o superintendente da CMTC, as respostas desejadas pelo jornalista e pela "Campanha da Desmoralização", vão ser dadas a seguir pelo engenheiro sr. Nelson Camargo, embora saibamos de antemão que quem as solicitou não está interessado em um esclarecimento e sim em levantar argumentos contra a Companhia. Frisei, e friso, que o problema em sua origem escapa à responsabilidade da atual diretoria. Vimo-nos diante de uma situação de fato e só nos cumpriu agir como as circunstancias nos indicaram".

Tomando a palvra, disse o engenheiro Nelson Camargo, do Departamento de Trafego de Bondes:

"A CMTC, pelo contrato de concessão, deveria apresentar, como apresentou, um plano sobre o transporte coletivo em São Paulo. Esse plano já foi entregue à Prefeitura Municipal que sobre ele ainda não se manifestou. A localização das estações de bondes, bem como das subestações alimentadoras dos diversos circuitos, tecnicamente deveriam obedecer a esse plano, com as devidas precauções, a fim de atender a situações futuras, evitando maiores despesas para a Companhia. De nada nos adiantaria construir uma estação de bondes em Casa Verde se, para o futuro, esse bairro passasse a ser servido por um outro sistema de transporte, sendo os bondes retirados. Teriam, então, os carros eletricos de percorrer diariamente um longo trajeto, para iniciar os serviços, ou recolher-se, pagando a companhia horas de serviço a motorneiros e demais pessoal de operação durante anos e anos seguidos, além da despesa com a conservação da via permanente exclusivamente para o trafego de bondes de e para a estação. No fim das contas, uma estação de bondes como a de Vila Mariana custaria à CMTC muito mais do que o preço pago pelo imovel".

PRAZO PARA FUNCIONAMENTO

Aponta-se então, como alternativa a construção de uma casa de carros de emergencia. Mas se ignora que num serviço de tal natureza pouca coisa seria provisorio; tudo teria que ser definitivo: via permanente, rede aerea, valetas, elevadores hidraulicos, maquinas, ferramentas, e outras exigencias mais.

Quanto ao prazo de construção, mesmo em se tratando de instalações de emergencia, acredito que antes de dois anos não se teria uma casa de carros em condições de operar. Ademais, come-se a tudo isso o fato de a casa de carros a ser abandonada deveria funcionar até o ultimo dia, ou melhor, até o momento de iniciar o funcionamento da nova, havendo duplicidade quase total de instalações.

Para dar idéia do custo de uma nova casa de carros, digo aqui que no minimo necessitariamos de dois quilometros de via permanente — o quanto existe em Vila Maria — em seu interior, alem das chaves, jacarés de outros acessorios de manobra. Ademais, o custo da linha até a casa de carros a ser construida, que necessitaria de um terreno de 20 mil metros quadrados.

Assim, dentro do piano de transporte já referido, é que deveria ser escolhido o local para tal instalação. E terreno a menos de mil cruzeiros ou a essa importancia, somente na periferia da cidade. Dentro do atual sistema de transporte, as estações existentes: Braz, Vila Mariana e alameda Glete, vêm correspondendo inteiramente às suas finalidades".

CREDITO DA C.M.T.C.

"Quanto à entrevista que concedi sobre a situação economica e financeira da Companhia — volta a tomar a palavra o sr. Cassio Fonseca — noto no jornalista o proposito deliberado de pôr minha pessoa em foco. A entrevista em questão foi concedida pelo sr. Prudente Sampaio presidente da Companhia. Mencionava ele um fato que julgava capaz de comprovar a situação economica da Companhia. Dizia que o "Ex-Import Bank" julgava boa a situação da nossa empresa. E com ironia, comenta (externando com juizo todo seu) que somente no exterior".

"Volto, a contragosto, a publico.

Alem da informação do "Ex-Import", mencionada pelo sr. Prudente Sampaio — dele foi a entrevista sobre a situação economica e financeira da companhia —, com respeito à solidez do nosso credito no exterior, menciono agora as ofertas da "Mercedes Benz", da Alemanha; de uma firma austriaca; de uma firma japonesa; etc. Quanto à situação crediticia da Companhia no mercado interno, vou apresentar os seguintes fatos: O jornalista deve ter lido a entrevista concedida por um dos nossos altos funcionarios, em que este se refere à oferta que recebemos da "Viação Cometa" de nos vender peças de onibus "Twin", em prestações mensais; compramos 7 milhões de cruzeiros em peças para onibus "Alfa Romeo", para paga-los em 8 meses. Já estamos recebendo as primeiras remessas do material comprado e nossos pagamentos se farão a 30 dias da entrega. Para os nossos onibus GMC abrimos concorrencia para a compra de pecas e três firmas venceram a concorrencia. Essas três firmas estão entregando o material constante do edital, sem qualquer pagamento inicial de nossa parte, e aceitando as condições impostas pela C. M. T. C.

Uma dessas firmas entrou em contato conosco, ontem, pedindo-nos que elaborassemos um plano de pagamento que melhor consultasse os nossos interesses e para comunicar que estava procedendo à entrega da primeira partida do material comprado. Finalmente, o jornalista não ignora que as companhias fornecedoras de combustiveis e lubrificantes somente fazem a entrega do produto, como é de praxe nesse comercio, contra pagamento à vista. E na CMTC estamos pagando nossas contas de combustiveis e lubrificantes a 30 dias da entrega com toda a anuencia dos fornecedores. Se não tivessemos o credito, não teriamos os combustiveis e lubrificantes".

CONCEDIDO O PREMIO NOBEL DE LITERATURA — O novelista e teatrologo islandês, Kiljan Laxness, aparece nesta foto, depois de ter sido aclamado vencedor do Premio Nobel de Literatura de 1955. (Foto INP)

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

LONDRES (U.P.) — O governo britanico declarou ontem que não chegou ainda o momento da Grã-Bretanha garantir as fronteiras de Israel, apesar dos embarques de armas comunistas recebidas pelo Egito.

O ministro do Estado, Anthony Nutting, manifestou na Camara dos Comuns que a Grã-Bretanha queria garantir "um acordo na região", porem não garantir um "estado de incerteza".

*

TOQUIO (AFP) — Oitenta e dois mineiros foram soterrados em consequencia de uma explosão numa mina de carvão nas proximidades de Sapporo, sudoeste de Hokkaido. Vinte e sete homens conseguiram salvar-se. Os cadaveres de seis mineiros foram trazidos à superficie. Mas tem-se pouca esperança de salvar os outros 49.

*

LIVERPOOL, Inglaterra (U.P.) — A policia está guardando rigorosamente o consulado grego local. Uma carta anonima ameaçando dinamitar o edificio em represalia pelos ataques a soldados britanicos em Chipre, levou as autoridades àquela medida.

*

ESSEN (U. P.) — Foi fundado nesta cidade movimento sindical cristão, que constitui o mais recente de uma serie de esforços para terminar com o quase total dominio que sobre os sindicatos alemães exerce a Federação Alemã de Sindicatos, organismo de indole socialista.

DESVENDADO O MISTERIO

Cordero e Malfussi São os Unicos Responsaveis

Integra do inquerito presidido pelo gal. Maurell em torno da falsa Carta - Brandi — Tinham em vista os dois aventureiros argentinos usufruir compensações mais tarde — Inocentes os cidadãos Clementino Forte, Antonio Brandi e Inacio Pinedo — Lacerda tambem foi iludido — Todos os pormenores da trama e as conclusões a que chegou Maurell

RIO, 1 (Sucursal) — Como havia prometido, o general Maurell, que presidiu ao inquerito sobre a falsa Carta-Brandi, deu a publico hoje os resultados a que chegou, depois de movimentadas investigações que culminaram com a viagem desse general à Argentina, onde completou suas pesquisas.

Eis os resultados do inquerito: "Pela segunda vez venho a publico prestar contas das minhas atividades ligadas ao inquerito Policial Militar, a que deu motivo a "Carta Brandi". E ao faze-lo, desejo acentuar — para evitar que persistam as falsas interpretações e até mesmo algumas alcivosas insinuações — que a missão por mim recebida se restringe aos seguintes itens:

1.o — Apuração da autenticidade ou falsidade da carta atribuida ao ex-deputado provincial argentino, Antonio Jesus Brandi;

2.o — Apuração da veracidade ou não dos fatos aludidos no referido documento, nos limites de tempo por este compreendidos;

3.o — Identificar e entregar à Justiça os autores diretos e indiretos do delito (ou dos delitos) e, bem assim, determinar os possiveis moveis do crime (ou crimes).

Feito esse indispensavel esclarecimento, passo a expor assunto que faz objeto do presente comunicado.

RATIFICAÇÃO DA DECLARAÇÃO SOBRE A FALSIDADE DA "CARTA BRANDI"

Ao chegar ao termino das investigações a meu cargo, relativas à "Carta Brandi", só tenho motivos para ratificar o que afirmei por ocasião do meu primeiro comunicado à imprensa, isto é: não só a carta é incontestavelmente falsa em sua assinatura, em sua grafia e na sua forma, como, ainda, os fatos dela constantes mais ainda se distanciam da verdade.

E essa convicção é alicerçada não só pelos termos das confissões dos autores diretos da falsificação, como ainda pelas exuberantes provas testemunhais e documentarias que enriquecem o processo.

A AUTORIA DA FALSIFICAÇÃO

Dando Graças a Deus por me haver iluminado a pista certa que me conduziu à apuração de toda a verdade, posso assegurar que os autores do monstruoso delito da falsificação do documento em apreço são os individuos, de nacionalidade argentina, Alberto Jorge Mestre Cordero e Fernando Francisco Malfussi.

De resto, a vida pregressa de ambos se ajusta perfeitamente ao crime que praticaram, com toda frieza e incrivel audacia. Mestre Cordero, alem de egresso da Justiça portenha, responde, pelo menos, a dois processos em nosso país: um de expulsão por entrada e permanencia irregular no Brasil e outro por crime de estelionato e defraudações varias. Malfussi, por outro lado, é bastante conhecido no Brasil e na Argentina como vadio contumaz e cinico vigarista.

OS MOVEIS DO CRIME

Estimulados pela insistencia e notoria avidez com que certos grupos ligados à politica partidaria e a certos orgãos da imprensa, procuravam obter informes capazes de confirmar e, se possivel, caracterizar os boatos, de há muito circulantes, sobre contrabando de armas na fronteira com a Argentina, alem de outros relativos a apregoadas atividades de pessoas ligadas ao governo Vargas junto a Perón e seus adeptos, — Cordero e Malfussi, cuja identidade de propositos crescia dia a dia, resolveram tirar partido da situação, que atingira o seu climax nos ultimos meses que antecederam os comicios eleitorais de 3 de outubro ultimo.

Acresce que a precarissima situação financeira de ambos, os arrastava, cada dia, irremediavelmente, à fome e ao desabrigo, já que os expedientes e vigarices de que vinham lançando mão sistematicamente, não mais encontravam novas vitimas. E esse fato veio reforçar os estimulos alheios e certamente acelerar a tomada de uma decisão que julgaram salvadora: — qual a de falsificar um documento capaz de provocar grande repercussão nos meios politicos e jornalisticos interessados, alem de reforçar a confiança junto a certas pessoas influentes, tudo com vistas à obtenção de vantagens futuras.

Para Malfussi, esse objetivo talvez bastasse para satisfazer à sua gula; mas para Cordero, muito mais inteligente, astuto e calculista, havia algo muito mais importante a ser alcançado, embora não externasse esse seu intento, nem mesmo ao parceiro Malfussi: era imperativo para ele comprometer, de algum modo, o advogado Fortunato Azulay, perante os grupos politicos acima referidos e certos orgãos da imprensa, de forma a poder eliminar futuramente as provas documentarias que o referido advogado possuia, em seu escritorio, contra ele Cordero, por crime de estelionato e defraudações, o que certamente não tardaria a levá-lo ao carcere.

Embora fingindo, de inicio, desinteresse por vantagens monetarias, as posteriores referencias feitas por Cordero ao desembolso de 80.000 pesos argentinos (carta ao irmão Julio) pela aquisição de um dos documentos forjados e depois a alusão que fez a Carlos Lacerda sobre uma suposta proposta do sr. Emilio Salzano, no valor de um milhão de cruzeiros, pela carta atribuida ao sr. João Goulart, parecem definir as intenções ocultas dos falsarios, no futuro...

DA INICIATIVA NA PRATICA DO DELITO

Pelos resultados das investigações procedidas, corroborados pelos termos das confissões de Cordero e Malfussi, alem de outras numerosas provas testemunhais e documentarias, o delito foi praticado por iniciativa dos seus autores, não nos parecendo que haja no processo, salvo melhor juizo, qualquer indicação da participação de terceiros, na qualidade de mandantes do crime. Em outras palavras: não há provas de haver alguma pessoa ordenado ou solicitado especificamente a feitura da carta.

E' certo, no entanto, que Malfussi e Cordero se viram constantemente estimulados à pratica do crime em tela, pelo interesse, se não mesmo a avidez, com que certos grupos ligados à politica partidaria e ao jornalismo sensacionalista, buscavam informes, sem mesmo indagar as fontes de onde provinham e nem a idoneidade moral de quem as fornecia — sobre o contrabando de armas na fronteira Sul do país e relativos às propaladas ligações secretas entre pessoas ligadas ao governo Vargas, com Peron e seus auxiliares no governo argentino.

E' de acreditar-se, pois, que algumas das pessoas que se utilizaram, para fins de natureza politica, das armas torpes forjadas por Cordero e Malfussi, hajam sido, realmente, ludibriadas por estes. Essa é, pelo menos, a minha sincera convicção, que faço questão de proclamar, em abono à verdade. Tal convicção de minha parte não invalidará por certo o julgamento da justiça togada, a cuja sabedoria e juizo final submeto todas as provas indiciais, testemunhais e documentarias que instruem os autos do inquerito a meu cargo.

DE COMO SE PROCESSOU O FORJAMENTO DA CARTA BRANDI

No forjamento da "Carta Brandi", a cooperação entre Cordero e Malfussi foi perfeita. Este ultimo concorreu eficazmente para a urdidura da famosa intriga internacional, valendo-se de conhecimento pessoal que tinha dos seus conterraneos corrientinos: Antonio Jesus Brandi, Clementino Forte e Inacio Pinedo. Cordero, por sua vez, com a malicia diabolica que lhe é caracteristica, completou a lista dos personagens do drama, acrescentando indicações que viessem concorrer para inculpar, se não mesmo infamar, o homem a quem já odiava e temia acima de todos e de tudo, no momento — o advogado Fortunato Azulay, cujas iniciais F. A. ele, Cordero, fez questão de incluir no texto da "carta". Colocou, ainda, Cordero no tabuleiro o ex-ministro peronista Borlenghi e o tal fotografo de Peron, este ultimo de cujas intimidades e influencias lhe segredara Pinedo, aqui no Rio.

Assim, partindo ambos, em longas conjeturas, de um só fato verdadeiro em toda a historia urdida (e este mesmo deturpado em sua razão de ser), ou seja, a estada de Inacio Pinedo, por alguns dias aqui no Rio de Janeiro, a negocios — chegaram afinal os dois farsantes a combinar a redação a ser dada à carta. Cordero assumiu o encargo de ultimar essa redação e escrever a carta à maquina. Malfussi incumbiu-se de falsificar a assinatura de Brandi.

O MATERIAL UTILIZADO NA FEITURA DA CARTA

Malfussi forneceu o papel timbrado e a sobrecarta oficial da Camara dos Deputados da Provincia de Corrientes (Argentina). Esse material, segundo confessa e as investigações confirmaram, foi por ele furtado, há algum tempo, de um amigo com assento na referida Camara, por ocasião de uma visita feita no proprio edificio onde esta funciona. Quanto à firma de Brandi, falsificada por Malfussi, este a colheu em uma sua carteira de membro do "Partido Peronista", Secção de Alvear, Corrientes, firmada pelo referido deputado provincial argentino.

Cordero, alem de redigir a carta, dactilografou-a, utilizando-se de uma maquina pertencente ao Banco de Credito dos Proprietarios, na propria sede do estabelecimento situado na sobreloja da Galeria dos Empregados do Comercio, nesta capital.

DATA EM QUE FOI FALSIFICADA A CARTA

Embora datada de julho de 1953 (para melhor condizer com a época em que aqui esteve Pinedo e melhor se ajustar à urdidura da intriga internacional), a "Carta Brandi" foi realmente forjada nos ultimos dias do mês de julho do corrente ano de 1955, isto é, há mais ou menos, três (3) meses.

QUEM RECEBEU A CARTA DAS MÃOS DE MALFUSSI

No mesmo dia em que foi concluida a falsificação da firma de Brandi sobre o texto escrito por Cordero, Malfussi entregou a carta ao deputado Carlos Lacerda, na residencia deste, à rua Toneleros. Dias depois, o deputado Carlos Lacerda, espontaneamente, entregou-me a dita carta, em minha residencia.

OUTROS DOCUMENTOS FORJADOS PELA DUPLA

Não se detendo no forjamento da carta que deu origem ao presente inquerito — o que bem demonstra serem useiros e vezeiros na pratica de delitos desta especie — Cordero e Malfussi falsificaram, ainda, um cartão com a assinatura de Antonio Brandi, tambem ostentando o timbre oficial da Camara dos Deputados de Corrientes, alem de uma outra carta, desta vez assinada pelo sr. João Goulart.

O cartão referido ostentava em seu texto o nome por extenso do advogado sr. Fortunato Azulay e de tal modo foi escrito que constituia uma explicita credencial, mediante a qual esse senhor se teria apresentado à Embaixada Argentina para entabular negociações secretas.

A carta contendo a assinatura falsificada do sr. João Goulart e cuja fotocopia acompanha os autos do I. P. M. constava de uma suposta informação prestada pelo signatario da mesma, perante politicos e indigitados amigos argentinos ligados ao peronismo, entre os quais se alinhava o celebre Cobiza, já falecido.

O cartão foi totalmente falsificado, em seu texto escrito e na firma que lhe foi aposta, por mestre Cordero, sendo que o material timbrado (cartão e sobrecarta) lhe foi fornecido por Malfussi. A carta, entretanto, foi redigida e escrita a maquina por Mestre Cordero e teve a firma de João Goulart falsificada por Malfussi. Para tanto, este ultimo, falsario contumaz, utilizou-se de uma carta dirigida pelo sr. João Goulart ao sr. Renato Escobar Cruz, de Uruguaiana, e que lhe foi cedida por emprestimo e na melhor boa fé, pelo sr. Mario Coscia de Sousa. A esse senhor, Malfussi iludiu, declarando que necessitava de uma assinatura autentica do sr. João Goulart para conferir a autenticidade de documentos que lhe teriam sido fornecidos sobre venda de automoveis. Desgraçadamente para Malfussi, a referida carta apreendida em Uruguaiana foi um dos elementos iniciais de que dispôs o encarregado do inquerito para inculpá-lo como um dos autores do delito em causa.

PERSONAGENS E FATOS CITADOS NA CARTA BRANDI

Para as consciencias voltadas para o bem, bastaria o conhecimento da origem espuria do documento em foco para considerar invalidos os fatos nele expostos. A' descoberta de tal origem seria ainda suficiente para exculpar os personagens envolvidos na intriga internacional tão sordidamente urdida.

Mas, para o encarregado do inquerido, a simples constatação da falsidade do documento, por um excesso de zelo, não foi considerada suficiente. Quis ele ir mais longe, embrenhar-se em plagas distantes, ouvir Clementino Forte, Antonio Jesus Brandi, Inacio Pinedo e verificar "in loco" a vida pregressa de cada um. Foi muito alem, investigar na fronteira, ouvir indiciados e testemunhas, inclusive Helio Mutti Benitez — o indigitado homem-chave de Malfussi, e que, como alardeara este ultimo, conhecia todos os guardas aduaneiros e mais pessoas que podiam denunciar o contrabando de armas pela ponte e alfandega de Uruguaiana — Paso de los Libres. E nesse afã de investigar a fundo, onde quer que pudessem surgir elementos uteis à elucidação dos fatos, nem sequer levou em conta o encarregado do inquerito o conhecimento que tinha da região fronteiriça e a infantilidade de quantos, com tal ou qual intenção, acreditaram na possibilidade de serem contrabandeadas armas provindas de Cordoba (Argentina), através da ponte internacional de Uruguaiana, com todos os riscos inerentes a tão temerario empreendimento, quando existem praticamente abandonados, sem qualquer vigilancia, mais de duzentos quilometros de fronteira com a Argentina, tendo como unico obstaculo o rio Uruguai!... Por que contrabandear armas pela ponte e através da alfandega, se tal poderia ocorrer, sem riscos, ao longo da fronteira abandonada?!

As provas testemunhais e documentarias a esse respeito são numerosas e bastante concludentes para fazerem prova no processo. E no seu simples exame, não podem deixar a menor duvida no espirito de quem os examine, com animo desarmado, sobre a inexistencia, nem mesmo de leves indicios que autorizem admitir os fatos constantes da "Carta Brandi", no periodo de tempo por ela abrangido.

Surge, destarte, o dever de consciencia em que se encontra o encarregado do inquerito de, atendendo ao angustioso apelo que lhe foi dirigido, proclamar — e pedir que o proclamem os homens da imprensa escrita e falada, — a completa inocencia dos cidadãos argentinos Clementino Forte, Antonio Jesus Brandi e Inacio Pinedo, envolvidos maldosamente na sordida intriga internacional, urdida pela dupla de falsarios Cordero-Malfussi, e que sofreram em seu proprio país um grande abalo moral pelos fatos que lhes foram imputados.

RETORNANDO Á' PRIMEIRA PISTA

Ao assumir os encargos relativos ao I. P. M., não subestimei as dificuldades com as quais certamente iria defrontar no acidentado e nebuloso caminho a percorrer em prol da completa elucidação dos fatos. Realmente, alem do original da "Carta Brandi" que me fora entregue, espontaneamente, em minha propria residencia, pelo deputado Carlos Lacerda, nenhuma outra pista me havia sido fornecida.

Malfussi, que me fora indicado por pessoa idonea como precioso informante, por mim interrogado, mostrou-se evasivo e reticente e mais se me afigurou, desde logo, um impostor do que um homem em quem pudesse confiar.

Por outro lado, as declarações espontaneas de Danilo Fittipaldi, prestadas em 1953, de vez que, com fé inabalavel, Danilo afirmava que a imputação a Pinedo era falsa.

Estavam as coisas nesse pé e Pinedo se apresta para seguir para a Argentina, quando ocorreu o incidente com Mestre Cordero, que assim se apresentara com nome suposto, incidente este que foi esclarecido por Danilo, imediatamente, em carta escrita e cujo original consta dos autos do I. P. M., e posteriormente, em longa e posição verbal, sobre o mesmo assunto falou-me, tambem, o deputado Carlos Lacerda, mostrando-me, inclusive, o questionario que eu havia preparado para Mestre Cordero e que este levara consigo em sua retirada precipitada, pretextando doença.

Na verdade, desse incidente e das consequentes revelações de desconfiança de Danilo sobre Mestre Cordero e Malfussi, nasceu, para mim, o primeiro indicio de uma pista capaz de me conduzir à elucidação da verdade. Com a Graça de Deus, segui-a, apesar das sendas e caminhos tortuosos com os quais me defrontei a cada passo, no Brasil e no estrangeiro...

Posso, pois, afirmar que quando parti para Buenos Aires, os destinos de Cordero e de Malfussi já estavam lançados no tabuleiro das investigações. E Danilo, como Lacerda, sem o saberem, iluminaram-me os primeiros passos na pista verdadeira. A prova disso está nas providencias que tomei ulteriormente e que culminaram na prisão dos dois falsarios tão logo cheguei a Uruguaiana e tempo de impedir a fuga de Malfussi para o outro lado da fronteira e de que eu já teria encontrado o seu rastro na vereda do crime que praticara.

OPERAÇÃO F. A.

Ao terminar essa minha exposição, que já se mostra demasiadamente longa, desejo esclarecer, em poucas palavras, o que se deve entender por "operação F. A.", expressão comentada nos jornais, face a uma referencia minha a respeito.

Assim ficou conhecida a devassa à viva força — tico Comando, segundo o seu autor — que Cordero, em sucessivas reuniões — realizadas na residencia do deputado Carlos Lacerda — propôs fosse intentada no escritorio do advogado Fortunato Azulay sob o pretexto de propiciar a apreensão de valiosos documentos que interessava à segurança do Estado.

Na verdade, o que pretendia Cordero, ao propor tão audacioso assalto à propriedade privada, era apossar-se dos documentos que sabia possuir o dr. Azulay e que o arrastariam irremediavelmente à prisão pelo crime de estelionato e defraudações diversas.

Felizmente, o bom senso de algumas das pessoas que tomaram parte em tais reuniões, e a recusa formal do Chefe de Policia, cel Cortes, em realizar a devassa proposta sem que Cordero, ou alguem por êle, firmasse uma denuncia escrita contra Azulay, fez fracassar o audacioso intento do falsario.

CONCLUSAO

O exposto constitui uma sumula de tudo que foi apurado no decurso das investigações a meu cargo. Os documentos comprovantes do que acabo de afirmar figuram nos autos do I.P.M. que, justamente com o relatorio já em fase de elaboração, serão encaminhados à elevada apreciação do Exmo. sr. Ministro da Guerra. A esta ultima autoridade caberá decidir sobre o destino ulterior dos autos referidos, após concordar ou não com as enclusões que lhe forem apresentadas por êste encarregado do inquerito.

perfeitamente tranquila. E' o vem, pois, esperar de mim os amigos da imprensa. Só almejo que me deixem retornar à minha vida simples de soldado e de chefe de familia, sem qualquer notoriedade que só me pode constranger.

Nada mais fiz do que cumprir o meu dever de cidadão e de soldado. E a minha consciencia está perfeitamente tranquila. E' quanto me basta.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1955.

(a) Gen. Bda. Emilio Maurell Filho".

NADA COM O CORONEL ADIL DE OLIVEIRA

Terminada a leitura do relatorio, o general Maurell Filho pôs-se à disposição dos reporteres para esclarecimentos. A primeira pergunta, respondeu:

— Não há nada em relação ao coronel Adil de Oliveira. Nada constou antes ou durante o inquerito contra o mesmo.

PERONISMO EM MONTEVIDEU

Perguntado se era do seu conhecimento a condição de agente provocador do peronismo com que Mestre Cordero agia em Montevideu, disse e o general Maurell Filho:

— Ao que apurei, Mestre Cordero desenvolvia atividades em favor do peronismo entre os exilados argentinos em Montevideu. Por isso teve que deixar o país.

APRESENTAÇÃO DE MALFUSSI

Como lhe pedissem citasse o nome da pessoa que lhe apresentou Malfussi, o que está omisso no relatorio, o general Maurell Filho esclareceu:

— Quem me apontou Malfussi como elemento capáz de me prestar boas informações a respeito do "affaire", foi o coronel Adil de Oliveira.

LUDIBRIADO

Após se esquivar a varios quesitos de fundo visivelmente provocador, acrescentou, em resposta a um confrade:

— Acredito que Mestre Cordero, com sua esperteza, tenha ludibriado, inclusive, o sr. Carlos Lacerda. Ressaltam, o fato, duas verdades: Mestre Cordero é um individuo de ações delituosas; e tinha uma vingança a tirar de Fortunato Azulay, que, em certos momentos, parece ser todo o centro de sua chantagem.

TERMINADA A MISSAO

Consultado sobre a possibilidade de se investigar a infiltração peronista no Brasil, o general assinalou que tal providencia foge à sua alcada e que sua missão está terminada.

JUAREZ NA CHEFIA DO BLOCO OPOSICIONISTA

(Do nosso observador politico)

RIO, 1 — Em poucas palavras, o general Maurell, que presidiu o Inquerito Policial Militar, incumbido de apurar a falsidade da carta Brandi, desmoralizou os documentos trazidos a publico pelo sr. Carlos Lacerda e falsificados e ainda, a pilheria do contrabando de armas da Republica argentina para o Brasil. O inquerito põe termo a obscura pagina na historia politica deste país, quando se oficializou a mentira. Tivemos neste periodo um paradoxo: a mentira fazendo noticia e servindo como base de argumentação a uma das campanhas mais serias já desencadeadas no Brasil, contra qualquer homem publico. E' de se louvar a atuação do general Maurell, que soube conduzir-se com isenção e altivez raramente vistas, nos dias que vivemos. No fim, os dois argentinos são os unicos culpados. Não são apontados mandantes e tudo indica que eles não existiram. Apenas os falsificadores se aproveitaram do sensacionalismo jornalistico e da avidez de noticias, para ludibriar a boa fé de alguns e servir à má fé de outros, procurando formar bases para novos e mais proveitosos golpes no futuro. Foram infelizes, porque o P. T. B. desta feita, tomou o unico rumo que lhe competia: pediu a imediata abertura de inquerito militar, para exame da materia. Agora se chega a uma conclusão, que não só deixa em situação favoravel o sr. João Goulart, como desfaz, de uma vez por todas, a balela de que estavam procurando armar os trabalhadores do Brasil, com armas provenientes da vizinha Republica

Desaparece, assim, um dos motivos que se apontavam como capazes de impugnar a diplomação do sr. João Goulart. Efetivamente, documentada as ligações entre o vice-presidente eleito do Brasil e autoridades do governo caido na Argentina, haveria uma incompatibilidade natural. A audacia dos aventureiros foi de tal ordem, que até uma carta do sr. João Goulart eles falsificaram. Nesta, havia uma justificação da queda do chefe trabalhista do ministerio, em consequencia do memorial dos coroneis. Felizmente não chegou a vir a publico, pois caso contrario, o general Maurell estaria ai novamente presidindo mais um inquerito!

* * *

Mudando-se de um polo a outro: no campo eminentemente politico, é esperada com certa ansiedade a chegada do general Juarez Tavora, que ainda se encontra repousando no interior de São Paulo. Virá chefiar o bloco oposicionista. Espera-se tambem uma declaração conjunta dos ex-candidatos à presidencia e vice-presidencia e do sr. Janio Quadros, sobre a situação politica nacional. O general candidato não está pelo golpe. Pretende porem, reunir o grupo que o apoiou para organizar um partido de oposição. E' bom que o general venha logo, para estas providencias, pois até o momento, não conseguiu nada a U. D. N., que está empenhada em rifar sua legenda, tão infeliz nos ultimos pleitos. As resistencias à proposta udenista são as maiores, em todos os setores e somente por esforço pessoal do general Tavora, seria possivel a organização do tal partido oposicionista.

SEPULTADO ONTEM O GENERAL CANROBERT

RIO, 1 (Sucursal) — Foi sepultado hoje, à trade, o general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, ontem falecido nesta capital.

Do Clube Militar, em cujo salão nobre o corpo se achava desde ontem à noite, o cortejo funebre saiu pouco depois das 16 horas, pela av. Rio Branco, em direção à av. Brasil e ao cemiterio de São Francisco Xavier.

Feita a encomendação do corpo pelo bispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. Helder Camara, foi o caixão conduzido até a saida do edificio pelo cel. José Canavarro Pereira, chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica, representando no ato o presidente da Republica; pelo deputado Carlos Luz, presidente da Camara dos Deputados; pelo almirante Amorim do Vale, ministro da Marinha; pelo engenheiro Alim Pedro, prefeito do Distrito Federal e por parentes do extinto.

No saguão do edificio achavam-se ainda os ministros da Guerra, da Aeronautica, do Exterior, do Trabalho e da Agricultura, o presidente do Senado, o chefe da Missão Militar norte-americana, parlamentares, altas patentes militares, adidos militares estrangeiros, etc.

REPRESENTADO O GOVERNADOR PAULISTA

O governador do Estado de São Paulo fez-se representar pelo ministro da Viação.

O CORTEJO FUNEBRE

Tendo à frente o bispo auxiliar e outras autoridades eclesiasticas, o cortejo funebre compreendia ainda grande numero de automoveis com autoridades, amigos e parentes. Tambem faziam parte um contingente de 16 aspirantes da Escola Naval, uma representação de 38 alunos da Escola de Aeronautica, um contingente de 15 alunos da Academia Militar das Agulhas Negras e outro de 17 alunos do Colegio Militar.

Carros da Policia, do Exercito, e do Corpo de Bombeiros conduziram cerca de 200 coroas, enviadas por diversas entidades, corporações militares e amigos do extinto. No proprio coche funebre seguiam as coroas mandadas pelos Clubes Naval e Militar, os Ministerios da Marinha e da Aeronautica, o Estado Maior das Forças Armadas e a presidencia da Republica.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

AVISO

Solicitamos aos contribuintes desta Associação que exijam sempre a identificação de nossos cobradores, a fim de não serem enganados por pessoas sem escrupulos que se apresentam com esse titulo.

A DIRETORIA.

Entre também na "PESCA DA SORTE"
(Carta Patente 192 M. F.)
Milhares de Cr$$$ em prêmios!
Inúmeras pessoas já foram contempladas. Compre Você também muitas latas do Extrato de Tomate Marca "PEIXE"... e entre na "Pesca da Sorte". Refrigeradores, aparelhos de TV, máquinas de lavar roupa — milhares de cruzeiros em prêmios estão à sua espera nas latas do Extrato de Tomate Marca "PEIXE"! E Você pode ser o próximo felizardo! Quanto maior o número de latas... maior o número de chances. Aproveite!
Êstes são os prêmios...
Refrigeradores General Electric
Aparelhos de televisão
Máquinas de lavar roupa
Máquinas de costura elétricas
Enceradeiras e bicicletas
E estas as qualidades!
• mais pureza!
• mais sabor!
• mais tradição!
EXTRATO DE TOMATE marca PEIXE
- rende muito mais do que custa!
EXTRATO DE TOMATE
MARCA PEIXE
M.B.
PESQUEIRA
MARCA REGISTRADA
OS DE BRITTO S/A
Standard

PROVIDENCIAS DECISIVAS

Uma cidade como São Paulo, com três milhões de habitantes, com uma população flutuante elevada, com cerca de um milhão de obreiros no seu parque industrial, com numerosas fabricas e produtividade organizada, não pode ficar sujeita aos azares de um sistema de transporte defeituoso, cheio de vicios, ineficiente, abalado pelas injunções politicas. Impõe-se, imediatamente, que a municipalidade e o Estado sejam apontados como responsaveis pelo eventual colapso economico de São Paulo. Tão grave quanto uma greve é uma desorganização permanente do sistema de transportes. Se fossemos dados a estatisticas, certamente ficariamos apavorados com o numero de horas perdidas dada a deficiencia dos transportes.

Têm, portanto, a municipalidade e o Estado que tomar imediatas providencias, a fim de impedir que a produtividade venha a ser profundamente afetada pelos males que se assinalam no setor dos transportes coletivos. Está provado e comprovado que o regime de estatalização fracassou aqui, como em todo o mundo. O poder publico é empreendedor dos piores. Aí estão todas as suas empresas, para o atestar. Mas, de momento, não vemos como poderia a C. M. T. C. mudar de regime. Seria desejar muito, para essa empresa. O remedio a ser-lhe aplicado, deverá consistir, portanto, em afastar de seu funcionamento os vicios que a estão comprometendo, com prejuizos imediatos para a população e para a economia paulista, e, por via de consequencia, brasileira.

Advogamos, nessa linha de considerações, a imediata criação do Conselho Municipal de Transportes, com poderes para adotar todas as medidas que sejam necessarias para a regularização do estado e da situação da empresa, bem como de todo o sistema de transportes de que depende o municipio de São Paulo. Não há articulação nos transportes coletivos municipais, nem obedece a circulação, em grande parte, a um processo racional, baseado nos interesses da coletividade, que precisa se transportar.

Quase tudo tem sido feito ao azar, e o resultado é que a C. M. T. C. braceja hoje tantas e tais dificuldades, que poderá sofrer um colapso.

Tem a municipalidade que agir sem demora, pondo de lado o que aqui se denominam motivos politicos, mas que não passam de motivos de politicalha, essa vexatoria e inferior atitude que tem sido uma constante na quase totalidade dos homens publicos brasileiros. A criação do Conselho, que ontem sugerimos, viria contribuir para a racionalização do sistema, ora anarquico, dos transportes coletivos, e ofereceria à direção da C. M. T. C. os elementos que poderiam habilita-la a vencer as suas dificuldades atuais.

Não basta, nem adianta expor em praça publica onibus que estão impossibilitados de ser movimentados. E' preciso ir além, às providencias decisivas, das quais resulte ser vencida a crise que se observa nos transportes coletivos nesta grande forja de trabalho, que é São Paulo. São essas providencias que propugnamos, tendo presente o perigo que ameaça a capital.

DESORGANIZAÇÃO CARCERARIA

Não bastasse a onda de criminalidade que varre a capital, onde os delitos misteriosos tornaram-se o prato de todo o dia, temos, para agravar a vida perigosa a que parece condenada a população, essa já quase rotineira fuga de detentos. A reação popular, a esta altura, não mais é de surpresa ante as evasões, mas de curiosidade em saber onde se deram e quantos fascinoras escaparam. Ora é na Detenção, ora no Carandiru, depois nos novos presidios em que se transformaram as antigas escolas praticas de agricultura. O recrudescimento das ocorrencias do genero vem sendo tal que, somente nos ultimos dias, tivemos duas escapadas quase concomitantes, em dois pontos diferentes: na capital e no interior. No ultimo caso, estranho e suspeito sigilo foi guardado pelas autoridades responsaveis. As noticias dadas a publico apresentavam-se, alem do mais, contraditorias, sendo postas em circulação versões opostas tanto quanto aos motivos da sublevação quanto ao numero de presos envolvidos e a sua sorte. Afirmou-se, de inicio, que todos os evadidos, em curiosa demonstração de boa indole, haviam retornado logo depois, e espontaneamente, ao presidio. Soube-se depois que nada disso aconteceu. Os três foragidos eram na verdade onze, e continuam ao largo.

Finalmente, num requinte de menosprezo pela segurança dos carceres e a vigilancia, dois famigerados ladrões assaltantes, em plena manhã, acabaram de por abaixo a reputação da Penitenciaria do Carandiru, galgando-lhe, com exemplar desenvoltura, os grossissimos muros, para a seguir transporem a guarita e descerem lépidos para o lado da rua. Uma senhora que tem a desdita de morar nos fundos da fortaleza vulnerada viu-os passar: mas os guardas, não.

Vencida uma vez por escavações, processo classico dos sentenciados, a velha penitenciaria, que já teve o seu tempo de celebridade em todo o mundo, hoje perdeu o passo para a crescente astucia e periculosidade dos seus segregados. Por baixo do muro, ou por cima do muro, o problema parece referir-se apenas à propensão dos candidatos à libertação prematura.

Enquanto isso, a população, às voltas com os criminosos soltos, não pode descansar sequer quanto aqueles que julgava prisioneiros. Todos a ameaçam, tanto os não pilhados como aqueles a que, em lance de sorte, deitou a unha a policia.

Seria de toda a conveniencia que autoridades isentas fossem examinar de perto essas fugas amiudadas. Quem sabe se não é a prisão em si que não presta? O Carandiru tem as mesmas paredes de quando se orgulhava de não deixar passar nem por baixo nem por cima. A organização, contudo mudou e, ao que se imagina, para pior.

A DESPERONIZAÇÃO QUE NÃO VEIO

Já ontem, muito antes mesmo do que se esperava, cobraram animo os peronistas da C.G.T. e puseram em movimento a maquina de opressão inspirada pela ditadura. Levantaram-se os "pelegos" sindicais argentinos; os salvados da sua influencia certamente os acompanharão.

Defronta, assim, o novo governo portenho, nascido sob tão belos auspicios, com a primeira e gravissima dificuldade desde que se instituiu. O temido inimigo representado pelos agentes "descamizados", introduzidos no meio obreiro para manejá-lo no sentido da oligarquia, os policiais e os asseclas, retomam seu papel de agitação. Não se alimentem duvidas: dada a meticulosidade com que foi esse orgão engendrado e mantido, durante anos, pelo peronismo, a manifestação que ele agora organiza pode por em cheque, mesmo, o proprio regime.

Em analise perfuntoria da situação, não se pode isentar o governo Lonardi de culpa pelo que ocorre. Não obstante tivessem exemplos à mão, como o caso brasileiro, demonstraram os novos homens da Argentina estranha condescendencia para com os responsaveis pelos crimes cometidos contra a nação. Em varias das suas atitudes, ofereceram lastimavel impressão de debilidade e hesitação. Praticamente, deixaram intacta a maquina ditatorial. Para espanto de quantos lhes seguiam os gestos, praticamente limitaram-se a vasculhar a vida pessoal do ditador. Viram-se, com efeito, sua tibieza e irresolução no caso de "La Prensa"; o respeito quase peronista pela macabra farsa organizada em torno dos restos de Eva Peron; sobretudo, a inacreditavel fraqueza ante os aproveitadores do movimento operario, encarnados na alta direção da Confederação Geral dos Trabalhadores.

O resultado está aí. Quem sabe se, ante a ameaça que ele representa, não se resolverão a mudar de attitude esses novos dirigentes nacionais, nos quais não apenas a Argentina confia? A afronta que essa greve, decretada por assalariados do nazismo platino, significa, pode se fazer o ponto inicial da politica de efetiva repressão, que ninguem deseja, mas que, pelo visto, é a unica que pode liquidar com esses restos fumacentos de uma era de oprobrio.

A UNICA REDUÇÃO

Voltamos, ainda, à C.M.T.C. para comentar um fato.

Trata-se do espetaculo inedito que está sendo proprocionado aos paulistanos na vasta esplanada que se estende nos fundos do Teatro de Aluminio, à praça da Bandeira: centenas de onibus da C.M.T.C. se infileiram ali, num bloco macico, na mais curiosa concentração até hoje realizada naquele flanco do chamado "Vale do Povo", ocupado quase sempre para outras concentrações, de aspecto diferente, ruidosas e movimentadas.

A que lá está, num concerto esquisito de amarelo e rubro, é, apesar da frieza de sua imobilidade, não menos expressiva e tambem consegue despertar a atenção dos passantes, porque tem uma significação toda especial. Particularmente para a massa que não dispõe de automovel particular nem mora em apartamento no centro da cidade ou na vizinhança do lugar de trabalho. São centenas de onibus paralisados por falta de peças, retirados da circulação, imobilizados há meses e anos nas areas de deposito de carros da empresa municipal de transportes coletivos, a qual resolveu, numa attitude bizarra, expor ao publico a situação desesperadora em que se encontra no tocante ao material rodante a recuperar e que faz tremenda falta em todas as suas linhas, justificando o aumento irritante das filas e o clamor dos usuarios.

E' um espetaculo triste, convenhamos. Que não se coaduna com o dinamismo e o poder de realização da gente de São Paulo, motivando, porisso mesmo, geral estranheza e consternação. O publico, que geme nas filas e sofre as consequencias de uma escassez acentuada de meios de condução, vê, estarrecido, aquela quantidade enorme de carros paralisados, sem compreender como foi possivel chegar a esse estado o serviço de transportes coletivos na "cidade que mais cresce no mundo", ou, como diz um gaiato, à que mais carece". Porque ninguem pode admitir que só no setor da condução popular se haja registrado esse fenomeno: em vez de aumentar os transportes, verifica-se a respectiva diminuição. Talvez seja essa a unica coisa que sofreu redução na velha Paulicéia, onde tudo aumenta a cada dia que passa.

Associação Brasileira de Normas Tecnicas

Recomeçará o amanhã na sede da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 70, edificio do Banco do Estado de São Paulo, as reuniões diarias das varias comissões, interrompidas por motivo dos festejos.

"SOBERANIA POPULAR"

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

BELO HORIZONTE — Outubro — Há lugares comuns que, não obstante sua falta de consistencia, perduram eternamente. Um deles diz respeito a uma das formulas de Rousseau que os oradores de comicio e os comentaristas de jornal continuam repetindo, apesar da sua contradição mais clara com todos os principios da sociologia e da ciencia politica — a expressão "soberania popular".

Do ponto de vista filosofico, lembrara-nos Jacques Maritain, não tem sentido o emprego do conceito de soberania. Somente Deus é soberano; nenhuma entidade humana pode ser dita, rigorosamente, soberana. Transferindo, porém, o conceito para um plano puramente analogico, podemos dizer que as nações são soberanas quando não estão sujeitas a outras: — a noção de soberania confunde-se com a de independencia politica. Dentro de uma nação, entretanto, a soberania reside no Estado, que é um conjunto de orgãos que representam e incarnam a soberania nacional. Se procurarmos a etimologia do termo, verificaremos que "soberania" se relaciona com eminencia, autoridade, força e poder. E' soberano quem manda, eis tudo. O povo é, pois, sempre sudito, e não soberano.

Naturalmente há o sofisma de Rousseau, bem conhecido, que, ladeando a questão, considera o povo como sujeito na medida em que obedece e funcionando como soberano por ocasião das eleições. Se o povo é governado por homens de sua escolha, não deixa de ser um soberano por isto. Quer dizer que os governantes estão para o "povo-soberano" assim como um primeiro ministro poderoso está para um rei fraco. A comparação é inteligente; acontece apenas que, se um rei tem um primeiro ministro poderoso, conservando somente as aparencias da soberania, não está sujeito ao primeiro ministro. A diferença entre o cidadão comum e um rei que tem um primeiro ministro poderoso é infinita. O rei não manda, mas não obedece tambem.

E as eleições?

As eleições são fenomenos coletivos, regidos por leis estatisticas. Um eleitor escolheu; o eleitorado vota de acordo com certas leis estatisticas. O eleitor medio, se partidario, obedece às palavras, vota de acordo com a propaganda. Reconheço que num sistema democratico — eleição de deputado por distritos — o numero reduzido de individuos que não votam nem por ordem dos partidos nem pela propaganda pode influir. Assim, os prefeitos, em geral, são eleitos pelos raros que votam de fato livremente.

Enquanto continuarmos pensando a democracia com lugares comuns de Rousseau, não deixaremos esse beco sem saida.

Homenagem à memoria dos herois da FEB

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Secção de S. Paulo — rememorando a memoria dos herois brasileiros que tombaram, nos campos da Italia, por ocasião da Segunda Guerra Mundial, levantou hoje, na praça dos Expedicionarios do Brasil, um tumulo simbolico, reprodução do que existe no Cemiterio Militar Brasileiro, em Pistoia, no territorio italiano.

Hoje, às 10 horas, um corneteiro, ex-combatente da FEB executará o toque de silencio.

A seguir, um sacerdote, tambem ex-combatente, dará benção ao tumulo simbolico, de acordo com o ritual da igreja, coincidindo a cerimonia exatamente, com a que se efetuará na necropole de Pistoia.

No final, como encerramento da comovente homenagem, ex-combatentes e respectivas familias, delegações da FEB representantes de ex-combatentes aliados, autoridades civis, militares e religiosas, estudantes, representantes das diferentes classes da nossa sociedade e populare colocarão flores junto ao monumento funeral.

Por ocasião da comovente homenagem, aviões da Força Aerea Brasileira executarão vôos sobre o local.

Em execução amanhã o SERC

RIO, 1 (Meridional) — Entrará em execução, a partir de depois de amanhã, o "Serviço de Entrega Rapida de Correspondencia" entre o Distrito Federal e São Paulo, mediante o pagamento de uma taxa especial de 5 cruzeiros por 500 gramas ou fração, e até o limite de 2 mil gramas. A partir do 1.o de dezembro, as repartições postais de outras cidades do país, passarão a receber tambem pelo sistema de entrega rapida, correspondencia para o Distrito Federal e para São Paulo.

Essas determinações foram baixadas pelo ministro da Viação, em portaria na qual ainda autoriza o Departamento dos Correios e Telegrafos a, futuramente, ampliar o Serviço de Entrega Rapida a outras cidades, na medida de suas possibilidades.

EFEMERIDES

2 DE NOVEMBRO

1531 — A armada de Martim Afonso de Souza é batida por um temporal perto de Santa Catarina, naufragando a náo capitanea nas costas do Rio Grande do Sul, com perda de sete homens, pois salvou-se a nado o capitão além do resto da tripulação.

1611 — Foram designados pela edilidade José de Camargo, Alonso Peres e o vigario João Pimentel, "para tomarem contas aos officiais passados da fimta da igreja que se arecadou para se fazerem as obras da igreja".

1624 — Pelo procurador do Concelho "foi dito e requerido aos ditos oficiais mandasen chamar o juis sebastião fernandes corea pera vir a vereasão visto estar na villa coando não que postestava as couzas mall feitas de as aver por quen direito fose".

1684 — Os edis solicitam aos padres da Companhia de Jesus que não extingam o seu Colegio nem dele se retirem.

1733 — Morre na Bahia o historiador brasileiro Rocha Pitta.

1743 — E' determinado ao alcaide que faça a cobrança dos foros que se deviam ao Senado, tendo tal cobrança preferencia sobre todo e qualquer serviço, com pena de prisão e suspensão do seu cargo.

1827 — Nasce em Salvador, Bahia, o escritor e biografo Sacramento Blake.

1849 — Morre no Rio de Janeiro o vice-almirante Teodoro de Beaurepaire, comandante da expedição que trouxe de Napoles d. Maria Cristina, imperatriz do Brasil.

3 DE NOVEMBRO

1731 — Para efeito de vereação foi convocado o capitão Manuel Luiz Ferraz para substituir os "vereadores que se achavam auzentes com pavor das bexigas".

1736 — Foi requerido em vereança que se mandasse "cobar A emportancia de dois bexigentos hum escravo de joam martis da fonseca e otro Maria Rangel".

1759 — Em vereança foi determinado aos moradores de São João, que é Atibaia; Juqueri, que é Mariporan; e Santana, para fazerem o aterrado do dito bairro de Santana, "no termo de quinze dias".

1787 — Em vereança se determinou que "os moradores do rio Thietéquera até à ponte grande fossem avisados para desatrancarem as barras que se acham tapadas no mesmo Thieté de paus e ramos, e para não usarem redes de arrasto nem lançarem timbó nas vargens do mesmo rio".

1797 — O capitão general de São Paulo "participou a esta Camara a noticia que a serenissima princeza do Brasil no dia dezenove de maio do presente anno dera à luz uma infanta deste reino", pelo que foi determinado pela edilidade "tres dias de luminarias, e tres dias de operas, ficando franca a platéa, e varandas".

1864 — Morre a bordo do "Ville de Boulogne", que naufragou nas costas do Maranhão, o poeta Gonçalves Dias.

1867 — Morre em São Paulo a Marqueza de Santos que, segundo Paulo Setubal, "encheu um Imperio com o ruido do seu nome e o escandalo do seu amor".

1891 — Golpe de Estado dissolvendo o Congresso Nacional.

1922 — No Tesouro Municipal foi aberto um credito de vinte e cinco contos para pagar as despesas com os festejos que se realizaram nesta capital em comemoração do Centenario da Independencia politica do Brasil.

TRANSFIGURAÇÃO HUMANA E CRISTÃ DA ECONOMIA

ALEXANDRE GONÇALVES AMARAL
(Bispo de Uberaba)

BELO HORIZONTE, outubro — Já procuramos mostrar as dimensões verdadeiras da questão operaria, dentro da questão social.

Salientamos os três aspectos fundamentais do problema operario: o economico, que não é desprezivel, mas não é tambem o principal, nem o unico; o humano, que é mais nobre, mais ainda não é o mais elevado; finalmente, o cristão, que é o mais alto, o mais nobre e culminante.

O primeiro padece, simplesmente, uma solução material, economica. Já o segundo reclama a solução humana, como o terceiro pede, exige a solução cristã.

Quem reduzisse à economia, exclusivamente, a solução do problema operario, estaria fragmentando o homem, que é o operario.

Reduzi-lo-ia à terça parte da sua conceituação legitima.

Trirar-lhe-ia toda a dignidade de pessoas, para reduzi-lo à condição de coisa.

Os que pensam, seriamente, haver só um aspecto economico no problema operario, são coerentes, quando tratam o operario como se trata uma coisa qualquer, privando-o da gloria da personalidade.

Ora, a uma coisa não se consulta. Coloca-se, forçadamente, onde se acha melhor.

E' logico o partido comunista, na Russia, quando não leva em consideração, nem a dignidade pessoal, nem a realidade da familia do operario. Pois, se o unico principio, que existe, em evolução constante, produzindo o homem, a sociedade e até a religião, é a materia; se esta é o unico elemento que se reconhece no homem; e, se a materia é comum ao homem e às "outras" coisas, nada mais natural, do que seja tambem comum o tratamento dispensado quer ao homem, quer às coisas.

—

Aqui, precisamente, é que se extremam as duas mentalidades, que focalizam o homem: a materialista (se é que esta chega a ser mentalidade...) e a espiritualista.

Enquanto os materialistas só vêem no homem a materia, os espiritualistas fazem questão de reconhecer e proclamar nele o espirito e, consequentemente, a dignidade da pessoa humana.

Não contestamos a existencia da materia tambem, nem tão pouco negamos os valores economicos. Não impugnamos o progresso material. Dizemos, apenas, que tudo isto ainda não é tudo, no homem.

A propria economia há de ser, para nós, uma economia humana e cristã. Em outros termos: haverá uma repercussão do espirito humano e cristão, até nas realidades materiais, economicas, do homem.

Admitimos, de bom grado, a economia, mas uma economia humana e cristã.

Enquanto nós, os cristãos, procuramos elevar a propria economia às alturas das transfigurações humanas e cristãs, do espirito do homem e do Espirito de Deus, o Espirito Santo, os senhores materialistas historicos e dialeticos procuram rebaixar os valores naturais do espirito e os valores sobrenaturais da graça a um nivel meramente material, economico.

Tudo o que eles admitem de valor positivo, na economia, nós tambem admitimos e até transfigurado pelo espirito e pela graça e, alem do que eles admitem, nós reclamamos a dignidade pessoal e cristã do homem.

Eles são fragmentarios, despedaçam o homem, reduzindo-o à terça parte da sua essencia humana. Os cristãos encaramos a totalidade do homem.

Mesmo em materia de economia, o Cristianismo é muito mais exigente, do que o materialismo historico e dialetico.

A materia, a economia impregnada de espiritualismo, ungida de Cristianismo, é, sem duvida, muito mais valorizada.

—

Reconhecemos na materia o instrumento conjunto do espirito humano. E' através da materia que o espirito realiza a sua obra.

Se existe uma influencia real e descendente do espirito sobre a materia, existe tambem uma influencia real e ascendente da materia para o espirito.

Até mesmo os atos mais caracteristicamente espirituais, como a intelecção, a volição, reclamam um certo concurso da materia, pois "nada se encontra no espirito, sem que tenha passado pelos sentidos", pela materia, portanto.

A sensibilidade supõe a vegetação, como esta reclama a simples existencia.

Quando, pois, o operario adquire, com o seu salario, ganho com o suor do seu rosto, o esforço dos seus musculos e a cooperação inteligente do seu espirito, o alimento, com que ele conserva e mantem a sua vida e a dos seus, tudo isto, segundo a concepção cristã, existe em função da pessoa humana, que se expande na familia humana, a qual, por sua vez, se expande na sociedade, no Estado.

A propria economia, a propria materia está a serviço da totalidade da pessoa.

Ora, francamente, está concepção humana e cristã, até mesmo dos problemas economicos, é muito mais alta, muito mais nobre e nobilitante, do que a concepção materialista.

Uma economia morta, sem o esplendor do espirito humano e sem a graça do Espirito Santo, é, simplesmente, um cadaver de economia, é um tumulo da pessoa humana, ao passo que uma economia imbuida do espirito do homem e da graça de Deus é uma verdadeira transfiguração pessoal e social.

Estão muito enganados os materialistas: nós somos muito mais exigentes, do que eles, mesmo em se tratando da materia.

Nós é que valorizamos a materia, conduzindo, para ela tambem, os esplendores do espirito humano e as claridades da graça, enquanto eles desvalorizam o homem, reduzindo-o à materia e negando-lhe o espirito.

CANCELADO PERON NOS COMPENDIOS ARGENTINOS

O ex-ditador e Evita serão expurgados dos livros escolares

HAIG NICHOLSON

BUENOS AIRES — (Apla-Reuter) — Por trás da breve declaração feita pelo novo ministro da Educação, segundo a qual os compendios das escolas de inspiração peronista deverão ser substituidos por outros, o mais depressa possivel, está toda a historia que atinge a vida de Elaine Frances Clark, de sete anos de idade, e como a dela, a de centenas de milhares de meninos e meninas das escolas primarias da Argentina

Juan Domingo Peron, o ditador deposto, passou algum tempo em Roma, como adido militar, durante o regime fascista de Mussolini. E' dificil dizer quanto apredeu de tudo o que viu, mas quando, em 1946, subiu ao poder como presidente do seu país, não perdeu tempo em seguir o exemplo de Adolf Hitler, Benito Mussolini e Josef Stalin, procurando "aliciar os jovens".

Aboliu os compendios existentes e substituiu-os por outros, cujo unico objetivo era glorificar a nova Argentina, criada pelo general Peron. Peron reivindicava para si tudo que era bom, algumas vezes com razão, outras vezes sem ela.

Nesta ofensiva contra a impressionavel mentalidade das crianças, foi competentemente ajudado e incentivado pela sua loura esposa Evita. Fotografias a traços tanto do ditador como de sua esposa eram liberalmente espalhadas pelas paginas dos livros escolares. Um deles estampava uma sala de aula com um quadro negro. De um lado do quadro negro estava o retrato de Evita e do outro o de Peron, olhando com benevolencia para os alunos.

Nada havia de sutil nestes livros. Os textos eram uma propaganda clara de Peron. As autoridades eclesiasticas protestaram contra esta nova tendencia na educação da juventude, porem com pouco ou nenhum exito.

Quando, há dois anos, Evita foi vitimada por cancer, a orientação dos manuais escolares seguiu noutra direção. Os trabalhadores cuidadosamente doutrinados por Peron e sua esposa, propuseram que Evita devia ser canonizada, proposta contra a qual não houve qualquer reação por parte das autoridades da Igreja Catolica.

O proprio Peron criou a "Santa Eva da America do Sul" — e os livros escolares começaram a refletir este conceito. Evita foi pintada, olhando do alto do céu para baixo com uma expressão angelical no rosto. A legenda que acompanhava o quadro sugeria que "ela olhou para você na terra e agora vela por você no alto".

O pedestal sobre o qual Peron estava — havia quem se referisse a ele como o Rei Peron — quase se desmoronou durante a revolta de junho do corrente ano. Ruiu durante o bem sucedido levante do exercito e da marinha em setembro, que mandou Peron para o exilio.

Com o general Eduardo Lonardi, chefe da revolta, elevado à condição de presidente, o novo governo de inspiração democratica decidiu proscrever os compendios escolares peronistas. Estes livros — disse o ministro da Educação na sua declaração — tinham sido escritos para "tecer louvaminhas a Peron e sua esposa e para inculcar principios totalitarios, deformando assim a mentalidade das crianças"

Pouco depois desta declaração, é que entraram na historia a pequena Elaine Frances Clark e as outras crianças argentinas.

Frances (assim é chamada) foi um dia para a escola e a professora pediu às crianças que trouxessem os livros de leitura. "Abram na pagina 12" — disse a mestra. As crianças obedeceram. Na pagina 12, estava Peron, pintado com um terno azul vivo, gravata negra e um fumo preto no braço como luto pela morte de Evita. O titulo era "Nosso Primeiro Trabalhador".

"Risquem esta pagina" — disse a professora. Os lapis pretos, vermelhos e azuis das crianças entraram em ação com prazer. Noutra pagina, Peron estava sendo aplaudido por uma multidão de meninos e meninas. Os lapis garatujaram novamente. Isto se repetiu em todas as escolas do país. Frances é filha de pais ingleses e tem dupla nacionalidade. Como ela, há milhares de meninos e meninas na Argentina. Agora, eles serão levados pela estrada do esquecimento de Juan Domingo Peron e Evita, juntamente com centenas de milhares de crianças lidimamente argentina.

Os pais, na sua grande maioria, acham que isto é uma bos coisa.

Programa de difusão da musica brasileira

O plano que o pianista Moura Lacerda traçou para a difusão de nossa cultura musical e, particularmente, de nossa literatura pianistica, terá prosseguimento com os festivais que o artista vai realizar ainda esta semana, nas cidades de Sorocaba, São João da Bôa Vista e Mogi-Mirim.

As noticias sobre os festivais já realizados em 16 estabelecimentos de ensino artistico, reafirmam o grande êxito dessa campanha, que é inedito entre nós.

Já foram visitadas as cidades de Santos, Campinas, Santo André, Jacarei, Americana, Limeira, Lins, Araçatuba e Catanduva além de estabelecimentos de ensino desta capital.

A ELEIÇÃO E O CONSENTIMENTO POLITICO

SEBASTIÃO PAGANO

RETOMANDO a lição de José Corts, que tão bem aplainou as dificuldades de se interpretar Francisco Suarez, temos que "a eleição — diz ele — fica reduzida não a regra, senão ao modo e titulo excepcional, e sempre com as dificilimas condições de inteligencia ilustrada e vontade reta. E ainda fica outro caminho extraordinario, "o usucapião", que é a soberania usurpada e convertida em legitima pelo lapso de tempo em virtude das relações juridicas que este supõe. Titulo este que não cabe tratar aqui incidentalmente, bastando dizer que: "1.o" — não estamos ante o fato valido como direito, senão ante o direito da sociedade a conservar sua ordem, que se sobrepõe ao do soberano legitimo a conservar seu trono; "2.o" — nesta, como em toda instituição juridica, seu fundo social "tende" a estabilizar as situações de fato" (v. Santo Tomás de Aquino, 2.a 2.ae. q. 104, a 6; Suarez, "De Legibus" lib. III, c. 4, n. 4; De Lugo, "De justitia et jure", Disp. XXXVII, n. 33; Balmes, "El Protestantismo", c. 55; Zigliara, "Summa Philosophica", vol. III pg. 261, ed. 1891; Georges Renard, "La fonction conservatrice du droit" em "Le droit, la justice et la volonté", Paris, 1924). Quanto ao usucapião, se elimina pelos manifestos dos principes, como Atas de Pretendentes, o que é um protesto juridico de conservação de direito, como tem feito o Pretendente do Trono do Brasil.

Corts, que é um erudito inteligente, sabe citar com precisão, e continua doutamente nos seus estudos na "Acion Española" a distinguir a autoridade dos chamados "eguais". Não, diz ele, "a autoridade não é um direito derivado dos iguais, como acontece no contrato, senão um direito dos superiores, porque autoridade diz superioridade, e esta é mais suscetival de reconhecimento que de eleição. Um reconhecimento que entraria a albergar-se na doutrina escolastica por aquele consenso "paulatium et quasi sucessive" como disse Suarez no "Defensio fidei", lib. III c. 2, n. 19, e no "De opere se dierum", lib. 7, n. 3. Detrás de qualquer forma de soberania há uma realidade constante: "la superioridad deconocida, la transcendencia del poder respecto de cuanto se halla sometido a el por la obligacion politica... La actividade libre no reconoce una norma o un poder que le obligue si no compreende la existencia de algo que está sobre ella".

Porque reconhecer como "superior" o que me é igual? — pergunta-se. Apenas porque ganhou uma eleição que sabemos tão bem como se faz? Uma eleição em que se usam todos os processos de demagogia e de engano do pobre povo votante e ignorante da veracidade das palavras que os oradores de comicio estão vertendo? Um "egual" que precisou ir à praça publica apresentar-se como "melhor" procurando convencer que o é? Uma eleição interna de sociedade privada é bastante diferente, porque já conhecemos nossos "companheiros" e nem há a propaganda de comicios enganadores, razão porque as eleições das "instituições representativas", dos corpos intermediarios entre o individuo e o Estado não afetam a vida geral e não contem os vicios irreparaveis da "escolha" do superior a tudo e a todos, instituições e pessoas!

Estamos de acordo com José Corts, ao afirmar: "que resta, pois, do "consentimento" livre do povo, se a autoridade não depende dele nem quanto à origem nem quanto ao exercicio? Resta que, só mediante a coação, é pouco menos que possivel a unidade, e a autoridade então não se arriga nem cresce. E, por outra parte, ao negar-lhe o povo a soberania primaria, não se lhe exclui a colaboração na coisa publica. Desta ultima afirmativa há de partir o conceito católico de democracia", que é de fundamento medieval, pelos corpos intermediarios entre o individuo e o Estado, e que reforçavam a situação do individuo e dos grupos ante o Estado reduzido à sua exata proporção e sua força concitiva, isto é, o poder de legislar.

Ora, a lei, dirigi-se ao "bem comum", e, a esse "bem" refere-se a justiça, e a autoridade só existe para ela. A "eleição" não a dará, porque, segundo o imenso Juan Donoso Cortez, marquês de Valdegamas, "os eleitores corrompem os eleitos e os eleitos corrompem os eleitores" porque um dá favor e outro recebe favor, no consentimento da autoridade do "egual" há uma diminuição da autoridade. E não há lei que o torne neutro, não há lei que lhe corte as ambições e o receio de ser apeado. Por isso, a Republica não tem força de autoridade, enquanto a Monarquia a tem.

A razão pode intimar-nos de um modo absoluto ou movendo-se para o mandado, segundo as qualidades da lei, diretiva e afetiva; que é alta missão do governante comunicar perfeição ao governado, disse frei Luis de Leon, que acrescentou: "isto que chamamos lei, ou dar lei, pode acontecer de duas maneiras diferentes: uma, é a ordinaria e usada que vemos, que consiste em dizer e assinalar aos homens o que lhes convem fazer ou não fazer... Outra, é a que consiste não tanto um aviso como na inclinação que se faz dizendo nem mandando o bom, senão imprimindo desejo e gosto dele". Assim, não manda somente à razão, senão faz na vontade lei do que manda, e lança-se nela, e, assim, lançando-se é seu bem e sua lei." Ou, não dizer de Santo Tomás de Aquino: "imperare est actus rationis essentialiter, praesupposito tamem actu voluntatis, cujus virtute ipsa ratio per imperium movet, quoad exercitum actus" (1.a, 2.a q. 17, a. 1, "Summa Theologica"). E, na mesma parte, (q. 90, a. 3) declara: "cum lex ordinet hominem in bonum commune, non cujus libet ratio racere potest legem, sed multitudinis, vel principis vicem multitudinis gerentis".

Essa autoridade assim, não pode provir de eleição (refiro-me à sociedade civil, e não a outra sociedade privada ou à Igreja, em que o Espirito Santo, não nos esqueçamos, tem "magna pars").

E, si seguirmos as lições do Papa Leão XIII na sua carta "Notre charge apostolique" de 25 de agosto de 1910, em que disse: "sem duvida, o "Sillon" faz descer de Deus esta autoridade que coloca primeiro no povo, mas de tal sorte que volve a subir de baixo para cima" o que é anormal, disse o Papa, teremos que a democracia politica (excluamos a democracia no seu aspecto social — que não é bem a chamada "democracia social") comete um absurdo! E continua Leão XIII., "por outra parte, se o povo continua sendo detentor do poder, que faz da autoridade? Uma sombra, um mito; já não há mais lei propriamente dita, já não há obediencia". Ora, Marc Sagnier, redator do "Sillon" procurou extrair a democracia das SS. Escrituras, e foi condenada a sua doutrina, portanto, o sentido "politico" da democracia é absurdo.

Temos ai definida, pela palavra do sumo pontifice, a origem do poder, da autoridade, e não do portador da autoridade, do principe de "direito divino", embora tenha havido: Saul, Clovis, Carlos VII. Conseguintemente, tambem ressalvamos que a monarquia não é forma de governo por "direito divino", pois dizendo elas respeito ao modo de se exercitar o poder, dizem respeito à origem divina desse poder "legitimo", e ressalve-se bem aqui a expressão "legitimo". Em certo sentido, pois, a origem divina do poder é "direta" e "imediatamente" de Deus, e tambem noutro sentido, como afirmamos, "mediata" e indiretamente". E' assim que entendemos os escolasticos dos seculos XVI e XVII. Aliás, não nos esqueçamos que Suarez e Belarmino escreveram sobre o poder civil numa época de ascenção do absolutismo (que não compara nem com o poder do padre Feijó, ou menos de Vargas no Brasil, ou de um Hitler, um Stalin ou um Peron, ou um Melgarejo e tantos outros!). Mas nem por isso se pode chamar esses insignes jesuitas de "democraticos", nem mesmo impropriamente. Nem estavam eles longe desta afirmação de Santo Tomás d Aquino: "gubernatur omnia immediate a Deo secundum rationem gubernationis: quoad executionem vero quaedam mediantibus aliis gubernantur" (1.a q. 103, a. 6). Aliás, os três afirmaram que a monarquia é o melhor regime politico, porque melhor consulta a concordia e a paz entre os suditos, mais estabelece amor entre eles, mais respeito concentra no pais e fora dele, menos permi a interferencia de magnatas de dentro ou fora do país, mais assegura a continuidade, menos dissenções permite e muitas outras razões que iremos expondo.

Stela namora o Anhangabau
Stela brotinho do Conservatorio de Perugia em 1950

Stela recordista absoluta no mundo com 60 Aidas em três anos e 25 Aidas neste 1955

Stela triunfo italiano em Wagner, na Alemanha (Senta do Lohengrin)

Verdi esse bem amado Verdi tinha cincoenta e oito anos de idade quando escreveu "Aida". Era algo novo na opera italiana. A musica, pela primeira vez, fluia continuamente, como corrente viva, ao invés dividir-se "nas lagoas estagnadas das antiquadas arias, duetos, coros, trios e coisas assim". Tão intimamente entrelaçadas andam a musica e o drama dessa opera que formam um modelo perfeito de beleza ritmica. "Aida" é a demonstração pratica do credo de Verdi segundo o qual a musica não deve apenas acompanhar a par e passo as palavras, senão, penetrando-as, atingir as sutilezas do pensamento que reside atrás delas. O espirito feito carne, a alma da musica insuflada no corpo da poesia — tal é, em suma, a substancia de "Aida".

Com "Aida" ficará para trás o corpo central da obra verdiana, um conjunto de nove operas escritas num periodo de dezesseis anos — "Rigoletto", "Il Trovatore", "La Traviata", "I Vespri Siciliani", "Simone Boccanegra", "Aroldo", "Un Ballo in Maschera", "La Forza del Destino" e "Don Carlos".

Uma indisfarçavel piedade pelo sofrimento de seus semelhantes sublinhava a musica feita por Verdi nesse segundo periodo de sua vida. Abrandara-se a revolta dos primeiros tempos de "Ernani", "I Lombardi", "I due Foscari", "Giovanna d'Arco", "Alzira", "Attila", "Macheth", "Luiza Miller" "Stiffelio", "La Battaglia di Legnano". Abrandara-se a rebelião em tristeza e a dor substituira a esperança. A vida quando muito era patetica — um ansiar pelas estrelas e um revolver-se no pó. Todo drama humano seja qual for o seu curso, há de chegar a um fim tragico. Da aspiração ao malogro — tal é, numa frase, a nota tonica da existencia mortal. Verdi vivia na sua musica esse periodo em que "seu país ambicionara a liberdade e fracassara: o individuo almeja a felicidade e fracassa. A historia da raça humana é um poema épico sombrio de partidas ambições. Transportemos para a musica esse poema. Entoemos um hino ao fracasso humano. Esta é a nota dominante das operas do segundo periodo de Verdi e é, segundo observam Henri e Dana Thomas, em grande parte, a razão da popularidade de operas como "Rigoleto", "La Traviata" e "Il Trovatore", que fazem vibrar dentro de nós, aquela corda sensivel que corresponde à compaixão por nós mesmos e pelos nossos semelhantes. Ao assistirmos estas operas no teatro, sentimo-nos unidos numa irmandade universal — familia de herdeiros iguais da herança comum das aflições. Esquecemo-nos do melodrama dos enredos diante do drama autentico da musica. E a musica dessas operas repete, num milhar de modulações diferentes, a mesmissima endeixa — **vivemos, sofremos, morremos.**

* * *

Este apaixonado rememorar verdiano, não nestas exatas palavras, mas, no seu exato espirito, tomou conta preliminar da entrevista do jornalista com Antonieta Stella, preciosa figura do bel-canto peninsular, um dos mais categorizados sopranos da lirica mundial e que integra o elenco da temporada Lirica Oficial que se realiza no Teatro Municipal. Desta bela filha de Perugia, da romanesca Umbria, o "Daily Mail" de Londres, abre manchete para o comentario da "Aida" no "Covent Garden" "Magnificent" Antonietta!" E o "Times" assinala por sua vez, que há 30 anos "Convent Garden não ouvia melhor interprete de "Aida". Isto foi em julho ultimo. Ao lado de Stella, a "Ebe Stignani (Amneris), Peno Gino (Radames) e Tito Gobbi (amonasro). Em Londres (só neste 1955) Stella completa sua 18.o interpretação de "Aida" atingindo sua 25.a recita em Verona no "Arena", quando bate mais um recorde: 6 Aidas em 12 dias!

A carreira de Antoniella Stella é mesmo fulminante em tudo. Com 3 anos e meio de cena lirica, só na "Aida" cantou 60 vezes! Recordista absoluta mundial nesse dificil papel.

A seu respeito manifesta-se o musicologo Pannain chamando-a "la poderosa cantatrice dei stilo verdiano". O eminente regente Tulio Serafin depois da "Traviata", em Roma, coloca sua opinião na partitura de Stela proclamando-a "uma Violeta que não teme confronto".

Recordista absoluta mundial com 60 tres anos de atuação — 26 anos, um ouro — Um repertorio de 45 operas — na Alemanha — Episodios com von nietta Stella na "Aida", sabado, no M tou Ilara de "Lo Schiavo", aqui em

Texto de **Moupyr Mont**
Fotos de **José Bernardel**

Em Viena (ainda neste 1955), Stela na missa do Requien de Verdi, sob condução de von Karajan (considerado o maior regente da atualidade, ao final de execução no "Music-vereia saal) ve o maestro tomar da partitura e l'ha ofereceu com a seguinte dedicatoria — "à lá signora Stella identifica suas enormes

E
Stu
cena
Ste
treux,
na "Alc
Bilbáo, na
"Força do
Volta em 1954 a
a Havana, Porto Rico, d
roisamente pela "Bohen
"Trovatore", "Ballo in Masche
ra", "André Chenier", "Semião
Bocanegra", "Aida". No Rio em
1954 com "Trovatore", e "Semião
Bocanegra" ganha os melhores
aplausos.

Nestes 3 anos e meio de uma carreira relampago Antonieta Stella identifica suas enormes

tante
gliotti
la do nosso

MUSICA

THE AMERICAN BALLET THEATRE

Continuando a serie de suas apresentações em São Paulo, o 31 do mês proximo findo o Ballet Theatre de Nova York realizou mais um espetaculo em cujo programa foram incluidos os Ballets — La Fille Mal Gardee, Jardin aux Lilas e Theme and Variations.

La Fille Mal Gardee é um ballet de Jean Dauberval com musica de Wilhelm Hertel e coreografia de Dimitri Romanoff. O enredo proporciona ensejo para uma coreografia movimentadissima e variada, dando oportunidade para a participação de numeroso elenco e favorecendo, ainda, otimas ocasiões para a demonstração do virtuosismo dos solistas e da impecavel atuação do corpo de baile. Há tambem, a assinalar, que a execução desse Ballet exige inteligencia, perspicacia, fino senso de humor, e acuidade psicologica dos artistas para que se completem harmoniosamente a tecnica e a interpretação, resultando a fidelidade expressiva imprescindivel a autenticidade da apresentação da obra.

Como já tivemos oportunidade de ressaltar, é notavel a superioridade dos elementos do Ballet Theatre, sejam eles solistas ou integrantes do corpo de baile, e, assim sendo, constata-se no desenrolar das encantadoras cenas de La Fille Mal Gardee, a soberba atuação dos jovens artistas, da qual decorre a magnifica versão do interessante e original Ballet. Embora a contribuição de todos tenha sido altamente eficiente, não podemos deixar de assinalar a performance conseguida por Lupe Serrano, cujos recursos tecnicos e dotes de inteligencia estão a serviço de uma personalidade invulgar de artista. O mesmo comentario se ajusta a John Kriza que foi o seu par ideal, ambos mutuamente identificados na interpretação de papeis. Fernand Nault como a rica camponesa, e Leon Pian, como Alain, o filho do vinhateiro, merecem tambem, pela sua destacada atuação, muito aplaudida, menção especial. Graciosissimos e sobremaneira eficazes mantiveram-se os demais elementos.

No Ballet Jardim aux Lilas, para cujo fundo musical foi utilizado o romantico Poema, para solo de violino, de Chasson, revelou-se um outro aspecto da arte consumada do Ballet Theatre. As exigencias da interpretação desse Ballet requerem a contribuição temperamental dos artistas, para que seja devidamente subtinhada a gama de sentimentos basicos da concepção criadora. Tudor, penetrando intensamente o "substractum" da musica, deu a sua obra coreografica profunda força expressiva, emocionalmente constante e sensivelmente diferenciada ao sugerir as emoções que devem ser despertadas ao influxo dos belos e romanticos temas melodicos. Rosella Hightower e Sonia Arova infundiram a interpretação de suas partes a poetica e apaixonada expressão que as caracteriza, tendo ambas, em Hugh Laing e Job Sanders excelentes companheiros para a concretização de um trabalho superiormente idealizado.

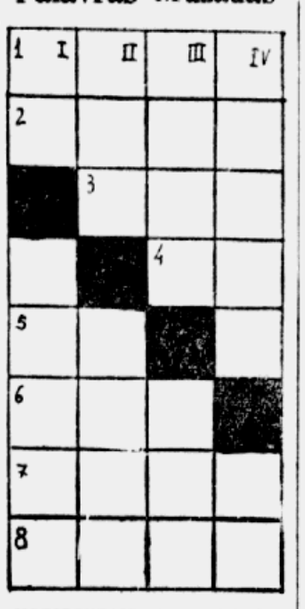
Theme and Variations, baseado em musica de Tschaikowski e com coreografia de Balanchine, encerrou o espetaculo. A ferica concepção desse Ballet, de estilo néo-classico, o coloca, no genero, entre as obras primas da arte da dança. Os solistas e conjuntos do Ballet Theatre o apresentaram magnificamente, dando relevo à pureza das linhas e ao brilho da realização coreografica, suas prerrogativas principais.

Como regentes participaram do espetaculo — Jaime Leon e Joseph Levine, eficazes e inspirados ao dirigir o conjunto orquestral, tendo sido confiada a Edmundo Blois, excelente virtuose e fino artista, a execução do belissimo solo de violino do Poema de Chausson.

Os espetaculos do Ballet Theatre têm sido frequentados por um publico numerosissimo que tem sabido bem aquilatar o valor das realizações do renomado conjunto.

INAH DE MELLO

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — saia!; 2 — medida agraria (pl). espaço; 3 — criada; 4 — senhor; 5 — sufixo, designa serventia; 6 — cano de moinho; 7 — paralelamente; 8 — lisa.

VERTICAIS: I — admiradora; por em foco; II — agora; furna; III — soberano (pl) titulo absinio; IV — do verbo asarar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 — Marel; 2 — ar; ra; 3 — rotas; 4 — el; dé; 5 — laçar.

VERTICAIS: 1 — marel; 2 — arola; 4 — erada; 5 — laser.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"
de Mococa, deste Estado.
Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

Mou.
Lima e Ic
deputados
Vicente de Pau
vereador Rubens
trial Julio de Sales G
José Maria de Freitas e
Almeida Toledo, engenheiros
de Queiroz e Nelson Ottoni de Rezende, agricultor Luiz Piza Sobrinho, advogado Jorge Mendonça, jornalistas Julio Mesquita Neto, Rui Bloem e Rui Mesquita, escritores Antonio D'Elia, Antonio Rangel Bandeira, Domingos Carvalho da Silva, Mario Donato, Paulo Duarte, Sergio Buarque de Holanda e Sergio Milliet.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 33-2381 (Sociedade Paulista de Escritores), 36-3861 ("Anhembi"), 37-1317 e 35-1312.

REUNIÕES DANÇANTES

RAINHA DA AGRIMENSURA 1955 — O Centro Academico 22 de Abril, da Escola Paulista se Agrimensura, fará realizar no dia 6 proximo, às 14 horas, no salão superior do Club Homs, o baile de coroação da Rainha da Agrimensura, com a presença de Miss São Paulo 1955. Orquestra de Osmar Milani. Convites e reservas de mesa: à rua Bahia, 720, das 18 às 23 horas, pelos telefones: 32-5621 ou 80-1849.

BAILE NOITE DE NOVEMBRO — O Esporte Clube Pinheiros fará realizar no proximo dia 12, às 22,30 horas, seu baile "Noite de Novembro — Modas em Desfile", nos salões do Club Homs.

SEJA CURIOSO!

Santo Abundancia existem dois na Igreja Catolica. Um martirizado na Africa e o outro decapitado em Roma.

*

Fevo é uma cova funda com a abertura dissimulada com galhos e folhas, para a captura de animais ferozes.

*

Seneca definindo o homem de genio disse: "Um grande piloto pode velejar mesmo quando a sua vela está rasgada.

*

"Tagalog" é o nome da lingua nativa oficial das Filipinas e é falada por mais de 4 milhões de individuos.

paralisad
mento muito
de opera é como a s
de uma capital e tanto
a sua importancia segundo o vu
to e o grau de cultura dessa metropole. Todas as reparações porventura necessarias à Opera de Paris são invariavelmente levadas a cabo no periodo de verão quando a casa fecha durante dois ou tres meses em ferias. Aproveita, daí, a direção para reparar o que fôr necessario, com a maior diligencia, a fim de que tudo esteja pronto na reabertura da ilustre Academie Nationale de Musique, como é o seu nome oficial. Imaginemos por instantes o que seria para os parisienses a privação da Opera. Causar-lhes-ia o mesmo efeito que sintoma de decadencia, miseria, desprestigio, maior talvez do que a perda de Tunes ou de Marrocos. Inda os habitantes da cidade que nunca lá puseram os pés, fazem questão que funcione e do modo mais brilhante possivel. Todos os grandes teatros de Paris são subvencionados, pela cidade e pelo Ministerio de Belas Artes. A que recebe a opera é naturalmente a mais importante e ascende a muitos e muitos milhões de francos. Ignoramos a quanto monta atualmente, supomos, porém, que ultrapasse cincoenta milhões de cruzeiros. Nas outras capitais européias dá-se o mesmo. O primeiro edificio publico a ser restaurado em Viena foi a Opern Haus. Na Italia são igualmente enormes as subvenções pagas a teatros liricos, em que se destaca a do Scala a fim de lhe assegurar o primado entre os tempos dedicados ao bel-canto. Acresce notar, o apoio prestado pela população, porquanto o teatro maximo da metropole lombarda é dirigido por uma comissão de municipes, escolhida acima de quaisquer interesses partidarios ou politicos, que não raro ainda recorre a subscrições publicas para dilatar o brilho de soberbas temporadas, em que o prestigio dos nomes de cantores se junta ao esplendor dos cenarios. — J. F.

O "CASO" DAS RESERVAS FLORESTAIS

Reexame da Questão

Dentro de poucos dias, a não se alterar a situação vigente, examinará a Assembléia Legislativa do Estado, na autonomia do seu plenario, um dos assuntos mais surpreendentes de quantos lhe foram propostos: o da reserva florestal do pontal. Dificilmente poderão os deputados, por mais serenos que sejam, deixar de se preocupar com os termos da questão. Um pequeno resto de mato, assediado pelo café e outras culturas que incansaveis lidadores da gleba estão fazendo chegar até o rio delimitador do Estado, depois de difundir por todo o generoso territorio paulista, da noite para o dia se transformou em simbolo e bandeira dos sedizentes defensores da fauna e da flora. Alguns cidadãos avulsos, que por decênios assistiram, impassiveis, à furia do machado civilizador, ao tombo de milhões de troncos seculares por todo o Estado, tomaram-se de inesperados escrupulos e lá foram se postar, a mil quilometros da capital, de pé numa nesga de arvoredo, que querem transformar em floresta amazonica, tão extensa quanto sagrada. E nem esse recanto arborizado defendem eles integralmente. Como se sabe, a área, designada como 13.o perimetro, é cruzada por um fio d'agua, o ribeirão dos Insetos, que a divide em duas porções desiguais. Pois, quando se esperava que ao menos nesse ponto se mostrassem coerentes os inesperados campeões da floresta, eis que aparecem eles exaltados — mas apenas pela parte situada àquem do ribeirão e que orça em cerca de 1|3 do total, deixando para outra oportunidade o mataréu restante!

O episodio, afinal, vale como mais uma surpresa nisso que o ceticismo machadeano chamaria de "saco de espantos", que é o momento nacional. O que se vem fazendo em torno a Pontal, o alarido, a sensação, o animo coercitivo sobre a altivez e a soberania do parlamento paulista, tudo tem valido neste pitoresco entrevero com veleidades de guerra santa.

Repizando argumentos de meridiana clareza, e já aqui expostos, diremos que a melhor solução para a esquisita pendência teria de residir em termos altos. Do debate travado, das polêmicas, dos doestos — extrair-se-iam as lições possiveis para a instauração de uma efetiva politica florestal, que não implique em tardias defesas de espigões, mas num reflorestamento em grande estilo e no sereno e objetivo resguardo de tudo aquilo que efetivamente mereça ser resguardado — como aliás já propôs, com argucia e generosidade patriotica, um representante paulista na Camara Federal, o sr. Herbert Levy.

E a Assembléia Legislativa do Estado, como se comportará ela, na rumorosa emergencia em que foi colocada a contra-gosto e ciente de que lavrava à margem dos claros limites da sua competencia? Prejudicando o clima de equilibrio e ponderação que deve reinar na sede do segundo poder, no interesse mesmo da sua função constitucional, temos essa zoeira, esse clamor, essa autentica e bem instalada guerra psicologica. Aparentemente, o problema, com o qual nada teria normalmente a ver o poder legislativo, foi transformado em ponto de honra dos seus integrantes. Chegou-se a julgar que para outra coisa não foram eleitos os 75 deputados estaduais, senão para deliberar nessa curiosa questão — e deliberar no vácuo, pois o que quer que resolvam não poderá ter efetividade legal: qualquer recurso ao Judiciario recolocará a questão na estaca zero, até que os interessados de novo a encaminhem, mas devidamente.

De qualquer forma, temos a Assembléia a votar o já agora nacionalmente conhecido "Substitutivo Camarinha". Substitutivo, isto é, novo projeto calcado sobre o original, de autoria do sr. José Alves Cunha Lima, e cujos termos modifica substancialmente. Se o ex-deputado trabalhista propunha que os detentores de terras no pontal continuassem na posse delas, respeitando, porém, 20% de mato, como quota da reserva florestal, veio o representante de Santa Cruz do Rio Pardo alvitrar tão somente que se resguardasse de pronto e integralmente a parcela sita abaixo do ribeirão dos Insetos — deixando para depois o restante, que anda por dois terços

E' evidente que, se o projeto original não convinha aos propositos que parecem tê-lo inspirado, o substitutivo em tela parece convir ainda menos.

O caminho que o bom senso ainda pode indicar à Assembléia, nesta tormenta em copo d'agua, só pode ser um: o do reexame da situação, mediante o repúdio puro e simples do substitutivo Camarinha, já que o projeto Cunha Lima está fóra de cogitação. E para contentar ou abrandar a ira de todos os tardios "amigos da flora e da fauna", poderia um deputado não afetado pelo jogo de paixões estabelecido, apresentar uma sugestão para que se preserve toda a área em debate isto é, os 102 mil alqueires constitutivos do 13.o perimetro. Essa decisão, como qualquer outra, é quase seguro que não se sustente no Judiciario; adotando-a, porém, terá a Camara varrido a testada, demonstrando, alto e bom som, não ser contraria àquilo que todos só podem mesmo querer defender: o tesouro florestal do país. Quem quer preservar florestas não pode, com efeito, fazê-lo por partes, mórmente se a área de que se cuida é una e continua.

Cumpre confiar no Legislativo, cujos desacertos não têm apresentado a gravidade suficiente para desmerece-lo, fazendo-o cair no desfavor publico. (***)

PASSAGENS E TURISMO
Terramarear

O PRESENTE UTIL AGRADA MUITO MAIS!
CÓRTES DE CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS.

MUTILADO

...LTA

EGAS MUNIZ

...NOVICO", DE MARTINS ...A, estará em espetaculos ...upo de Teatro do Cen... ...cademico XI de Agosto, ...oximos dias 12 e 13, no ... "João Caetano" (Par...ibaquara) sob a direção ...ilio Fontana.

—

...O RIO, NO TBC, en... "O sedutor", de Diego ... sob a direção de Eu...usnet. Para estreia logo, ...embro. Em janeiro, "O ... virá para a rua Ma...o e "Maria Stuart" irá ... TBC-Ginastico.

—

...ENCO DO "ARENA" ... com dignidade em "A ... da vida", primeira di... Zequinha Marques da ...essa organização. Já ...zes, em episodios mais ...s artistas são aplaudi...ena. O que os incenti... maneira.

—

FERNANDO BOLLINI o diretor da tempora... elenco de Fernando de ..., no TMDC, logo após ...porada (na rua Paim) de ...ndo Couto-Ludy Veloso. ... não foi escolhida a pri... peça. Fernando quer "A ... do Bernardo Alba", de ...cia Lorca, cujos direitos, no ...sil, pertencem à sra. Maria ...sa Moreira Ribeiro. Haven... dificuldades totais para essa ...ça, pensa-se em "A rosa ta... ...ada, de Tenessee Williams, ...ja encenação exigirá um ator e alta responsabilidade, que ...Bollini e Barros procurarão ...aqui ou no Rio.

—

OS PRIMEIROS ARTISTAS DO TMDC, que estrearam ontem no teatro "Guayra", de Curitiba, viajaram domingo. Serafim Gonzalez, Fabio Sabag, José Tácito e outros. Maria, Sandro, Sergio Brito, Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Milton Morais, Wanda Kosmo e Gianni Ratto viajaram anteontem, partindo às 11,30 horas de Congonhas.

—

EM RESPEITO AO DIA DOS FINADOS, os teatros paulistanos não funcionarão hoje. Nada haverá, então, no TBC, no "Arena", no TINB, no Aluminio, no Municipal, no Santana, no Colombo, no Leopoldo Fróes, no São Paulo. Alguns não tem mesmo nada em temporada.

NOVA "ESTRELA" ITALIANA — A foto mostra Rossana Podestá, quando chegava a Nova York pelo navio Conte Biancamano. A bela atriz italiana, que logo mais veremos no filme "Helena de Troia", está a caminho de Hollywood onde começará seu proximo filme "Santiago".

Ator-cantor contratado para o papel principal de "Glory"

Byron Palmer, um dos mais simpaticos e versateis atores de Hollywood, foi contratado pelo produtor-diretor David Butler para um dos papeis principais de sua proxima produção em Superscope-Tecnicolor para distribuição da RKO, "Glory", que marcará a volta de Margaret O'Brien às telas no seu primeiro papel adulto depois de seus sucessos como estrela infantil e detentora do premio da Academia no tempo da MGM. Palmer, cujo ultimo filme foi "Man In The Attic" da 20th Century-Fox, tem tido otimas atuações em grande escala e em seu proveito em outros campos. Em adição às suas frequentes apresentações de sucesso em "night-clubs", ele é o cantor favorito do programa "This Is Your Music", na TV, e na radio "On a Sunday Afternoon", alem dos compromissos dramaticos e musicais em que aparece sozinho. Em "Glory", Palmer terá o papel de um cantor de orquestras, em que terá oportunidade unica de mostrar suas possibilidades vocais e com miss O'Brien, alem de figurar no elenco romantico. Charlotte Greenwood e Arthur Hunnicutt tambem figuram em "Glory"

CINEMA

"SINDICATO DE LADRÕES"

Finalmente está sendo exibido o filme aguardado com ansiedade: "Sindicato de Ladrões". Detentor, quase absoluto, dos premios distribuidos pela Academia Cinematografica de Hollywood, com menções honrosas de todos os festivais europeus em que foi apresentado, aceito sem restrições, pelos criticos de cinema de todas as partes do mundo, deveria ser, como de fato é, algo excepcional. Após o noticiario especializado ter feito uma cobertura antecipada, dissecando, praticamente, todos os angulos que envolvem a feitura de "Sindicato de Ladrões", o critico se vê numa situação embaraçosa para poder acrescentar qualquer coisa mais. Podemos afirmar, apenas, que é um espetaculo que não se deve perder. E' cinema na mais alta expressão do termo. Da primeira à ultima cena, algo uniforme e sempre querendo furar o teto, sem quebra de qualquer elemento que transforma a produção cinematografica numa realização artistica de valor. Elia Kazan já nos deu grandes provas de sua capacidade realizadora e genio criador. Não nos surpreendeu neste "Sindicato de Ladrões" que lhe deve a direção e produção.

Marlon Brando demonstra ser, realmente, grande ator. Tinhamos contra ele algumas restrições, pela inexistencia de numerosos filmes onde se pudesse buscar elementos e aquilatar sua força. Em "Desirée", como Napoleão, estava um tanto baiofo, completamente superado por Charles Boyer em papel semelhante, numa fita produzida há tempos. Em "Uma Rua Chamada Pecado", contracenando com Vivian Leigh, demonstrou notavel capacidade interpretativa, mas não o bastante para julgar-se genio, na vida real. Fez estrepolias, tornou-se "dificil", em suma, um ator gentioso. Depois que vimos este cartaz do Art-Palacio e circuito, concedemos-lhe esse direito: o de não ser modesto. Eva Marie Saint, surgida em apresentação, foi atirada às feras. Figura delicada, loira e de aparencia anemica, defendeu com vigor o papel que lhe coube. Dificil, sem duvida alguma, a prova por que passou. Lee J. Cobb, está sempre à vontade, em suas aparições. Karl Malden, tambem, muito bom. Observe-se o equilibrio absoluto, dificilmente encontrado em outras peliculas, da interpretação dos atores secundarios todos eles perfeitos. A historia gira em torno da vida dos doqueiros e a relação existente com o seu sindicato, dominado por uma "gang" cruel, assassina e insensivel. Para banir esse cancro, levantam-se outras forças e inicia-se uma guerra sem quartel. A violencia é combatida, vigorosamente, sem qualquer atitude de passividade, por aqueles que se insurgiram contra os crimes e as injustiças praticados.

Não compreendemos a razão do prologo. Em qualquer parte do mundo combate-se a criminalidade.

No Art-Palacio funcionou o ar condicionado. Muito bem. — A. B

"EVADIDO" é o titulo do filme que a Allied Artists apresenta hoje, no Ritz S. João e circuito. Conta-nos a historia de um eficiente caixa de um banco, que um dia deixou furtar uma vultosa soma. E para provar sua inocencia viu-se obrigado a meter-se com uma quadrilha de verdadeiros chantagistas. No papel de bancario está Barry Sullivan numa fabulosa interpretação e a sua amada é Dorothy Malone.

...a
...e-
...item
...bem
Não
...passeios

—

...O PRIMEIRO ENSAIO COM ... orquestra, do "Ballet do Museu de Arte Moderna" no TMDC, foi ontem. Antes, houve dois ensaios, só de marcações. Hoje à noite (20 horas) será o ensaio geral, para a tão anunciada estréia de amanhã.

—

ESTÃO À DISPOSIÇÃO DOS socios do Museu de Arte de São Paulo, no 4.o andar de sua sede, os "coupons" para descontos nos espetaculos do "Ballet" que iniciará temporada amanhã no TMDC. Os "coupons" deverão ser retirados mediante a apresentação da carteira social.

...as

...NDA TURMA DO ...MDC, aquela que entrará em "O canto da cotovia", só viajará para Curitiba quando vier chamado de Sandro Polonio. Aguardam ordem de embarque, Luiz Tito, Zeluiz Pinho e mais uns 4 ou 5. Talvez viagem dia 7. Depende do sucesso de "A moratoria", primeira peça do TMDC naquela capital.

...morte
...azio na fa-
...Todos e nin-
...pados pelos fatais
...cimentos.

Germi obteve do Ministerio dos Transportes a licença de dirigir um verdadeiro comboio nas tomadas em exteriores, juntamente com Saro Urzi, que desempenha o papel de ajudante-maquinista. Saro Murzi e Germi são os unicos profissionais que participam da pelicula, pois, os demais interpretes foram encontrados entre gente do povo.

O filho menor do maquinista será o pequeno Edoardo Nevola, com sete anos e meio de idade. Embora muito jovem, Edoardo revela inteligencia: não somente arca com o seu papel com a dignidade de um consumado ator, mas acaba de declarar que o meio milhão de liras de retribuição "não é grande coisa".

(ANSA).

...om o pa-
...rem, entrosado na ...efa, a figura do "ferroviere", isto é, do ferroviario, prende-o irresistivelmente.

O protagonista da pelicula é um maquinista de trem, de meia idade, admirado pelo filho menor, que o julga um heroi, principalmente por causa do "bonet" com os galões triunfais, como uma auréola, que o pai leva durante o trabalho.

Os outros filhos, porém, não compartilham da admiração do caçula; cada um deles tem o seu problema, que o pai não compreende ou não leva a serio, e, portanto, entre êles e o "ferroviere" se desencadeia uma surda polêmica.

A filha solteira, está prestes a ...

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

AS NOVE CUBANAS da orquestra "Ensueño Tropical" embarcaram (ontem cedo) para o Rio, onde atuarão na "boite" Casablanca, durante novembro, estreando amanhã. Anteontem, elas foram homenageadas com outro jantar, lá no Zillertal, oferecido pelo engenheiro Reynaldo Bronnert. E no ultimo "show" na "boite" Oasis (anteontem) cantaram um cha-cha-cha, (composto aqui mesmo), em homenagem a São Paulo, intitulado "Aqui me quedo". Muito gentis "las muchachas" de Nereida, com essa despedida.

—//—

ESTREARÁ LILIA BEDRUNE amanhã, na "boite" Oasis. Ela está sendo esperada hoje, de Buenos Aires. E fará, à tarde, o seu primeiro ensaio com o conjunto do Moreno. Vamos ver que tal é essa ex-cantora da orquestra de Xavier Cugat?

—//—

SERÁ CIDALIA MEIRELES e não mais Maria da Graça a atração estrangeira que a "boite" African estreará amanhã. Por que é que desistiram, à ultima hora, da outra cantora lusitana — se já estava tudo acertadissimo?

—//—

VAI REABRIR-SE AMANHÃ a "boite" Canadá, ali pegado ao Hotel Canadá, na avenida São João. Anunciam nova direção.

—//—

"LUA" COMEÇARÁ DIA 19 na "boite" African. Antes, era para começar dia 13. Porem, o "show" que começará amanhã irá até dia 18. Então, Luiz Gonzaga fará os ultimos 12 dias de novembro, com o seu trio. Já quase em despedidas do Brasil, pois em fins de janeiro ele irá para o Cassino Estoril, de Portugal.

—//—

ANGELITA GRANADA, cantora e bailarina espanhola que já esteve na Oasis há uns dois anos, é capaz de voltar. Há telegramas a respeito. Talvez venha para o mesmo "show" que terá Lilia Bearune, só que Angelita estreará alguns dias depois.

O BAIXO EDISON LOPES mantem firme o seu cartaz na "boite" Quitandinha. No atual "show" ele canta nada menos do que três sucessos: "Festa do samba", "Bahiana das missangas" e "Xangô". Edison Lopes é uma das forças de garantia do exito de "Do candômbe ao candomblé". E' assim, de joelhos, que ele termina a cahção "Xangô" que precede o bailado do candomblé final.

A AFRICAN NÃO QUIS (ao menos por ora) a participação do artista Biluca em seus "shows", embora já estivesse tudo acertado e anunciado, só porque souberam, no sabado, que ele esteve trabalhando até à vespera no "show" de outro hotel...

—//—

ELISETE CARDOSO NÃO vai poder ir, agora, novamente, ao Uruguai. Deveria estrear amanhã na "boite" Clube de Paris, de Montevidéu. E' que a Radio Record não lhe concedeu licença. Porque dia 15, ela vai começar uma serie de audições com Silvio Caldas, numa temporada de 3 meses. Fica, então, para depois do carnaval de 56?

RADIO & TV

E. M.

"PROGRAMA PAULA NETO" será o titulo da audição que "O delegado do radio" começará dia 15 do corrente (da meia-noite às duas da madrugada) na Radio America. Com musica romantica, poesia, cronicas, "Pombo correio" (para mensagens de ouvintes) enfim, uma audição propria para esse horario.

—//—

CARLOS LOMBARDI, QUE JA' contribuiu para a Campanha (paulista) de Combate ao Cancer, foi procurado, anteontem, por um emissario da professora Bernadette Xavier Gomes, que convidou "A revelação brasileira do tango" para participar (com uma porção de artistas de São Paulo e do Rio) de "shows" que serão realizados no Recife, em pról da construção do Hospital do Cancer de Pernambuco. Lombardi, lisonjeado, prontificou-se incontinente a cooperar nessa humanitaria campanha da jovem de Currais Novos, cujo drama empolga toda a opinião nacional.

—//—

CARLOS DE PAULA VIRA' com a sua orquestra-"show" de Buenos Aires para uma temporada de 60 dias entre São Paulo e Rio, já contratado pela SOCIPRAL. A primeira temporada será no circuito paulista da O.V.C., devendo começar na segunda quinzena deste mês. Depois é que o "band leader" portenho irá exibir-se na capital federal.

—//—

MAURICIO DE OLIVEIRA era mesmo o novelista do concurso que a Radio São Paulo instituiu recentemente. O seu primeiro trabalho seriado para a PRA-5 será lançado amanhã, sob o titulo de "Os olhos da boneca", tendo Lenita Helena e Waldir de Oliveira como principais interpretes. A direção será de Carlos de Araujo.

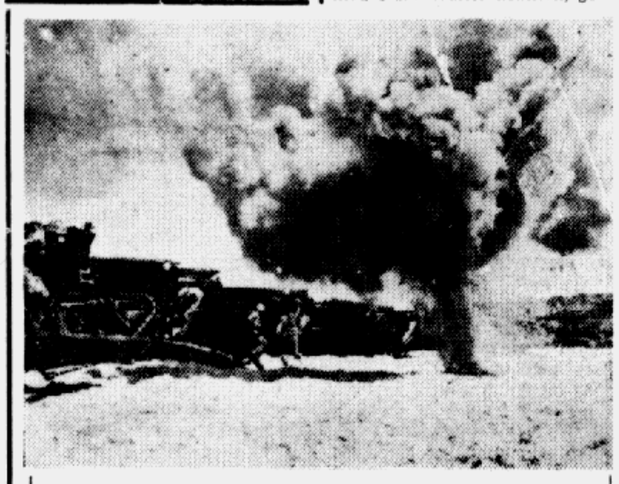
—//—

SÃO PAULO VAI CONHECER Jupira & Suas Cabrochas, um cartaz de fato nos carnavais cariocas. E' que a SOCIPRAL vai mandar esse conjunto para as audições de Rei Momo na linha Nacional-Excelsior-Cultura e TV-Paulista. No maximo, Jupira estreiará na segunda quinzena de novembro em curso.

—//—

A CANTORA ELSA MIRANDA despediu-se, ontem, do publico televisor de São Paulo, completando, com exito total, a sua temporada na TV-Tupi-Difusora. Agora, Elsa Miranda estará na "Cidade Maravilhosa" em temporada igualmente mista de radio e TV.

TAMBEM OSMANO CARDOSO terá uma audição diaria, de duas horas (22 às 24) a partir do proximo dia 15, na Radio America. Tudo à base de gravações. Ele mesmo animando o horario.



"QUAL SERA' NOSSO AMANHÃ" é o titulo em brasileiro que recebeu o filme (Battle Cry), baseado num "best-seller" que já foi traduzido em onze idiomas, depois de constituir um exito excepcional nas livrarias norte-americanas. Seu autor é Lion Uris, cuja vida em si é tambem uma novela. Uris alistou-se na marinha americana em 1941, com a idade de 17 anos. Suportou o treinamento de rotina, em varias bases dos Estados Unidos, e um ano depois foi transportado para a area do Pacifico, fazendo parte do Segundo Batalhão do Sexto Regimento de Infantaria da Marinha. Nessa condição participou das mais famosas ações belicas do Pacifico, Guadacanal e Tarawa. Tempos depois foi transferido com seu batalhão para a Nova Zelandia, ameaçada pelos japoneses, e ali o encontrou o fim da guerra. Regressando ao seu pais, conheceu a jovem Betty Becu', que como ele se alistara em batalhões femininos, e com ela se casou em janeiro de 1946, tendo hoje três filhos. Voltando à vida civil, teve que procurar emprego, e o unico que conseguiu foi o de distribuidor do jornal "Call Bulletin", num distrito da cidade de S. Francisco, e como tal dirigia uma camioneta durante as madrugadas. Foi mais ou menos nessa epoca que lhe veio a ideia de escrever um romance que pudesse relatar suas experiencias na Marinha Americana. Para testar sua capacidade de escritor, redigiu primeiramente um artigo sobre o criterio de seleção de atletas, que considerava injusto na cidade de São Francisco, e o artigo foi publicado pela grande revista "Esquire". Graças ao exito da reportagem, iniciou o seu romance que teria o titulo de "Battle Cry". De madrugada entregava os jornais e pela manhã escrevia. Em abril de 1953 o livro foi lançado e o exito foi tão extraordinario que lhe deu uma pequena fortuna, permitindo-lhe, então, deixar definitivamente o emprego de distribuidor de jornais. Os direitos autorais do livro foram adquiridos pela Warner Bros., que resolveu filmar esta maravilha em a maior das maravilhas que é o CinemaScope, sob a magistral direção de Raoul Walsh, tendo como protagonistas a Van Hetlyn, Mona Freeman, Tab Hunter, Dorothy Malone, John Lupton, Nancy Olson, Perry Lopez, Aldo Ray, Anne Francis, James Witmore, e o veterano Raymond Massey. O argumento tem muito da vida do autor do livro. Mas procura focalizar com pormenores a vida intima e particular de seus companheiros, suas relações com as esposas e com o publico, seus problemas acarretados pela guerra.

"O Alforje do Diabo" (Underwater)

As duas primeiras estréias canadense de "O alforje do diabo (Underwater) produção em Superscope-Tecnicolor de Howard Hughes-RKO, estabelecem recordes sem precedentes, informou o sr. Walter Branson, gerente mundial de vendas da RKO. As receitas para o dia do lançamento no Palace Theatre, em Calgary foi muitò além da receita normal durante sete dias!!! Nos dois primeiros dias no Paramount Theatre, em Halifax, foi além da media semanal que este cinema costuma fazer. Estão, pois, de parabens os exibidores da RKO. "O alforje do diabo" (Underwater) conta com Jane Russell, Gilbert Roland, Richard Egan e Lori Nelson.

Nem tudo é facil...

Ha duas maneiras de se fazer as coisas: facil ou dificilmente. Inclusive conseguir um papel num flime. Sem dificuldade, Rafael Gómez, que aparece durante toda a produção de Edmund Grainger, "The Treasure of Pancho Villa", escolheu o modo mais dificil. Gómez, que vive na cidade do Mexico onde leva uma vida de pouco trabalho, quando soube que uma companhia produtora de filmes se encontrava filmando em Guernavaca e contratando homens e cavalos para a sua realização, e não tendo suficiente dinheiro para a passagem de trem ou de onibus, Gómez preparou o cavalo e partiu até lá, cavalgando os 60 quilometros em 8 horas e meia. Quando o produtor Grainger soube do feito, contratou Gómez para um papel que tem que aparecer continuamente na pelicula. Quando lhe perguntaram como iria voltar ao Mexico, Gómez sorriu e respondeu: da mesma maneira como vim!

4.000 fotografias a serem autografadas por Virginia Mayo

O maior pedido para uma simples fotografia jamais requisitada pelo Departamento de Fotografias de Poze da RKO é o total de 4.000 de Virginia Mayo já prontos para a "premiere" mundial de "Pearl of the South Pacific" realizada em St. Louis, cidade natal da artista. "Miss" Mayo autografará pessoalmente as fotografias para presentear aos convidados e antigos colegas de escola que receberam convites para a estréia da produção em Superscope-Tecnicolor no Teatro Fox. Uma serie de festividades serão celebradas como parte das "bôas vindas" à "estrela", conforme programa já prontos pelas sociedades organizadoras e pela RKO, que será lançado este filme de Benedict Bogeaus. Um numero de outras festividades está sendo atualmente programados como parte das celebrações oficiais. A romantica aventura dos Mares do Sul têm em seu elenco ... Mature ... Ford Farrar. O filme foi dirigido por Allan Dwan.

DISCOS

J. P.

INSITENCIA — E' inacreditavel a insistencia das gravadoras e dos artistas em busca de gravações papa-niqueis! Ainda que pareça incrivel, vamos ter mais duas gravações da já enjoadissima "Cerejeira rosa e macieira branca", uma com Carlos Galhardo, na RCA, e outra na Odeon, com Elsa Miranda.

—

CORTE — A tesoura da censura já começou a funcionar. Primeiras musicas carnavalescas "cortadas": "Minha cartilha" e "No tempo do Vintem".

EDU' — O magnifico solista de gaita Edu' retornou ao suplemento da novidades da Continental para apresentar o samba "Uma gaita sobe o morro" e o bolero "Talismã". No proximo disco de Edu' constará, numa das faces, o atual sucesso parisiense, "Rififi".

—

ORIGINAL — O ator cinematografico José Lewgoy gravará na Sinter, provavelmente, a "Historia do Soldado", de Stravinsky, em tradução do poeta Vinicius de Morais. Será, sem duvida, uma estréia auspiciosa e ao mesmo tempo original.

—

PIANO — Radamés Gnatalli, o aplaudido pianista, chefe de orquestra e arranjador, está presente, como pianista, no suplemento de novidades da Sinter para apresentar, num só disco de rotação "standard", quatro sucessos populares da musica brasileira: "Cai-Cai", batucada; "Mundo de Zinco", Samba; "Estão batendo", samba; "Rio antigo", maxixe.

—

RETORNO — Helio Sindô que não gravou para o Carnaval de 55, vai voltar, no triduo de 56, através da Todamerica, para apresentar alguns numeros que certamente trabalhará como ninguem para constituir sucesso. Um dos numeros que gravou é de autoria de Beduino e se intitula "Valete", cuja melodia faz lembrar aquela saudosa marcha "Coringa", do mesmo autor.

"O Delator" voltou às telas, em Denver, no Aladin Theatre

"O delator", o classico detentor do "Oscar", produzido pela RKO, é o "cabeça" de um grupo de cinco filmes em reedição, que vem sendo reclamados pelo publico. Sua estréia, nos Estados Unidos, se deu no Aladdin Theatre, em Denver. Outros lançamentos da RKO "O mar que nos cerca "acompanhará o "campeão", assim como outras reedições que são "O Expresso de Berlim", "Levada da breca", "A rua das ilusões" e "A vida de um sonho". Nele os fans verão: — "La" Hepburne, Cary Grant, Irene Dunne, Lucille Ball, e outros cujas "performances" foram verdadeiros sucessos, e cujos filmes nunca perderão sua atualidade

CORREIO PAULISTANO

ANO CII — SÃO PAULO, 2 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 30.545 — PRIMEIRO CENTENARIO

RESISTEM AS ENTIDADES DA CLASSE RURAL À EXTENÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS AO CAMPO

JUSTA REIVINDICAÇÃO DO COMERCIO A GUARDA PARTICULAR

Continuam as entidades representativas do comercio a pedir permissão para a organização de uma guarda particular. Os motivos estão ai de sobra: a incapacidade da policia oficial em enfrentar a onda de roubos dos ultimos tempos. E', pois, estranhavel que nenhuma repercussão tenha havido, no seio das autoridades responsaveis, quando o pedido significa, a rigor, a mais valiosa colaboração que se põe à disposição do governo para se poder alcançar uma solução rapida e eficaz para a situação. Trata-se de uma providencia que poderia, até ter sido solicitada da parte do governo à iniciativa particular, se houvesse o reconhecimento da angustia por que passa a população paulistana, entregue à sanha dos amigos do alheio, cada vez mais audaciosos e mais modernizados em suas tecnicas de investidas.

Quando, lá pela altura de 1930, se organizou a guarda noturna, não foram poucos os protestos contra a proibição do funcionamento da antiga guarda particular que relevantes serviços prestara à cidade. Formada na sua maioria por elementos da colonia portuguesa, ou seus descendentes, aquela guarda demonstrou grande eficiencia, sendo caracteristica a sua pontualidade e seriedade na execução dos serviços. Hoje, mais do que nunca, recorda-se essa organização que bem poderia voltar a existir, co-existindo com o policiamento oficial, mediante um convenio em que se estipulassem as obrigações e as relações que naturalmente devessem reunir os esforços das duas organizações.

O problema do policiamento levantado pelo comercio, porem, não pertence somente a ele. E' o de toda a população de São Paulo. Fosse-lhe permitido organizar a sua guarda e este fato poderia representar redução da area de vigilancia da policia estadual, que, assim, estaria em condições de reforçar outros setores sob sua responsabilidade, do que resultaria enormes vantagens para todos. Não se compreende a má vontade para com essa atitude de cooperação das organizações do comercio, quando a deficiencia de policiamento é oficialmente reconhecida.

uma unica razão de recusa seria justificavel: eficiencia do policiamento. Esta, como se sabe, não existe e, o que é pior, ninguem sabe até quando a deficiencia se prolongará.

BOLSA DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 (U.P.) — Os cafés Santos "S" para entregas futuras fecharam com baixa de 25 pontos, venda de 97 contratos. À abertura se ofereceram 1.659 lotes, 12 mais que ontem.

O contrato "B" fechou com baixa de 25 a 30 pontos, venda de 25 lotes; a oferta subiu 12 para 1.103 lotes.

O contrato "M" fechou inalteravel à baixa de 25 pontos, venda de cinco lotes; ofereceram-se 495, sete mais que ontem.

A atividade se reduziu em geral devido ao feriado religioso nos mercados brasileiros.

No mercado para entrega imediata, os comerciantes informaram a mais firme procura dos torradores, mas o café Santos-4 baixou outro 1/2 centavo, a 55 centavos de dolar por libra.

CAFES COLOMBIANOS

Recuperaram sua perda de ontem os cafés colombianos Manizales, Medellin, Armenia e Girardot, no mercado de entrega imediata local, graças à maior procura dos torradores.

O preço do fechamento foi de 66 centavos de dolar por libra, alta de 1/2 centavo sobre o fechamento de ontem.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

LANÇAMENTOS ARBITRARIOS DO IMPOSTO TERRITORIAL

Solicita esclarecimentos a respeito a Associação Rural de Ribeirão Preto

Respondendo a consulta da Associação Rural de Ribeirão Preto, a respeito de lançamentos abusivos do imposto territorial rural, a assessoria juridica da FARESP apresenta sugestões para recurso ao Tribunal de Impostos e Taxas.

Lembra inicialmente que não existem as bases gerais preconizadas pela lei, para calculo do valor tributavel da terra, devendo por isso mesmo prevalecer, em regra, o criterio do valor declarado, de acordo com o art. 16, livro III, Cod. Imp. e Taxas. Acrescenta que a unica manifestação oficial publicada pelo "Diario Oficial" do Estado de 27-2-.8 — não se constitui propriamente em bases gerais para calculo do valor tributavel. São apenas instruções para determinados casos. Mas hipoteses não especificadas nessas instruções os valores aceitos e os lançamentos feitos têm que ser anualmente revigorados, a fim de que prevaleçam" enquanto não forem modificados ou alterados" de acordo com o art. 13 e 12. Esse artigo 13 exige que os valores tributaveis sejam adotados em conformidade com as bases gerais estabelecidas pelo Departamento da Receita".

Afirma o sr. Silvio Galvão, chefe da assessoria juridica, em seu parecer, que o paragrafo 1.o, alterado pelo art. 11 da lei 2.412, autoriza a majoração desses valores até 75%, "sempre que se verificarem variações ou alterações apreciaveis nos valores territoriais em geral ou quanto a determinada zona". Assinala ainda que as bases gerais são de atribuição do Departamento da Receita Secretaria da Fazenda ou do Executivo — não podendo um funcionario lançador, Posto Fiscal ou mesmo as Delegacias da Fazenda, se atribuir tal competencia.

Conclui afirmando que é arbitrario qualquer procedimento fiscal que altere os lançamentos, quer isoladamente, sem fundamento legal, quer em massa, sem autorização superior. Caberá nesses casos recursos aos Tribunais.

Prepara a assessoria tecnica da FARESP memorial nesse sentido a ser encaminhado à Camara Federal e à Confederação Rural Brasileira

Em reportagem publicada há alguns dias adiantamos a orientação da FARESP relativamente à extensão das leis trabalhistas à esfera rural. A respeito do assunto a assessoria juridica da entidade acaba de elaborar um memorial, que deverá ser dirigido — caso venha a ser aprovado pela diretoria — à Confederação Rural Brasileira e à Camara Federal. Inicia o memorial afirmando: — "Mesmo durante o regime em que o empregado rural podia, sem escandalo, brutalizar o homem em seu proveito — a crueldade causava-lhe repugnancia. E apesar desse regime, em que se educou, seu procedimento sempre foi paternal para com os que dele dependeram, homens escravos ou livres. Após a abolição, seu espirito liberal contribuiu por certo para a prosperidade dos que lhe arrendaram o braço e puderam, por um lado, fazer-se tambem proprietarios, substituindo, em grande parte, a propria aristocracia rural deste Estado, assim como, por outro lado, puderam montar oficinas e fabricas, hoje integrantes do maior parque industrial da America Latina." Assinala que a espontanea protecão ao trabalhador, na medida dos recursos disponiveis tem sido a regra no meio rural. Entretanto — continua mais adiante — "a ação dos governos só se faz sentir no campo pelo aspecto rebarbativo do imposto".

A certa altura afirma:

"Deve-se a implantação, nas cidades, das leis protetoras do trabalho, aos bons ventos que tanto têm favorecido o comercio e a industria. Se ainda existem, no proprio meio urbano, setores de trabalho ao desabrigo, como o dos serviçais domesticos, talvez porque nem sempre é comodo ver a justiça começar em casa; — não haja ilusões a respeito dos enormes tropeços que essa legislação deverá encontrar no setor do trabalho rural.

Esses tropeços destacam-se, em geral, com letra maiuscula: Isolamento, Incultura, Miseria, Orfandade, em suma, daquela parte do povo, para a qual o governo é padastro."

Pondera que somente a prosperidade facilita a execução das leis trabalhistas. Não se deve aferir da situação de nosso mundo agrario pela minoria que prospera acidentalmente, mas pela legião que vegeta para não emigrar, acrescida do volumoso contingente que emigra para não vegetar.

Mais adiante adverte:

"Enquanto não se reduzir a um mínimo toleravel o carater aleatorio do trabalho agrario, enquanto não se providenciar no sentido de garantir a sobrevivencia da propria empresa rural, — será inoportuno exigir do patrão que proporcione a seu auxiliar vantagens que ele proprio não desfruta. A cada passo se constata que ele tambem é indigente, analfabeto, doente, fracassado".

Concluindo diz o referido trabalho:

"Voltemos, pois, nossa atenção para o terrivel problema que representa uma economia rural permanentemente ameaçada de colapso, sem base, num aparelhamento legal capaz de amparar a iniciativa, para que o trabalho agrario, quer o do patrão, quer o do empregado, não seja uma luta em vão, uma série de dramas, grandes e pequenos, que pontilham nossa historia: o drama do café, o do açucar, do algodão, da menta, da borracha, da seda, da mandioca, da laranja; o das geadas, das secas e outras intemperies.

Não tem autoridade para ser levado a sério quem exige o impossivel. As lei ssociais não serão problema, onde a sobrevivencia tambem não o for. Dessas leis, entretanto, é dificil cuidar, em meio à aflição dos que querem e precisam, mas não podem produzir quanto baste para o duplo fim de viver com dignidade e de honrar o trabalho alheio.

Essa aflição acompanha sempre o produtor rural em país desorganizado como o nosso, onde o preço minimo é pilheria de mau gosto, onde o credito agrario não passa de timido favor, onde o lavrador é forçado a comprar e a vender mal e onde a produção exportavel, que vem toda da terra, é quem paga tudo, através de um criminoso confisco cambial, exploração inqualificavel do mais desamparado e obscuro trabalho do povo, em proveito de um parasitismo multiforme que por todos os meios vem anemiando a economia nacional".

A IMPORTANCIA DO COMERCIO INTERAMERICANO

WASHINGTON, (Agencia Sucursal) — De Hugo Martin — Não há regiões do mundo que gozem de relações tão harmoniosas como as que existem entre as Americas do Norte e do Sul, especialmente em suas relações economicas e seu comercio interamericano.

Este ultimo tema, o comercio interamericano, foi o topico de um importante discurso de politica norte-americana pronunciado pelo subsecretario de Estado para Assuntos Interamericanos, Henry F. Holland. O discurso foi pronunciado recentemente ante a conferencia anual da Associação Nacional do Café, em São Francisco, California.

Embora os assuntos do comercio cafeeiro fossem o tema principal dessa conferencia, o discurso de Holland não se limitou simplesmente a esse tema, e sim aproveitou a oportunidade para reiterar a politica comercial dos Estados Unidos com relação à America Latina. O tema do discurso foi: "A Importancia do Comercio nas Relações Interamericanas". Holland repisou a idéia de que o comercio beneficia a todos os que participam dele.

EXPANSÃO

Quanto às intenções dos Estados Unidos, Holland disse: — "A maior ajuda que o nosso governo pode oferecer ao desenvolvimento economico da America Latina é apoiar a politica que seja orientada no sentido da expansão do comercio interamericano".

Holland enumerou alguns dos passos que os Estados Unidos estão dando para fortalecer sua politica de tal maneira que estimule a expansão do comercio interamericano.

"O presidente Eisenhower afirmou varias vezes que a politica deste governo é a de fomentar o comercio internacional", disse Holland. E adicionou: "Creio que podemos assinalar com consideravel satisfação não só medidas que foram tomadas para levar avante essa politica, mas tambem as que se estudam agora para a sua promoção continua".

REDUÇÃO DE TARIFAS

Holland se referiu tambem à petição que o presidente Eisenhower fez ao Congresso para negociar a redução das tarifas e outras barreiras comerciais com outros paises, a qual mereceu a aprovação do Congresso.

"Dentro do Poder Executivo já estamos fazendo preparativos para aproveitar esta autorização em negociações que se espera levar a cabo em Genebra em principios de janeiro vindouro. De acordo com a pratica costumeira para esses casos, as negociações se efetuarão dentro da estrutura do Convenio Geral de Tarifas e Comercio, de que fazem parte muitos paises latino-americanos e de outras regiões. O presidente solicitou tambem que o Congresso aprove em sua proxima sessão a participação dos Estados Unidos, como membros, da Organização Comercial, a qual é necessaria para assegurar a consideração mais ordenada dos problemas comerciais que surjam entre as nações".

O CAFE'

Holland passou então ao tema especifico do café, como um produto de capital importancia no comercio interamericano. Disse que não havia crise agora no comercio do café, e que o consumo parecia aumentar. Afirmou saber-se nos Estados Unidos da existencia do problema da instabilidade do preço do grão, que é um mal cronico da industria do café.

Holland disse:

"Atualmente estamos participando ativamente de um estudo que, sob os auspicios da Organização de Estados Americanos, considera a situação mundial do café e as possibilidades de adotar medidas de cooperação internacional que possam reduzir o grau da flutuação dos preços desse produto".

Holland fez a advertencia, contudo, de que se se mantiverem os preços de café muito altos, poderia haver uma baixa nas compras como reação aos lucros dos preços altos.

Para terminar, Holland disse que, podendo-se discutir todos esses problemas comerciais livremente, como entre socios, se fomentava um maior entendimento e uma livre apreciação de nossos problemas mutuos.

Deseja a FARESP Incumbir-se da Industrialização da Laranja

Projeto de lei será encaminhado à Assembléia Legislativa dispondo sobre a concessão aos produtores

Deverá ser encaminhado brevemente à consideração da Assembléia Legislativa um projeto de lei dispondo sobre a concessão à FARESP, pelo Poder Executivo, de autorização, a titulo gratuito e em carater experimental, para a exploração da Usina de Industrialização da Laranja, bem como da respectiva "Packing House", localizadas no municipio de Limeira. O prazo da concessão seria de quatro anos, prorrogaveis por mais quatro, caso qualquer das partes não se manifeste em contrario, até sessenta dias antes de seu termino. A Secretaria da Agricultura encarregar-se-ia, caso o projeto seja aprovado, de fiscalizar o funcionamento daqueles estabelecimentos.

Pondera aquela Federação, em apreciação a respeito, que do referido estabelecimento depende a propria sobrevivencia da mencionada atividade rural, que pode fornecer substancial contingente para a nossa exportação. Considera que essa exploração colocada na mão de terceiros constitui perigoso privilegio. Em consequencia, afirma, que o assunto deve ser entregue ao proprio produtor, por via de sua entidade de classe. A respeito do assunto a assessoria juridica da FARESP elaborou fundamentado parecer que deverá ser submetido à diretoria da entidade em sua proxima reunião.

PEDEM OS CAFEICULTORES REVOGAÇÃO DE PORTARIA

Dificuldades para a obtenção de financiamento de entre-safras

A presidencia da Associação de Cafeicultores acaba de endereçar ao presidente do Banco do Brasil, solicitação da revogação da portaria expedida pelo ex-presidente daquele estabelecimento bancario, que modificou radicalmente a orientação, até então seguida, sobre os emprestimos de entre-safra sob penhor agricola.

As instruções da referida portaria vêm dificultar e criar embaraços ao pronto andamento dos processos de valor acima de 3 milhões de cruzeiros pelo fato de exigir prévia autorização dos altos funcionarios da matriz, os quais, embora possuidos de boa vontade, não conhecendo e nem mesmo tendo ciencia das condições dos interessados, não têm dados que facilitem a deliberação em tempo habil, visto que os contratos agricolas, geralmente, se iniciam a 1.o de novembro.

O presidente da Associação Paulista de Cafeicultores fez sentir à presidencia do Banco do Brasil a não justificação da adoção da referida instrução posto que os emprestimos são liquidados normalmente em outubro, acrescidos de juros e comissões. Ponderou, em favor dos associados da APC e outros lavradores, que caso não seja revogada aquela instrução, a agricultura já bastante combalida passará para a fase certa de colapso, notadamente no setor da produção de cereais".

NA RURAL

Foi lido durante a ultima reunião da S.R.B. um telegrama do sr. Olavo Ferraz solicitando urgentes providencias da entidade junto ao Banco do Brasil, pleiteando a revogação da portaria enviada às agencias pelo ex-presidente do referido Banco, na qual modificou radicalmente a orientação dos emprestimos para as entre-safras, sob penhor agricola, criando sérios embaraços ao pronto andamento dos processos de valor acima de 3 milhões de cruzeiros.

Diminuiram as importações de A. L.

Porta-vozes de exportadores de produtos norte-americanos para a America Latina informaram que durante o mês passado essas exportações registraram uma queda de seis milhões de dolares, em relação ao mês de agosto.

O volume dessas exportações atingiram o mais baixo nivel desde fevereiro do ano passado.

Diminuiu a divida do Brasil

Informou o Banco Federal de Reserva dos Estados Unidos, em Nova York, que o Brasil e a Colombia foram os dois paises latino-americanos que mais reduziram suas dividas flutuantes nos Estados Unidos, durante o mês de setembro. No fim do mês o total da divida dos paises latino-americanos baixara 7 milhões, em relação ao mês de agosto, passando para 133,6 milhões de dolares.

Operações no cambio novo na Argentina

BUENOS AIRES, 1 (U.P.) — Até quinta-feira não se realizarão operações de cambio ao novo tipo de 18 pesos por dolar fixado recentemente pelo governo provisorio.

A decisão foi adotada em vista de não ter sido possivel terminar a preparação dos regulamentos que se aplicarão nos mercados oficiais e livres e aproveitando o feriado bancario de hoje e amanhã, por motivos das festas religiosas de Todos os Santos e de Finados.

DELEGAÇÃO DE SÃO PAULO À II REUNIÃO DA INDUSTRIA

O certame se realizará em Porto Alegre a partir do dia 6 do corrente

No proximo dia 5 seguirá, por via aerea, com destino à capital do Rio Grande do Sul, a delegação paulista da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, a qual participará da II Reunião Plenario da Industria, a realizar-se naquela cidade. Terá como chefe o sr. Antonio Devisate, presidente das aludidas entidades e será integrada por diretores e tecnicos em assuntos economicos e juridicos, de seus departamentos e assessorias. Os diretores que irão a Porto Alegre são os seguintes: — sr. Antonio Devisate, presidente; Manuel Garcia Filho, vice-presidente; prof. Luiz Antonio da Gama e Silva, diretor do departamento juridico da Fiesp-Ciesp; Manuel da Costa Santos, diretor do departamento de economia industrial das entidades; Ruy Calazans de Araujo, presidente assessoria juridica; Silvio Brand Correa, diretor do departamento do comercio exterior da Fiesp-Ciesp; Humberto Reis Costa, diretor do departamento de expansão social e cadastro; Herbert de Arruda Pereira, diretor do departamento do interior do Ciesp; Hamilton Prado, Amynthas de Faro Sobral, Ramiz Gattás, Vicente Mamanna Neto, Antonio Carbone, Breno de Toledo Leite, José E. Mindlin, Antonio Braga, Bruno Castellani, Joaquim Gabriel Penteado e Humberto Dantas, secretario geral das entidades.

OS TRABALHOS

As atividades da II Reunião Plenaria da Industria terão inicio no dia 6, com as reuniões preliminares. Dia 7 será realizada a instalação solene e dias 8 e 9 prosseguirão os trabalhos que se encerrarão no ultimo dos mencionados dias.

VALOR DA CONTRIBUIÇÃO DO CAFE' NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Aumentou sensivelmente nos ultimos 14 anos a participação da rubiacea no movimento exportador

O sr. José de Queirós Teles, da assessoria economica da Sociedade Rural Brasileira, exibiu à reportagem o seguinte quadro demonstrativo sobre a contribuição do café nas exportações brasileiras:

Ano	Exportação Geral do Brasil Cr$	Exportação do Café Cr$	Porcentagem do Café
1940 . . .	4.966.518.000,00	1.595.229.000,00	30%
1941 . . .	6.729.830.000,00	2.017.545.000,00	26%
1942 . . .	7.499.485.000,00	1.965.737.000,00	32%
1943 . . .	8.729.603.000,00	2.803.769.000,00	36%
1944 . . .	10.726.509.000,00	3.879.343.000,00	33%
1945 . . .	12.197.510.000,00	4.260.340.000,00	37%
1946 . . .	18.242.734.000,00	6.441.463.000,00	36%
1947 . . .	21.179.413.000,00	7.755.099.000,00	41%
1948 . . .	21.696.874.000,00	9.010.364.000,00	52%
1949 . . .	20.153.084.000,00	11.610.705.000,00	63%
1950 . . .	24.913.487.000,00	15.907.569.000,00	59%
1951 . . .	32.514.265.000,00	19.447.884.000,00	72%
1952 . . .	26.064.993.000,00	10.212.708.000,00	71%
1953 . . .	32.047.276.000,00	21.696.166.000,00	64%
1954 . . .	34.000.000.000,00	24.813.436.000,00	73%

SERÁ ESTUDADA EM FORTALEZA A REFORMA AGRARIA DO BRASIL

Convocada para dezembro proximo no Ceará a II Conferencia Rural Brasileira — Aspectos dos problemas a serem discutidos

Organizada pela Federação das Associações Rurais do Ceará, e sob o patrocinio da Confederação Rural Brasileira, será realizada na cidade de Fortaleza, a II Conferencia Rural Brasileira em que se apreciará, entre outras teses, uma referente à reforma agraria no Brasil.

A conferencia será instalada no proximo dia 4 de dezembro e durará até o dia 10, a ela devendo comparecer representações de todos as entidades de classe dos Estados.

AGENDA DOS TRABALHOS

Até o momento, a C. R. B. elaborou parte da agenda dos trabalhos, destacando-se como assunto de maior interesse a reforma agraria.

Sobre esta questão, a conferencia apreciará o seguinte:

a) Oportunidade, limite e viabilidade de uma reforma agraria no pais, as suas caracteristicas juridicas, economicas, sociais e tecnicas, tendo em vista as conclusões da I Conferencia;

b) Papel do associativismo e diretrizes da classe rural em relação a reforma, elaborando-se anteprojeto à base dos seguintes pressupostos fundamentais;

I) Sentido de funcionalidade para a propriedade agricola, de modo que a grande media e pequena área subsistam à base de sua produtividade;

II) Taxação progressiva da terra subdesenvolvida ou abandonada e, excepcionalmente, partilhamento e glebas mediante justo preço e previa indenização;

III) Modificação da legislação nacional da sucessão hereditaria, de modo a assegurar-se limitação da área minima de partilha de proprios agricolas, segundo estrito criterio agroeconomico.

ACESSO A TERRA

IV) Facilitação de acesso à terra aos não possuidores de imoveis rurais e urbanos, preferentemente de terras publicas em torno dos grandes centros consumidores, estabelecida em favor dos lavradores profissionais ou familias tradicionalmente agricolas, de modo a se fixarem no campo os cultivadores diretos do solo e a mão-de-obra autentica e qualificada;

V) Introdução de colonização agricola sistematica ou parcelamento das terras fertilizadas ou recuperadas pelo governo, especialmente as de periferia de açudes publicos, canais, drenos ou obras oficiais de saneamentos, estabelecida, em casos futuros, a preliminar desapropriação de trechos marginais.

VI) Proteção das matas através da legislação energica e, bem assim, de quaisquer recursos naturais particularmente responsaveis por equilibrio climatico ou conservação de potenciais hidraulicos;

ASSISTENCIA E TECNICA

VII) Intensificação e estimulo de corretores em zonas de meteorologia peculiar, efetuando-se, sobretudo no Nordeste, o cultivo de xerófilas e demais arvores capazes de contribuirem poderosamente para o reajustamento fisio-climatologico da região;

VIII) Assistencia financeira e extensão do credito aos pequenos produtores e locatarios rurais, sob regime de garantia que não a natureza real;

IX) Concentração e articulação dos atuais serviços de saude publica — federais, estaduais ou municipais — em beneficio do homem rural;

X) Orientação especifica para as zonas agricolas de desbravamento e pioneirismo, ressalvados, os interesses justos dos trabalhadores rurais;

XI) Imposição de praticas protecionais do solo cultivavel e de precipuo combate à erosão, atribuindo-se a fiscalização das exigencias legais às Associações Rurais e sindicatos;

XII) Proibição de alienação de imoveis agricolas até duzentos hectares em periodo de secas ou calamidades regionais oficialmente declaradas;

XIII) Cadastro da propriedare rural, publica ou privada;

XIV) Incremento ao Cooperativismo.

ESTATUTO DO TRABALHADOR RURAL

I) Estudo e debate do esquema apresentado pelo Conselho Tecnico da Confederação Rural Brasileira;

II) Orgãos judiciais-trabalhistas especializados, assecuratorios de equilibrio juridico-social no campo;

UM PROBLEMA QUE DESAFIA O CODIGO FLORESTAL:

VARIOS TRECHOS DO NORDESTE ONDE NÃO HÁ UMA SÓ ARVORE

No Agreste da Paraiba, utiliza-se capim como combustivel — Premente necessidade de reflorestamento — Importantes declarações do prof. Diniz Xavier de Andrade, da Escola de Agronomia do Nordeste — Reportagem de ROGACIANO LEITE

FORTALEZA, outubro (De Rogaciano Leite) — Entrevistado a respeito do problema de reflorestamento do Poligono das Secas o professor Diniz Xavier de Andrade, da Escola de Agronomia do Nordeste (Areias-Paraiba), disse, inicialmente, a este reporter:

"Toda região deve ter 25% de sua área sob a forma de florestas, como o minimo indispensavel para o conforto climatico, protecão de bacias hidrograficas, defesa contra a erosão, etc. Acrescente-se a esse minimo as areas para a obtenção de madeiras de construção, pasta celulosica e outras materias indispensaveis à vida normal de um povo".

Sob este ponto de vista, aquele tecnico afirma que o Nordeste apresenta um deficit florestal imenso, havendo zonas — como a do Agreste paraibano — em que o coeficiente arboreo desceu a zero. Ali, segundo afirma, estão utilizando como combustivel até mesmo o capim nativo.

AINDA E' POSSIVEL REMEDIAR

Embora se trate de uma tarefa dificil, envolvendo diversos problemas, notadamente as condições naturais adversas de grande parte da região, nosso entrevistado julga ser ainda possivel remediar esse estado de coisas.

"Não se cogita, diz ele, de refazer o coeficiente florestal primitivo, que subia, em alguns trechos do Nordeste, a 100 por cento. E' indispensavel, porém, a rearborização de morros, gargantas, margens de rios e de açudes, nos terrenos cuja alta declividade desaconselha o uso agricola, reservando-se as melhores terras para lavouras e pastagens".

CONDIÇÕES INDISPENSAVEIS

Para o êxito na tarefa de reflorestamento do Nordeste, o professor Diniz Xavier considera indispensavel a criação de uma mentalidade florestal em nosso país, sem a qual o poder administrativo nada poderá realizar, visto o problema envolver ordem tecnica, economica e administrativa, abrangendo custeio de operação, metodos de plantio e escolha de essencias mais apropriadas a cada zona. Aconselha para as regiões umidas as essencias florestais mais uteis e de cultivo mais facil, como sejam: — eucalipto, azeitoneira, sabiá, cedro, sucupira, freijó etc.

UMA SUGESTÃO AO BANCO DO NORDESTE

Com referencia ao aspecto economico do assunto, aquele estudioso da sivicultura sugere ao Banco do Nordeste um estudo para o financiamento do plantio de essencias de rendimento rapido, qual seja o eucalipto. De acôrdo com o seu ponto de vista, esse financiamento deveria ser feito pelo prazo de 8-9 anos, quando as floretas artificiais poderiam ser cortadas para o fornecimento de lenha, sendo que daí por diante os cortes admitiriam repetição de 6 em 6 anos, devido à facilidade de brotação daquela planta, perfeitamente adaptavel às regiões umidas do Nordeste.

O PROBLEMA DO SERTÃO

Quanto ao problema de reflorestamento do sertão, onde os terrenos mais ferteis são reservados às culturas agricolas, nosso entrevistado opina pelos meios naturais, isto é, pela reserva das melhores areas atualmente cobertas de capoeiras nativas, de modo que se refaçam as arvores de melhores essencias, possibilitando o corte posterior para a produção de lenha e madeira. Aconselha, por outro lado, a formação de pastagens arboreas, com a utilização de forrageiras adaptaveis à região, como a canafistula de boi, juazeiro, sabiá, etc.

ALGAROBA NA PARAIBA

O professor Diniz Xavier de Andrade refere-se com otimismo a uma experiencia de grande vulto que está sendo feita, na Paraiba, com o plantio de algaroba, planta que fornece uma quantidade imensa de frutos ávidamente ingeridos pelos animais e de alto teor de proteina digerivel. Trata-se de uma especie de elevada resitencia à seca e que vem se desenvolvendo muito bem no sertão nordestino. "Caso não seja a algaroba uma planta invasora, ocupando melhores terras agricolas, teremos acrescentado ao nosso estoque de essencias uteis uma valiosa aquisição, afirmou.

AS FLORESTAS NÃO ATRAEM CHUVAS

Contrariando a teoria de que as florestas exercem influencia marcante no clima de uma região, nosso entrevistado afirma que a ciencia moderna não mais admite essa hipotese: — "De qualquer modo, se essa influencia existe, restringe-se a chuvas esporadicas e de curta duração, sem interferencia sobre o panorama climatico geral. Relatorios coloniais nos indicam estiagens no Nordeste quando o nosso patrimonio florestal ainda estava quase intacto. As adaptações morfologicas e fisiologicas da vegetação, permitindo a sua sobrevivencia, são de tal modo profundas que somente sua existencia naquele ambiente, durante milhões de anos poderia explicar. As caatingas são uma consequencia da seca e não a sua causa".

Concluiu dizendo que há necessidade de reflorestar grandes trechos do Nordeste, mas que não é licito esperar que a rearborização venha elevar os indices pluviometricos da região.

Vão fabricar "Discos Voadores"

Um porta-voz da Força Aerea dos Estados Unidos informou em Washington que em breve estarão em serviço naquele país, aviões a jacto "com a aparencia de discos voadores", podendo elevar-se verticalmente com "giro propulsão" e alcançar em poucos instantes velocidade supersonica. Ao elevar-se na vertical o aparelho girará rapidamente.

Informou ainda o secretario da Força Aerea, Donald A. Quarles, que os "discos voadores" serão fabricados, por contrato, pela companhia "Avro", no Canadá.

Expande-se a industria no Continente

A expansão da industria constituiu um fator de grande importancia na economia da America Latina durante os ultimos dez anos, segundo uma publicação de empresa bancaria norte-americana. De acordo com a publicação o total da produção industrial do ano passado foi superior em 65 por cento, a de dez anos atrás.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARÓ, 661

(DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

"CORREIO" ESCOLAR

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SAO PAULO

CONSTITUIÇÃO DOS CENTROS ACADEMICOS E SUAS RELAÇÕES COM A DIREÇÃO DAS FACULDADES — No dia 29 de julho do corrente ano foi publicado, no Diario Oficial da União, o decreto n.o 37.613, de 10 de julho de 1955, regulamentando a constituição dos orgãos de representação do corpo discente e suas relações com a direção dos institutos de ensino superior.

Prescreve-se no referido decreto que a existencia dos Centros Academicos é obrigatoria para o reconhecimento e a equiparação do respectivo estabelecimento de ensino. Os estatutos daqueles, bem como as suas formas subsequentes, uma vez aprovados, serão submetidos ao Conselho Tecnico Administrativo do respectivo instituto, devendo dos mesmos obrigatoriamente fazer parte o "Codigo de Etica dos Estudantes", no qual se prescrevem os compromissos que assumem de estrita probidade na execução de todos os trabalhos e provas escolares, de zelo pelo patrimonio moral e material do instituto a que pertencem e o de submissão dos interesses individuais aos da coletividade.

O corpo discente será representado por um Diretorio composto, no maximo, por nove membros, eleitos por maioria absoluta, em reunião a que estejam presentes pelo menos 2/3 dos alunos regularmente matriculados. A eleição dos membros do Diretorio deve ser comunicada ao Conselho Tecnico Administrativo para efeito de reconhecimento.

Deverá o Diretorio organizar comissões permanentes, constituidas ou não de membros da diretoria, entre as quais constarão as seguintes: a) Comissão de beneficencia e previdencia; b) Comissão cientifica; e c) Comissão social.

Reservará o Conselho Tecnico Administrativo do estabelecimento, ao elaborar o orçamento anual, uma subvenção que não deverá exceder a importancia das taxas de admissão ao 1.o ano dos cursos, no ano letivo anterior.

O presidente do Diretorio Academico representará o corpo discente junto à direção do estabelecimento e ao Conselho Tecnico Administrativo. Poderá ser convidado para as sessões da Congregação em que se tratar de reforma regimental interessando expressamente ao corpo discente, ou em casos especiais, a juizo da direção.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE S. BENTO

SECRETARIA — Alunos que devem assinar os seus diplomas: Devem assinar os diplomas para envio ao Ministerio de Educação e Cultura, os seguintes alunos: 1) José Velasco; 2) Isabel de Arruda Fabiano; 3) Maria Conceição Silva Ferreira.

Diplomas registrados: Encontram-se nessa secretaria à disposição dos interessados, os seguintes diplomas, devidamente registrados na Diretoria do Ensino Superior do Ministerio da Educação: 1) Gentil Bagnario; 3) Hermildo Gomes Pacheco; 3) José Alcino Bentini; 4) Mario Olavo Guzzo; 5) Nivaldo Pascoal Carrazzone; 6) Raimundo Luis Coelho de Alencar; 7) Yeda de Lourdes Ramos; 8) Yolanda Campana; 9) Yvonne Sophie Pagano; 10) Vilma Pranuvi; 11) Walter Zanini.

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

SECRETARIA — Dependencia ou adaptação de Direito Administrativo e Ciencia da Administração: Por ordem do professor da cadeira, comunica-se aos alunos do curso de bacharelado, que deverão prestar exames de "dependencia" ou "adaptação", que a materia para a 2.a prova parcial, bem como para os exames finais, é a lecionada no ano letivo de 1954.

Comparecimento de alunos à Secretaria: Solicita-se o comparecimento na secretaria dos alunos abaixo mencionados, a fim de tratarem de assunto de seu interesse: 1) Boanerges Ribeiro; 2) João de Almeida Maia; 3) Julio Carlos Gomes; 4) Maria Luiza Guimarães da Silva; 5) Olinda Barraque e 6) Solidonio de Almeida Raposo.

Comissão de Formatura de Bacharelandos de 1955: No proximo dia 4, 6.a-feira, às 8,30 da manhã, realizar-se-á o concurso para a escolha do orador da turma de 1955. Presidirão o concurso os seguintes professores da Faculdade: srs. Agostinho Neves de Arruda Alvim (paraninfo), José Frederico Marques, Washington de Barros Monteiro e Dalmo Belfort de Matos.

CENTRO ACADEMICO "22 DE AGOSTO" — **Proximas realizações:** Uma das primeiras realizações da diretoria eleita do C. A. 22 de Agosto para a gestão de 1956, será a criação do Departamento Juridico, que fornecerá assistencia judiciaria àqueles que dela necessitarem.

Para a concretização desse magnifico empreendimento, o presidente eleito Benedito Luiz Pimentel Grecco e os demais componentes da nova diretoria, não estão poupando esforços.

Para tanto, foi organizado um "Livro de Ouro", sob a superintendencia do secretario geral eleito Carlos Alberto Ortiz, que será entregue aos Tabeliães e Oficiais de Registros Civis e de Imoveis de Comarca de São Paulo, os quais poderão, assim, contribuir na execução do importante empreendimento.

Correspondencia: prof. R. M. Garcia de Alcaraz. Reitoria da Universidade Catolica — aos cuidados deste jornal.

Desdobramento dos Cursos de Geografia e Historia nas Faculdades de Filosofia

De conformidade com a Lei n.o 2.594, de 8 de setembro do corrente ano, o curso atual de Geografia e Historia das Faculdades de Filosofia e Historia das Faculdades de Filosofia do País será desdobrado em dois cursos independentes: Curso de Geografia e Curso de Historia.

O curriculo minimo dos cursos de Geografia e de Historia, referidos, constará, respectivamente, das disciplinas de Geografia e de Historia, indicadas na legislação anterior.

LIVROS

Peça...

... vem depressa

Cx. Postal
11.200
S. Paulo

M. d'L. Martins Ramos
Livros nacionais e importados

NECROLOGIA

SRA. CONCETTA MATANÓ CURCIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, a sra. Concetta Matanó Curcio. A extinta era casada com o sr. Inacio Curcio e deixa os filhos: Francisco, casado com a sra. Olga Curcio; Roberto, casado com a sra. Ema Curcio; Carolina, viuva do sr. Egidio Antonio Gesualdi; Iolanda, casada com o sr. Hamlet Lutti; Lidia, casada com o sr. Deodoro Guandalini; Ida Mafalda, casada com o sr. Alexandre Couto, e Anita, casada com o sr. Ernesto Zanetti. Deixa ainda varios netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

AGUSTINHO RUSSO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, o sr. Agustinho Russo. O extinto era casado com a sra. Joaninha Bocci Russo e deixa os filhos: Pascoal, casado com a sra. Ester Russo; Angelo, casado com a sra. Loreta Russo; Luiz, casado com a sra. Assunta Russo; Maria Luiza, casada com o sr. Vicente Migliari; Pascoalina, casada com o sr. José Vicente; Maria e Brasilina Russo. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Marcos Arruda, 597, para o cemiterio do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

PREFEITURA MUNICIPAL

Serão Ajardinadas e Reloteadas as Areas Contiguas à Praça da Bandeira

Plano de urbanização daquele logradouro publico — Novo gabarito para as construções — Não será desapropriada a subestação da Light — Maior destaque para o edificio do futuro Paço Municipal, a ser construido nas proximidades da praça da Bandeira

Conforme divulgamos, o prefeito Lino de Mattos enviou à Camara, na semana passada, projeto de lei dispondo sobre a urbanização da praça da Bandeira. Na Assessoria Tecnico-Legislativa do gabinete do governador da cidade, conseguimos dados mais pormenorizados do plano de urbanização daquele logradouro publico, que sofrerá, no futuro, sensiveis modificações.

Esse plano foi organizado pela Secretaria de Obras com o fim de atender aos problemas de transito e a estetica urbana da praça da Bandeira e adjacencias, estando consubstanciado nos seguintes itens:

I — retificação e concordancia da rua Santo Antonio com a avenida 9 de Julho, no compreendido entre a linha divisoria dos predios 234 e 244 daquela rua e o canto chanfrado da esquina da avenida 9 de Julho com a rua João Adolfo;

II — abertura de logradouro entre as ruas Santo Amaro e Asdrubal Nascimento;

III — formação de area ajardinada entre as ruas Maria Paula, Genebra e Santo Amaro;

IV — fechamento da travessa Noschese, nos seus primeiros 34 metros, a partir do alinhamento da rua Santo Amaro, e abertura de praça de manobras, acrescentando-se à sua atual largura as areas ocupadas pelos predios ns. 12 e 14 dessa travessa;

V — reloteamento e recomposição de areas situadas nas adjacencias da praça da Bandeira, para sua melhor utilização estetica e urbanistica.

NOVAS CONSTRUÇÕES

E' previsto, no projeto de lei que dispõe sobre esse plano de urbanização, que as construções que se fizerem nas ruas Genebra (entre as ruas Maria Paula e Santo Amaro), Santo Amaro (entre as ruas Genebra e Asdrubal do Nascimento), Santo Antonio (entre a avenida 9 de Julho e o viaduto do mesmo nome) terão, obrigatoriamente, altura correspondente à cota de 805 metros, altura maxima atingida pelo edificio situado na confluencia do largo Riachuelo com a ladeira São Francisco. Nos locais de que trata o projeto, serão permitidas instalações de estabelecimentos comerciais, desde que tenham aspecto condizente com a importancia do logradouro, sendo vedadas as que se destinem ao comercio ou deposito de mercadorias inadequadas ao local. Será, igualmente, proibida a instalação de fabricas e oficinas, exceto as de carater domiciliar, como oficinas de costura, e as pequenas dependencias acessorias de casas comerciais, como relojoarias, desde que não sejam incomodas, ruidosas ou antiesteticas.

DESAPROPRIAÇÃO

Os imoveis atingidos pelo plano de urbanização deverão ser desapropriados, por utilidade publica, ficando a Prefeitura autorizada a fazer a respectiva declaração quando julgar oportuno ou quando houver pedido de licença para edificações, reconstruções ou reformas que afetem a estrutura dos predios existentes.

SUBESTAÇÃO DA LIGHT

Na exposição de motivos do plano, é assinalado que a alteração do traçado de parte da rua Santo Antonio se torna necessaria para melhorar a conformação do lote destinado à construção do futuro Paço Municipal, proporcionando-lhe visão mais ampla e majestosa, enquanto que a abertura de logradouro entre as ruas Santo Amaro e Asdrubal Nascimento tem por objetivo permitir acesso aos lotes que serão recompostos. A area ajardinada contigua servirá para ocultar o predio onde se acha instalada a subestação da Light, a qual se conservará, uma vez que a desapropriação desse imovel acarretaria avultado onus ao Municipio, cerca de 60 milhões de cruzeiros, conforme avaliação feita ha cerca de dois anos.

AREA AJARDINADA

Esclarece-se, ainda, na exposição de motivos, que a formação de area ajardinada entre as ruas Maria Paula, Genebra e Santo Amaro resultou de aprofundados estudos tecnicos e objetiva, precipuamente, dar melhor perspectiva ao futuro edificio do Paço. Entendem os tecnicos municipais que há facilidade na obtenção dessa area, por ser toda ela de propriedade do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, possibilitando a permuta com area municipal lindeira ao viaduto Jacareí e contigua a outra, tambem de propriedade do I. A. P. I.

FACHADAS MAIS AMPLAS

Para a concretização do plano de urbanização, há, ainda, a necessidade de relotear diversos imoveis fronteiros à praça da Bandeira, uma vez que os lotes existentes, em virtude de sua pequena testada, ofereceriam aspecto antistetico, se conservados, não podendo mesmo atingir o gabarito que se estabelece para o local. Esses imoveis devem, assim, ser desapropriados e reloteados, a fim de ser conseguido um conjunto arquitetonico compativel com a grandiosidade do ambiente.

DESTAQUE PARA O PAÇO

Na opinião dos tecnicos municipais, trata-se de providencia da mais alta importancia a altura obrigatoria para as construções na praça da Bandeira — Correspondente à cota de 805 metros, tomada como referencia de nivel a altura do predio situado na confluencia do largo do Riachuelo com a ladeira São Francisco. Com esse gabarito, as construções terão altura uniforme e inferior à do Paço Municipal a ser construido, fazendo com que a futura sede do governo da cidade se destaque dos demais edificios.

CIRILO JUNIOR NA PRESIDENCIA DO PSD

Amaral Peixoto viaja para a Europa

RIO, 1 (Sucursal) — O almirante Ernani Amaral Peixoto, presidente do PSD nacional, esteve ontem no Senado, não só para se despedir dos senadores, pois segue dia 4 para a Europa, mas tambem para trocar idéias com os correligionarios de direção pessedista sobre a sua substituição durante os 25 dias em que ficará ausente.

Como se sabe, o PSD tem dois vice-presidentes, srs. Benedito Valadares e Cirilo Junior. O primeiro, ao ter conhecimento da viagem do sr. Amaral Peixoto, apressou-se em declarar que a substituição devia caber ao segundo, pelo criterio de idade.

Na reunião, verificada no gabinete do sr. Nereu Ramos, ficou resolvido que o sr. Amaral Peixoto passasse o exercicio ao ex-deputado paulista.

À saida, o sr. Amaral Peixoto confirmou a resolução e, interpelado sobre a situação politica, respondeu-nos que estava otima, tanto assim que ia viajar.

COLUNA CATOLICA

FINADOS

E' antiquissima a instituição de orações em sufragio dos mortos.

Algumas partes da missa de defuntos são muito anteriores ao seculo X. O privilegio que antes tinham os sacerdotes de Portugal e Espanha de celebrar, no dia 2 de novembro, três missas, estendeu-o a todo o mundo o Papa Bento XV, por ocasião da grande guerra. Todos os mortos hão de ressuscitar, diz São Paulo, e por isso devemo-nos encher de esperanças, porque nos havemos de ver todos no Senhor. O dia ultimo, o terrivel dia do Juizo, não deve aterrorizar senão os máus, que serão separados dos bons, que, esses, conduzidos por São Miguel, o chefe das milicias celestes, serão introduzidos no ceu, onde irão ocupar o lugar dos anjos caidos. E' com este pensamento que devemos neste dia assistir ao Santo Sacrificio da Missa, no qual a Igreja pede ao Senhor que conceda aos mortos, que por si mesmos já não podem alcançar o perdão dos seus pecados, o eterno repouso; e vamos visitar os seus restos mortais, que jazem nos cemiterios, até o dia em que, dos ceus, diz São Paulo, virá o Salvador, Nosso Senhor Jesus Cristo, e transformará os nossos corpos, tornando-os semelhantes ao seu corpo glorioso.

As duas ressurreições operadas por Jesus Cristo são figuras da nossa ressurreição futura.

EVANGELHO
Continuação do Santo Evangelho segundo São João
(CAP. VI, 51-55)

"Naquele tempo, disse Jesus às turbas dos judeus: — "Em verdade, em verdade, vos digo: "Chegará a hora — e já chegou — em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão. Porque, no mesmo que o Pai tem a vida em si mesmo, assim concedeu tambem ao Filho ter a vida em si mesmo. Deu-lhe tambem o poder de julgar, por ser o Filho do homem. Não vos admireis disto; porque virá a hora em que todos os que jazem nos sepulcros ouvirão a voz dele (do Filho de Deus); e ressurgirão para a vida os que praticaram o bem, e ressurgirão para a condenação os que praticaram o mal".

OBRA DAS ORAÇÕES

Será realizada domingo, às 20 horas, no salão do Colegio São Bento, a assembléia geral da Obra das Vocações Sacerdotais da Arquidiocese, sob a presidencia das autoridades eclesiasticas, e para a qual são convidados os revmos. sacerdotes em geral, os centros paroquiais e colegiais da OVS, a ação catolica, as associações religiosas, universitarios, colegios catolicos e demais interessados.

FEDERAÇÃO MARIANA

Visita coletiva — Será feita no proximo sabado, às 16 horas, uma visita coletiva das Filhas de Maria à igreja de Santa Cecilia, após a qual são convidados a visitar tambem a sede da Pia União daquela paroquia, no largo de Santa Cecilia, 202.

Casa de Nossa Senhora — Inaugurada no dia 22 de outubro, acha-se aberta, diariamente, das 10 às 12,30 horas, e das 14,30 às 19 horas, e aos sabados, das 14 às 19 horas, a Casa de Nossa Senhora.

PRIMEIRA SEXTA-FEIRA
Missa vespertina no Paissandu

Haverá na primeira sexta-feira do mês, na igreja do Rosario, no lardo do Paissandu, às 18,30 horas, a habitual missa vespertina. Poderão, assim, satisfazer a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, as pessoas que por motivos varios, não possam faze-lo pela manhã.

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 1.

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
	Em 31:			
	"Provence"	francês	B. Aires	tto.
Frig.	"Rio Santiago"	argent.	B. Aires	frutas
Ilha	"Rio de Janeiro"	nacion.	Paranaguá	inflam.
	Em 1:			
16	"Charles Tellier"	francês	B. Aires	tto.
19	"Del Sud"	americ.	B. Aires	v. gs.
22	"Bahia"	norueg.	Filadelfia	v. gs.
	"São José"	nacion.	Itajaí	v. gs.
8	"Vinho Castelo"	nacion.	P. Alegre	vinhos

DESPACHADOS

Embarcação	Nacion.	Destino	Carga
Em 1:			
"Rio Santiago"	argent.	Rio	tto.
"Charles Tellier"	francês	Hamburgo	v. gs.
"Beyla"	francês	Hamburgo	v. gs.
"Carl Hoepcke"	nacion.	Rio	tto.
"Guaru"	nacion.	Itajaí	lastro
"Marilia"	nacion.	Imbituba	lastro
"Itahita"	nacion.	P. Alegre	v. gs.

ATRACADOS EM OPERAÇÕES

ARM.	NAVIO	NATUREZA DO SERVIÇO
Ilha	Marajó I	Descg de tamb. c| inflamaveis
Ilha	Acre	Emb. gasolina granel
Saboó	Draga CDC "V. Cruz"	(ao largo)
Saboó	Jacuí	Desc. sal, gesso granel, scs.
Saboó	Omnium Freighter	Descarga de enxofre granel
1	Chuy	Descarga de varios generos
2	Draga CDS (St. Cruz"	(ao largo)
2/3	Imbahá	Desc. varios, juta, emo varios
4	Marilia (iate)	Descarga de ascos de farinha
4	Santa Helena	Emb. amarrados de ferro
5	Antonio Castro	Descarga varios
6	Serigi	Embarque varios generos
6/7	Guarauna	Embarque varios generos
7	Itamarati (iate)	Descarga da sacos de sal
8	São Leopoldo	Emb. de varios generos
Sug.	Reconquista	Descaga de trigo a granel
9	Fenris	Descarga varios-vols. pesados
10	Sameland	Descara varios azeitonas
12-A	Mormacowl	Emb. sacos café, amendoim
Sug./13	Tacoma	Descarga de trigo a granel
15	Vera Cruz	Emb. bagagem e varios
16/17	Giulio Cesare	Desc., emb. bag., cor., emb. café
18	Norma	Descara varios generos
19	Aldabi	Desc. varios vols. pesados
20	Breim	Descarga varios fardos papel
21	Loide-Canadá	Desc. adubo gran., scs. superf.
22	Bahia	Desc. varios, emb. banana
23	Chatas CDS (L.-Cuba)	Desc. varios, vol. pesados
Frig.o	Rio Santiago	Descarga de caixas de frutas
25	Mormacstar	Descarga varios e sacaria
26	Tero	Desc. var. vols. pesados
27	Punta Arenas	Desc. sacos salitre
Macuco	Monte Serrate (iate)	Descaga de apatita granel
Macuco	Novamerica (iate)	Descarga de madeira
Macuco	São José (iate)	Desc. varios, madeira
Macuco	Edson (iate)	Descarga de madeira
Macuco	Bonifacio Schmitt	Parado
Macuco	Pres. Vargas (M.G.B.)	(Marinha de Guerra Brasileira)

CORREIO PAULISTANO
tradição, de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

São Paulo Terá Representantes nas "Jornadas Odontologicas", a se Realizar em Buenos Aires

O certame visa possibilitar o intercambio de idéias entre especialistas das três Americas — Curso de anestesia ministrado por dentista paulistano — Demonstração pratica em clientes sobre novo metodo de anestesiar nervos

"Vou à Argentina dar um curso de anestesia, ocasião em que apresentarei minha tecnica original de anestesiar nervos da mandibula com unica picada e numa só direção" — disse à reportagem do CORREIO PAULISTANO o prof. Alfredo Reis Viegas, presidente da Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas.

Acrescentou que o curso em apreço se estenderá até o dia 7 do corrente. Até esse dia, na Associação Odontologica local, apresentará um trabalho inedito sobre pré-determinação do comprimento da agulha para o bloqueio do segundo ramo do nervo trigemio, através do buraco palatino posterior.

APARELHOS

Acrescentou o prof. Reis Viegas — lente da Faculdade de Higiene e dentista especializado em clinica infantil — que ilustraria suas aulas com diapositivos, cranios, pranchas e peças anatomicas. Para demonstrar a eficiencia do seu metodo, utilizar-se-á de clientes, a fim de esclarecer o assunto de forma pratica.

TROCA DE IDEIAS

Finalizando, informou o entrevistado que, juntamente com o prof. Cyro A. Silva, participará, em Buenos Aires, das "Jornadas Odontologicas", certame que visa à unificação e a oportunidade de troca de ideias entre especialistas das tres Americas.

NOVOS MATERIAIS ESTÃO SENDO FABRICADOS COM AÇUCAR

Grande vantagem para os paises com superprodução açucareira

NOVA YORK — Do açucar, combinado com outras substancias, serão muito breve produzidos tecidos, plásticos, sabão e muitos outros artigos, segundo informou a Fundação de Pesquisas do Açucar, nesta cidade.

Se tudo sair de acordo com nossos planos — disse o dr. H. B. Hass, presidente da Fundação — "breve estaremos vestindo açucar, nos lavando com açucar, usando açucar em plasticos e tintas, polvilhando com açucar as nossas plantas, alimentando de açucar os nossos animais, e... comendo açucar tambem".

O açucar, combinado é gordura para formar um novo composto químico, pode ser usado para fabricar sabão. O açucar comum é tambem a materia principal de todo um grupo de detergentes ou substancias para limpesa, os quais seriam inodores e da maior eficiencia.

Esses sabões e detergentes de açucar já estão sendo produzidos em laboratorios, e calcula-se que alguns serão lançados no mercado antes do fim de 1955.

"Entre os produtos e processos até agora programados como possiveis, compostos do açucar, contam-se "shampoos", detergentes, pastas dentifricias, bebidas de chocolate deshidratados, misturas para bolos, cosmeticos, perfumes, alimento para gado e aves", disse o sr. Hass.

Para fabricar esses produtos os cientistas não se limitam a misturar o açucar com outras substancias. Os compostos são combinados com outras subbstancias, em complexos processos quimicos.

Universidades e outras organizações de pesquisas, em muitas partes dos Estados Unidos, estão executando programas de pesquisas sobre o açucar e suas novas aplicações. O prof. Phillip Skell, da "Pennsylvania State University", usou um composto de açucar como ingrediente na fabricação de um novo fio de meia.

O prof. L. D. Hayward, na Universidade Columbai Britanica, em Vancourver, está estudando as possibilidades do "vinyl", derivado do açucar, com o fim de vir a fabricar, com este material, capas de chuva e cortinas para chuveiro.

São tão promissoras as possibilidades do açucar como base para a fabricação de plasticos, que a Fundação de Pesquisas do Açucar dos Estados Unidos concedeu uma verba para o aperfeiçoamento desse processo nos Laboratorios de Pesquisas Bjorksten, em Madison no Estado de Winsconsin.

DONA DE CASA!

NOTA DE VENDA

Exija a nota de venda! A lei o determina em seu proprio beneficio. E' a garantia de que o negociante está vendendo a mercadoria certa pelo preço certo. Se o negociante recusar, telefone para a COAP, 52-6654 ou para o MAF, 36-6891.

LEITE EM PO'

Você usa leite em pó? Não o encontra para comprar? Telefone para o MAF e você ficará sabendo quando o leite foi distribuido para o seu bairro. Se a falta foi devido à sonegação, reclame para a COAP, 52-6654 ou para o MAF, 36-6891, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

AÇUCAR CRISTAL

O açucar cristal substitui perfeitamente o refinado e custa muito menos.

Preço de tabela:		
Refinado	Cr$	9,60
Cristal	Cr$	8,00

Use açucar cristal economize Cr$ 1,60 por quilo.

C A R N E

Uma colher de farinha de soja no feijão, um ovo e uma fatia de queijo por dia, substitui a carne. Reduza o consumo de carne.

Não se deixe explorar pagando os preços absurdos cobrados agora.

CADERNETAS DE COMPRA

Se você tiver duvidas quanto ao preço marcado para qualquer mercadoria, antes de pagar leve a caderneta à COAP, Rua Guaianazes, 1.112 ou telefone para 52-6654. Lute contra o abuso e a exploração.

Comunicado do Movimento de Arregimentação Feminina — MAF — Rua José Bonifacio, 278 — 7.o andar — sala 717 — Fone 36-6891

HORARIO: das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

ADIL JA' SE ENCONTRA EM BUENOS AIRES

Segundo noticias procedentes de Buenos Aires o "crack" paulista Adil viajou normalmente para aquela capital. Foi recebido no aeroporto pelo treinador Manuel Branco e pelo joquei Lodegar B. Gonçalves, que imediatamente providenciaram o seu desembarque e condução para a cocheira que lhe fora reservada.

Adil, no primeiro dia na capital argentina, não apresentou qualquer sinal de haver estranhado a viagem e o clima.

SOMENTE ADIL DEFENDENDO CORES ESTRANGEIRAS

BUENOS AIRES, 1 (U.P.) — Somente Adil, do Brasil, representará as cores estrangeiras no Grande Premio "Carlos Pelligrini", que será corrido domingo no Hipodromo de San Isidro.

Era esperado tambem a participação do peruano Sherbet, porem sua inscrição não foi confirmada.

Os cavalos argentinos que intervirão na carreira, dotada com um premio de um milhão de pesos, são em numero de doze.

FUTEBOL VARZEANO

S. E. PALESTRA ITALIA 5 VS. SAMPAIO MOREIRA 4

Significativa vitoria obteve o Palestra da Penha domingo ultimo quando dando combate ao forte quadro do Sampaio Moreira logrou derota-lo pela contagem de 5 a 4. Como se sabe o vencido é o campeão varzeano de 1954, em verdade conta o Sampaio Moreira com forte conjunto, razão pelo que, ainda mais se realça, a vitoria colhida pelo Palestra da Penha. Eis a turma vencedora: Gildo, Edgard e Roma; Juracy, Tone e Rubinho; Garcia, Julio, Fazano, Alemão e Carlos. A preliminar, registrou um empate por 2 tentos.

DIAMANTE NACIONAL A. C. 3 VS. VASCO DO BRÁS 0

Domingo ultimo, o Diamante Nacional enfrentou e venceu o Vasco do Brás por 3 a 0. No encontro principal e ainda no jogo dos suplentes logrou derrotar seu contendor por 2 a 0.

DEFENDENDO NOVAS CORES

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, deverão reaparecer, defendendo novos interesses, os seguintes animais:

BIELLA para Stud Ivone. Farda: Branco, suspensorios vermelhos, braçadeiras e boné pretos. Tratador: A. Fabbri.

PRALINÉ para Stud Alva. Farda: Ouro, cruz de Santo André e boné azul.

GIN FIZZ para Cezar Luiz Mondoni. Farda: Ouro e vermelho em xadrez, mangas e boné ouro. Tratador: J. Martins.

PIMPOLHO para João de Castro Godoy. Farda: Branco, cinta e boné preto, branco e vermelho. Tratador: . Godoy.

PIQUIRA para Manoel Marcilio de Castro. Farda: Azul e branco em quadros, mangas e boné azuis. Tratador: A. J. Martins.

SUSPENSO GASTÃO MASSOLI ATÉ O FINAL DA TEMPORADA

Deliberações das autoridades do turfe paulista

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião de anteontem à noite, deliberou:

Fermitir novamente, à vista do parecer do "starter", na inscrição dos cavalos: Piquira, Mar Alto, Refrão e Garcita.

— Comunicar, que acham-se à disposição dos interessados, na Secretaria da Comissão de Corridas, os folhetos para as inscrições dos Grandes Premios de 1956, e cujo encerramento está marcado para o dia 30 de novembro proximo futuro.

— Multar em Cr$ 200,00 o tratador S. Mendes, e em Cr$ ... 400,00 R. E. Martinez (reincidente), por não terem assinado as papeletas de montarias.

— Multar em Cr$ 200,00 o tratador S. Garcia, por não ter registrado em tempo o cavalariço de Guaiaco.

— Multar em Cr$ 500,00 o jockey R. Zamudio, e A. Xavier, por não terem feito o peso de seus compromissos para pilotarem Eronico e Out Sider

— Determinar o exercicio obrigatorio do "starting-gate", para os cavalos Eco e Quinina.

— Suspender até 7 de novembro o jockey L. Vargas, por indisciplina na partida, montando Quiriri, e até 14, por ter forçado passagem, prejudicando Quib.

— Suspender até 16 de novembro o jockey H. Molina, por não ter comparecido para pilotar Aleuse e Aparato.

— Suspender até 7 de novembro os aprendizes E. Franco Jr., J. M. Amorim, P. Correa, J. Genil, e C. Bezerra, por faltas aos trabalhos sem justificativas.

— Suspender até 31 de dezembro, o jockey G. Massoli, por ter, pilotando Depeche Toi, prejudicado deliberadamente o cavalo Snockerr.

— Multar em Cr$ 1.500,00 o jockey J. P. Souza, por desvio de linha,, montando High Ball e Pererecа, e suspender até 7 de novembro o jockey O. Reichel, por ter prejudicado seus competidores, montando Rocim.

DEFENDA-SE DO CANCER!

Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos. Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO e a FAMILIA do inesquecivel

DR. ARTHUR ANTUNES MACIEL

convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que farão celebrar amanhã, quinta-feira, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana.

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

RUBI GANHOU DE GALOPE A MELHOR CARREIRA DE ONTEM

O GRANDE FAVORITO PONTIAC FRACASSOU INTEIRAMENTE, FECHANDO RAIA — BARTOVI, GUY DE LUSIGNAN, SOBERBA, ERUGELO, BEDAH E GUACYRON, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

Embora não se apresentasse muito convidativa a tarde de ontem, esteve concorrida a jornada extraordinaria. Um publico numeroso esteve presente e muito animadas estiveram as apostas.

A prova que servia de esteio ao programa, eliminatoria de portos de três anos, com duas vitorias, ofereceu a vitoria de Rubi. O filho de High Sheriff andou sempre colocado, e tomou a dianteira na reta. Fugiu bastante e ganhou com muita facilidade, entrando descolocado o grande favorito Pontiac.

BARTOVI GANHOU A DURAS PENAS

Bartovi não foi o favorito, mas foi bastante visado nas apostas. Andou sempre colocado em segundo de Gageiro e tomou depois a ponta. Na reta, tentou fugir, mas Gageiro melhorou sempre. Houve muita luta e em aparente empate lacançaram os dois adversarios a linha de sentença. O "photochart" deu a vitoria a Bartovi.

Em terceiro terminou Foster.

GUY DE LUSIGNAN GANHOU BEM

Sabre e Goiás foram os primeiros a aparecer, sempre seguidos de Guayaquil. Quase emparelhados os três cavalos deram entrada na reta. Forçou logo o Guayaquil, que mais adiante tomou o comando. Mas logo apareceu o cavalo Guy de Lusignan, que, em dois pulos se pôs ao lado do ponteiro. Com ação facil dominou a situação e fugiu para ganhar bem.

Goiás conservou o terceiro posto.

SOBERBA GANHOU DE GALOPE

Soberba, com as honras de favorita, ganhou muito bem. Andou sempre na dianteira, seguida a principio de Andorinha, e, na reta, de Kathleen e Flor do Mato. Estas duas eguas brigaram bastante pelo segundo posto, levando a melhor, no final, Kathleen, que formou a dupla, sem por em perigo a vitoria da pensionista de João Duarte.

Flor do Mato salvou o terceiro placê.

ERUGELO-GARDONE, A FORMULA VENCEDORA

Borghese foi o ponteiro na primeira fase, seguido de Gil Blás e Gardone, ordem esta mantida até a reta. No direito, a parelha Gardone-Erugelo passou a mover carga ao ponteiro, que esmoreceu mais adiante. Erugelo dominou a situação e Gardone logo melhorou para segundo. Este facilitou a vitoria do companheiro.

BEDAH GANHOU ATROPELADO

A carreira se deu com Itaberaba na ponta e Abassuyara Kid em segundo, prosseguindo assim a prova até a reta. No tiro direto, Segrel e Furona passaram a ocupar os postos secundarios, carregando sobre o ponteiro. Não se entregou Itaberaba, mas, na fase final, apareceu atropelando muito o Bedah. Apareceu em segundo nas pedras e carregou sobre o ponteiro, dominando no ultimo pulo o Itaberaba para fazer sua a vitoria.

RUBI GANHOU DISPARADO

Pontiac foi o destacado favorito do publico apostador, mas rendeu muito pouco. Figurou apenas na primeira fase em segundo de Sufragio, mas, na curva, ficou em favor de Rubi, percebendo-se que seu piloto já o castigava. Na reta, Rubi, de galope, passou pelo ponteiro e fugiu no comando. Ganhou com muita facilidade, esmorecendo Sufragio, que acabou perdendo o segundo posto para Entalhe.

Pontiac fechou raia.

GUACYRON GANHOU FACILMENTE

Com as honras de favorita, Guacyron ganhou a ultima prova. Andou sempre colocado, nas patas de Dark Eyes e Godivana até a reta. No direito, melhorou sobre os adversarios e facilmente assumiu o comando. Destacou-se e ganhou muito bem, enquanto Graceful, melhorando na fase final, chegava a tempo de formar a dupla.

Guaricanga tambem melhorou no final e salvou o terceiro placê.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00

1.o Bartovi, 56 ks., P. Vaz
2.o Gageiro, 56 ks., R. Latorre
3.o Foster, 56 ks., W. Garcia
4.o Quizungo 56 ks., E. Gonçalves
5.o Hoop, 56 ks., J. P. Souza
6.o Jacuruxi, 56 ks., F. Pereira
7.o Hakar Capudan, 56 ks., G. Massoli
8.o Abateur 56 ks., S. Ferreira
9.o Jambom, 56 ks., J. Alves

Tempo: 85"5|10. Vencedor — 41,00; dupla (12) 44,00. Placês: (1) 15,00; (3) 15,00 e (6) 19,00. Movimento do pareo: Cr$ .... 4.101.510,00. Proprietario: Armando Bitencourt. Treinador: E. 11.o Pochulinha, 55 ks., A. Artim.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Minotauro e Escape.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Abateur	103,00
3 Gageiro	43,00
4 Jacuruxi	138,00
5 Jambon	186,00
6 Foster	45,00
7 Quizungo	234,00
8 Hoop-H. Capudan	34,00

Duplas

13	71,00
14	42,00
23	95,00
24	45,00
34	66,00
11	215,00
22	345,00
33	647,00
44	171,00

2.o PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 45.000,00

1.o Goy de Lusignan, 56 ks., J. Alves
2.o Guayaquil, 56 ks., M. Signoretti
3.o Goiaz, 56 ks., D. Garcia
4.o Quartier Latin, 56 ks., J. P. Souza
5.o Sabre, 56 ks., E. Garcia
6.o Diluvium, 56 ks., O. V. Andrade
7.o Rafan, 56 ks., S. Ferreira
8.o Semon, 53 ks., M. Teixeira
9.o Corsaire, 56 ks., P. Vaz

Não correu: Good Morning.

Tempo: 73". 8|10. Vencedor — 76,00; dupla (14) 54,00. Placês: (10) 25,00; (1) 19,00 e (9) 27,00. Movimento do pareo: Cr$ ..... 4.261.610,00. Proprietario: Stud Frevo. Treinador: O. Franco. Criador: A. A. Assunção.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Shah Rookh e Balaiada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Guayaquil	5500
3 Quartier Latin	50,00
4 Corsaire	326,00
5 Diluvium	263,00
6 Sabre	73,00
7 Semon	148,00
8 Rafan	29,00
9 Goiaz	79,00

Duplas

13	59,00
14	80,00
23	76,00
24	55,00
34	44,00
22	583,00
33	134,00
44	60,00

3.o PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 45.000,00

1.o Soberba, 56 ks., O. Reichel
2.o Kathleen, 54 ks., M. Alonso
3.o Flor do Mato, 52 ks., E. Franco Jr.
4.o Andorinha 52 ks., J. M. Amorim
5.o Famine, 56 ks., D. Garcia
6.o Salacia, 53 ks., M. Teixeira
7.o Delight, 56 ks., H. Molina
8.o Herança 54 ks., A. D. Xavier
9.o Hoya, 56 ks., G. Massoli
10.o Falena, 56 ks., M. Signoretti
11.o Pechulinha, 55 ks., A. Artim
12.o Fauzia, 56 ks., E. Gonçalves

Tempo: 78: 8|0. Vencedor, — 27,00; dupla (13) 99,00. Placês: (1) 17,00, (7) 34,00 e (8) 91,00. Movimento do pareo: Cr$ .... 5.077.55000. Proprietario: Tito L. Krumenrl. Treinador: J. Duarte.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Royal Dancer e Carnavalesca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Delight	178,00
3 Pechulinha	39,00
4 Famine	49,00
5 Andorinha	20,00
6 Falena	1.105,00
7 Kathleen	94,00
8 Flor do Mato	378,00
9 Fauzia	890,00
10 Salacia	165,00
1 Herança-Hoya	31,00

Duplas

12	45,00
14	27,00
23	129,00
24	41,00
34	13,00
11	175,00
22	473,00
33	891,00
44	153,00

1.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00

1.o Erugelo, 49 ks., O. V. Andrade
2.o Gardone, 53 ks., E. Gonçalves
3.o Borghese, 54 ks., G. Siyva
4.o Gil Blás, 58 ks., G. Silva
5.o Breacklash, 54 ks., S. Ferreira

Não correu Gran Dama. Tempo: 90. N. houve plavé. Mov. do Não houve placê. Movimento do pareo: 2.858.550,00. Proprietario: Stud Carmen. Treinador: Privatti Neto. Criador: Silvio A. Penteado.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Ugelo e Erissima.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Backlash-Gil Blás	29,00
3 Borghese	26,00

Duplas

12	25,00
13	34,00
23	37,00
22	105,00

5.o PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00

1.o Bedah, 54 ks., J. M. Amorim
2.o Itaberaba, 55 ks., F. Sobreiro.
3.o Segrel, 53 ks., P. Vaz.
4.o Furona, 52 ks., N. Pereira.
5.o Mandaguaçu, 58 ks., O. Reichel.
6.o Ode, 48 ks., M. Alonso.
7.o Tupyara, 46 ks., G. Santos.
8.o Abassuyara Kid, 55 ks., R. Latorre.
9.o Karamoya, 54 ks., G. Massoli.

Tempo: — 99".

Vencedor, 209,00, dupla (12) 99,00. Placês: (2) 51,00, (3) 32,00 e (6) 26,00. Movimento do pareo: — Cr$ 6.254.090,00. Proprietario: — Nagibe Jorge Aude. Treinador: — J. Lourenço. Criador: — Tito Arruda.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Rio Tinto e Pouca Roupa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Furona	79,00
3 Itaberaba	90,00
4 Mandaguaçu	66,00
5 Ode	25,00
6 Segrel	66,00
7 Abassuyara Kid	56,00
8 Tupyara	214,00
9 Karamoya	198,00

Duplas

13	64,00
14	107,00
23	35,00
24	78,00
34	41,00
11	699,00
22	212,00
33	75,00
44	169,00

6.o PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00

1.o Rubi, 55 ks., J. Alves.
2.o Entalhe, 55 ks., M. Signoretti.
3.o Sufragio, 57 ks., A. Xavier.
4.o Heraldo, 55 ks., E. Casanova.
5.o Pontiac, 57 ks., P. Vaz.

Tempo: — 95" 9/10.

Vencedor 50,00, dupla (34) 92,00, Placês: (3) 26,00 e (4) 37,00. Movimento do pareo: — Cr$ 4.199.760,00. Proprietario: — Antonio Sallum. Treinador: — E. Campozani. Criador: — C. G. de Paula Machado.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de High Sheriff e Maggy.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Pontiac	20,00
2 Sufragio	45,00
4 Entalhe	82,00
5 Heraldo	49,00

Duplas

12	32,00
13	35,00
14	41,00
23	92,00
24	71,00
44	182,00

7.o PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00

1.o Guacyron, 54 ks., M. Alonso.
2.o Graceful, 54 ks., A. D. Xavier.
3.o Guaricanga, 54 ks. P. Vaz.
4.o Dark Eyes, 57 ks., J. Alves.
5.o Piemonte, 56 ks., R. Latorre.
6.o Godivana, 53 ks., N. Pereira.
7.o Januario, 54 ks., N. Pereira.
8.o Bitoca, 51 ks., A. Xavier.
9.o Dongaly, 49 ks., G. Santos.

Tempo: — 98" 7/10.

Vencedor, 35,00; dupla (14) 56,00. Placês: (1) 17,00, (9) ... 21,00 e (5) 22,00. Movimento do pareo: — Cr$ 5.539.450,00. Proprietario. — Alexandre Camões. Treinador: — F. V. Navarro. Criador: — Dante Marchione.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sollum e Aguassahy.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Bitoca	124,00
3 Dark Eyes	49,00
4 Dongaly	104,00
5 Guaricanga	77,00
6 Januario	117,00
7 Godivana	71,00
8 Piemonte	109,00
9 Graceful	56,00

Duplas

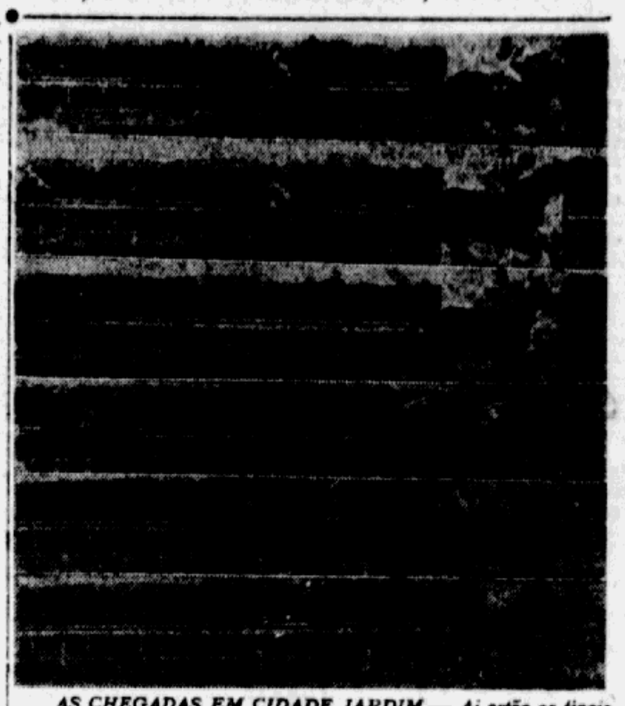
12	41,00
13	64,00
23	69,00
24	53,00
34	71,00
11	248,00
22	250,00
33	286,00
44	112,00

Movimento geral de apostas: — Cr$ 32.315.520,00.

Movimento dos concursos: — Cr$ 249.930,00.

Movimento dos portões: — Cr$ 74.580,00.

Raia de areia pesada.



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Ai estão os finais fotograficos das corridas de ontem: 1.o pareo, vitoria dificil de Bartovi sobre Gageiro, com Foster e Quizungo a seguir; depois, Guy de Lusignan ganhando bem de Guayaquil, entrando em terceiro Goiás; Soberba ganhando facilmente de Kathleen; Erugelo batendo Gardone, com Borghese em mau terceiro; Bedah derrotando Itaberaba, Segrel e Furona, e, finalmente, Rubi sem adversarios à vista.

HIPODROMO DO BONFIM

Montarias oficiais para as corridas de amanhã

CAMPINAS, 1 (Correio) — São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de quinta-feira, dia 3, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 13,30 horas.

		Ks.	
(1	Madoc, R. Penido	56	1
1(			
(2	Robinprince, W. Oliv.	49	5
(3	Hora Incerta, R. Co.	50	7
2(			
(4	Gracinda, R. B. Gar.	54	8
(5	Edelen, M. Nappo	56	3
3(			
("	Fileuse, A. Campos	54	2
(6	Continente, A. Assads	52	4
4(			
("	Colorado Kid, E. Sil.	54	6

2.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.100 metros — As 14 horas.

		Ks.	
1-1	Henri de Naverre, XX	56	3
2-2	Mascote, G. Massoli	54	5
(3	Embassador, A. D. S.	51	1
3(			
(4	Lalo, M. Nappo	54	2
(5	Filion, G. Maidana	56	4
4(			
("	Buraré, R. Constan.	52	5

3.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.600 metros — As 14,35 horas.

		Ks.	
1-1	Fair Centaur, R. Pen.	52	6
(2	Nimbus, G. Maidana	58	1
2(			
(3	Saciety, R. Consan.	52	7
(4	Finta, M. Alonso	58	3
3(			
(5	Germana, W. Oliveira	54	5
(6	Pago Lindo, M. Nap.	52	2
4(			
("	Sorgo, F. Sobreiro	56	4

4.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 15,10 horas.

		Ks.	
1-1	Ludmilla, R. B. Gar.	54	8
(2	Kabrobó, R. Penido	56	3
2(			
(3	Doldivanas, O. V. An.	54	4
———			
(4	Genequim, J. M. Am.	56	5
3(			
(5	Aramina, E. Silva	52	2
———			
(6	Araxana, M. Alonso	54	1
4(			
("	Aragem, W. Oliveira	54	7

5.o PAREO — "Francisco Elisiario" — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 15,50 horas.

		Ks.	
1-1	Hilman, J. O. Sousa	55	4
2-2	Ferreiro, M. Alonso	55	2
3-3	Dapper, G. Maidana	55	2
(4	Gaillard, A. Aleixo	55	3
4(			
(5	Sincero, S. Santos	55	1

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.300 metros — As 16,30 horas.

		Ks.	
(1	Goody, E. Silva	58	7
1(			
("	Matungo, W. Oliveira	58	4
(2	Laila, M. Alonso	48	2
2(			
(3	Dom Miguel, XX	54	9
(3	Scipio, M. Nappo	48	10
3(5	Wandenkolk, R. B. G.	56	5
("	Ducado, A. D. Sousa	53	8
(6	Chambord, G. Maid.	54	3
4("	Robalo, J. Ferro	48	1
("	Muchacho, R. Cons.	48	6

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 horas.

		Ks.	
(7	Borneu, M. Alonso	57	9
1(			
(2	Moreninha, XX	50	6
(3	Marconi, R. Penido	54	3
2(			
(4	Extrato, M. Nappo	54	1
(5	Eskie, A. Nobrega	58	5
3(			
("	D.I.P., W. Garcia	56	2
(6	Danubio, W. Oliveira	55	8
4("	Golden Line, R. Con.	50	7
("	Rio Beau, G. Maid.	58	4

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Montarias oficiais para as corridas de 6.a-feira

SÃO VICENTE, 1 (Correio) — São as seguintes as montarias oficiais para as corridas do dia 4, sexta-feira, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — "Compulsorio" — Cr$ 15.000,00 — 1.000 metros — As 18,50 horas.

		Ks.	
(1	Brunelli, F. Sousa	56	6
("	Kytã, A. Cavalcanti	56	3
1(			
("	Tritão, N. Guimarães	56	1
("	Medieval, n|correrá	56	4
(2	Celadon, S. P. Rib.	56	8
2(			
("	Joncho, R. Olmos	56	7
3-3	Babine, A. Machado	54	9
(4	Tiberius, M. Marques	56	2
4(			
(5	Pirajuí, O. J. Paulino	56	5

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 19,20 horas.

		Ks.	
(1	Dinamo do Sul, L. M.	50	4
1(			
(2	Pilincho, F. Sousa	56	6
(3	D. of Giroy, N. Guim.	52	1
2(			
(4	Giotto, A. Machado	56	3
(5	Palhaço, E. Oliveira	50	2
3(			
(6	Zéro, A. Cavalcanti	54	5
(7	Zé Gaucho, P. Teix.	52	7
4(			
(8	Enzor, S. P. Ribeiro	56	3

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 19,50 horas.

		Ks.	
(1	Krumare, F. Sousa	52	8
1("	M. Felix, R. Olguin	52	2
("	Impertinente, J. Mo.	54	3
(3	Gunga Din, R. Pere.	58	110
2(			
("	Recuperado, L. Sierra	52	6
(3	Aulico, O. J. Paulino	54	1
3(4	Lighting, XX	56	7
(5	Inconnu, S. P. Rib.	58	11
(6	Juliano, A. Nobrega	58	5
4(7	Capiau, A. Rocha	58	4
(8	Kepleria, XX	56	9

4.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.100 metros — As 20,20 horas.

		Ks.	
1-1	Estante, D. Garcia	55	2
(2	Eclatant, S. Iodice	55	1
2(			
("	Impossivel, S. P. Ri.	55	6
(3	Empate, H. Paulino	55	4
3(			
("	Ensejo, A. Cavalcan.	55	7
(4	Imbau, L. Acuña	55	3
4(			
(5	Bomarcania, E. Oliv.	53	5

5.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 20,50 horas.

		Ks.	
1-2	Picuy, R. Pereira	56	5
(2	Flush, A. Monteiro	56	7
2(			
("	Juquita, S. Iodice	56	2
(3	Pingo, F. Sousa	56	6
3(			
(4	La Belle, A. Cavalc.	54	1
(5	Avecar, L. Acuña	56	4
4(			
(6	Asia, P. Teixeira	54	3

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 21,30 horas.

		Ks.	
(1	L. Lamarque, L. Sier.	50	3
1(			
(2	Surubiú, R. Olguin	50	8
(3	Chico Gaucho, J. C.	50	5
2(			
(4	Dollar Princes, E. Ol.	50	1
(5	Congresso, F. Sousa	50	2
3(			
(6	Ardena, M. Marques	56	7
(7	Athié, XX	58	6
4(			
(8	El Chapado, A. Med.	50	4

7.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.100 metros — As 22,10 horas.

		Ks.	
1-1	Domelia, G. Silva	54	5
(2	Fiber, L. Acuña	56	7
2(			
("	Iliula, n|correrá	54	3
(3	Distico, D. Garcia	56	6
3(			
(4	Diletante, J. Cruz	54	1
(5	Menina, L. Sierra	54	4
4(			
(6	Desassombro, R. A. P.	56	2

8.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 22,50 horas.

		Ks.	
(1	Delvita, A. Monteiro	54	4
1(			
("	D. Firmin, H. Paulino	54	7
(2	Esparsa, J. Carmo	56	2
2(			
(3	Garoa, L. Sierra	52	5
(4	Fanton, A. Cunha	54	6
3(			
(5	Frégoli, R. Olmos	58	9
(6	Ana Maria, XX	54	1
4(7	Miramar, A. Machado	56	3
(8	Codorna, A. Cavalc.	56	8

EM NOVAS COCHEIRAS

Sob novo "entainement", deverão reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais: — Inhanga, Kopek e Desprezo — L. Privatti Neto.

Burundum e Heranger — A. Henriques.

Flavo — R. Rondelli.

Desfolha — M. de Almeida.

Isanora — R. E. Martinez.

ONOSMA — N. Bizinelli.

Fergus — D. Henriques

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de trote de ontem, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 1.950 metros

1.o Menturosa (S. Sapienza); 2.o Atalaia. Venc. (2) Cr$ 29,00; dupla (23) Cr$ 31,00. Placês: (2) Cr$ 13,00 e (3) Cr$ 25,00.

2.o pareo — 1.950 metros

1.o Selva (Am. Carpinelli); 2.o Nigrus. Venc. (3) Cr$ 20,00; dupla (23) Cr$ 26,00. Placês: (3) 15,00 e (2) Cr$ 18,00.

3.o pareo — 1.950 metros

1.o Nova York S. Sapienza); 2.o Aymoré. Venc. (1) Cr$ 13,00; dupla (12) Cr$ 60,00. Placês: (1) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 27,00.

4.o pareo — 1.950 metros

1.o Tanger (J. Lorenzini); 2.o Miami. Venc. (2) Cr$ 37,00; dupla (23) Cr$ 172,00. Placês: (2) Cr$ 36,00 e (4) Cr$ 38,00. Não correu Panlico.

5.o pareo — 1.900 metros

1.o Prego (S. Sapienza); 2.o Tchum. Venc. (1) Cr$ 17,00; dupla (13) Cr$ 13,00. Placês: (1) Cr$ 16,00 e (3) Cr$ 24,00.

6.o pareo — 1.800 metros

1.o Lenora (E. Andreini); 2.o Natalina. Venc. (1) Cr$ 11,00; dupla (12) Cr$ 25,00. Placês: (1) Cr$ 11,00 e (2) 12,00.

7.o pareo — 1.950 metros

1.o Panchito (J. Lyon); 2.o Bagdad; 3.o Santée. Venc. (1) Cr$ 13,00; dupla (12) Cr$ 24,00. Placês: (1) Cr$ 11,00, (3) Cr$ 12,00 e (8) Cr$ 12,00.

8.o pareo — 1.950 metros

1.o Boston (G. Citti); 2.o Lytton. Venc. (1) Cr$ 1900: dupla (14) Cr$ 17,00. Placês: (1) Cr$ 17,00 e (6) Cr$ 19,00. Não correu Michigan.

Movimento geral de apostas: Cr$ 370.610,00.

OS NOVOS DA SEMANA

Nada menos de dezesseis desconhecidos no programa

Anotados nos programas das carreiras de sabado e domingo proximos, em Cidade Jardim vão ser apresentados pela primeira vez, os seguintes animais.

TEMOR, masculino, castanho, 3 anos de São Paulo por Legend of France e Carnavalesca. Proprietario: Rajah El Yazigi. Farda: Cinza cinta e boné azuis. Tratador: F. V. Navarro. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

TUTÃO, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Royal Dancer e Ballathie. Proprietario: Helio Muniz de Souza. Farda: Grená, estrela branca. Tratador: W. P. Mendes. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

GAUHAR, masculino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Gordinho e Viveza. Proprietario: Azem A. Azem. Farda: Azul, mangas e boné grená. Tratador: O. Franco. Criador: O proprietario.

CARAMELO, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por El Cid e Guapita. Proprietario: Stud Rubi. Farda: Ouro, triangulo vermelho. Tratador: J. Nascimento Criador: Bianchi & Lara.

GUAXO, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Black Toni e Jaguatirica. Proprietario: Stud Guará. Farda: Verde, cruz de Santo Andre vermelha e boné verde e vermelho. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras São Luiz.

ROCA, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Heron e Lôa. Proprietario: Stud L. P. Machado. Farda: Ouro e costuras azuis. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. de Paula Machado.

BABY CHRISTMAS, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Lord Flame e Christmas Carol. Proprietario: Arthur U. de Montandon Braga. Farda: Verde e lilás em listras verticais. Tratador: A. J. Martins. Criador: Haras A. S. A.

IRONY, feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Solar Glen e Wimpy. Proprietario: Carlos A. Rezende Junqueira. Farda: Branco e vermelho em listras horizontais, mangas vermelhas e bone branco. Tratador: R. Campozani. Criador: Haras Patente.

EPOCA, feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Baroda Squadron e Iluminura Proprietario: Alcides Santos. Farda: Ouro, gola, punhos e bone azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Paschoal Conzo.

DRAISINE, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Teleferique e Gambia. Proprietario: Haras São Bento. Farda: Laranja, cinia, brancadeiras e boné brancos. Tratador: J. B. Gonçalves. Criador: Haras São Bernardo S. A..

SANFONA, feminino, alazão, 3 anos de São Paulo por Estrelero e Floriana. Proprietario: Roberto Alves de Almeida. Farda: Azul mangas brancas. Tratador: R. Rondelli. Criador: O proprietario

INFRENE, masculino alazão, 3 anos, do Paraná por Fair Trader e Conflada. Proprietario: Gustavo Schille. Farda: Branco faixa e boné preto e vermelho. Tratador: P. Taborda Criador: Haras Paraná Ltda.

MINUANO, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo por Water Street e Impetuosa. Proprietario: Irmãos Assumpção. Farda: Ouro mangas ouro e verde em listras horizontais, gola e boné verdes. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Erasmo de Assumpção.

TRETA, feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por King Salmon e Troth. Proprietario: Zelia G. Peixoto de Castro. Farda: Branco estrelas azuis. Tratador: M. de Alceida. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

BLUE DHALIA feminino, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Hunter's Moon e Blue Lotus. Proprietario: Stud Seabra. Farda: Verde e preto em listras verticais. Tratador: J. de la Cruz. Criador R. & N. Seabra.

OSLO masculino, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Maranta e Arquiduna. Proprietario: Stud Vice-Rey. Farda: Preto, mangas vermelhas, faixa e boné ouro. Tratador: J. O. Silva. Criador: C. G. de Paula Machado.

ATENTO, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Minctauro e Tarentaise. Proprietario: Euvaldo Lodi. Farda: Solferino e azul em listras verticais. Tratador: F. Biernascky. Criador: O proprietario.

RESULTADOS DE ANTEONTEM NO HIPODROMO DE SÃO VICENTE

S. VICENTE, 1 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de ontem, no hipodromo local:

1.o pareo — 1.500 metros

1.o Dom Agostinho; 2.o Full. Venc. (1) 16,00; dupla (13) 46,00. Placês: (1) 12,00 e (4) 32,00. Não correu Fumeire.

2.o pareo — 1.500 metros

1.o Oscar; 2.o Elati. Venc. (8) 73,00; dupla (14) 38,00. Placês: (8) 24,00 e (1) 18,00. Não correram: Uiron e Macabu.

3.o pareo — 1.200 metros

1.o Deserto; 2.o Coreia. Venc. (2) 71,00. Dupla (24) 143,00. Placês (2) 28,00 e (5) 56,00. Não correu Araçanga.

4.o pareo — 1.100 metros

1.o Advokeitor; 2.o Grilo. Vencedor (3) 12,00. Dupla (33) 28,00. Placê unico: (3) 12,00.

5.o pareo — 1.100 metros

1.o Fleet Ace; 2.o Otaga. Venc. (1) 29,00. Dupla (13) 23,00. Placês (1) 21,00 e (5) 60,00.

6.o pareo — 1.100 metros

1.o Seixo; 2.o Benur. Venc. (3) 52,00. Dupla (22) 271,00. Placês: (3) 38,00 e (4) 102,00. Não correu Otomano.

7.o pareo — 1.500 metros

1.o Bomarsol; 2.o Quizumba. Venc. (1) 81,00. Dupla (14) ... 68,00. Placês: (1) 33,00 e (6) 18,00.

8.o pareo — 1.000 metros

1.o Florencantada; 2.o Piques. Venc. (1) 22,00. Dupla (11) 50,00. Placê unico: (1) 21,00.

Movimento de apostas, Cr$ 4.445.170,00. Portões Cr$ ..... 7.480,00. Raia: macia.

lhe indicariam o seu bom senso, os seus sentimentos e o respeito pela memoria de meu pai. Há mil maneiras de demonstrar a senhora seu desgosto por essas atenções despropositadas e extravagantes. Se a senhora agir tão decididamente como deve e se elas continuarem a aborrece-la, poderei eu dar-lhes um paradeiro rapido. Mas não deverei intervir em assunto tão ridiculo e dar-lhe importancia, enquanto a senhora mesma não tomar suas providencias. A maioria das mulheres pode fazer isto, mas de modo especial uma de sua idade e condição em circunstancias semelhantes, indignas dum espirito serio. Não lhe farei a injuria de achar que a senhora as esteja levando a peito, ou tratando-as a sério por um instante sequer. Velho absurdo e idiota!

Assim dizendo, Nicholas beijou sua mãe e desejou-lhe boa noite retirando-se cada qual para seu quarto.

Para fazer justiça à Sra. Nickleby, seu apego aos filhos têla-ia impedido de encarar seriamente um segundo casamento, mesmo se pudesse ter conseguido até aqui dominar as recordações de seu falecido marido, a ponto de inclinar-se fortemente por um segundo matrimonio. Mas embora não houvesse mal e pouco egoismo verdadeiro no coração da Sra. Nickleby, sua cabeça era fraca e vã e havia algo de tão lisonjeador em ser solicitada (e solicitada em vão) para casar naquela idade, que não podia ela por de lado, tão sumaria ou tão ligeiramente como a Nicholas parecia ser possivel, a paixão do desconhecido cavalheiro.

— Quanto a serem suas propostas despropositadas, extravagantes e ridiculas — p

"AO BATER DA TECLA..."

OS FINADOS DO FUTEBOL

EDUARDO PINTO

Grande, muito grande, é a lista dos ases que desapareceram: Milon, Floriano (morto em Dakar), Fausto, Tufi, Bartô, Rubens Sales, Marteleti, Isaias, Jaguaré, Joel, Harry (em desastre aviatorio), e muitos outros. O ultimo foi Walter, em plena mocidade, no cumprimento de suas obrigações contratuais, ou seja, defendendo as cores da Portuguesa de Desportos, morrendo em pleno campo do Parque Antartica. No futebol principal sua morte constituiu caso virgem em todo o pais. Ninguem pode esquecer, tambem, Roberto Gomes Pedrosa, o goleiro e o presidente da Federação Paulista de Futebol, introdutor da Lei do Acesso, cuja inovação valeu-lhe significativa homenagem dos clubes do interior, ou seja, o seu ultimo jazigo.

Findos! Já se foram, cumpriram seu destino e recebem no Céu o premio que merecem. Mas, não apenas seus entes mais queridos, seus amigos, mas tambem seus admiradores dedicam-lhe, ao menos, alguns momentos, como homenagem aos que já não mais convivem conosco. Esse é o Dia de Finados, o dia em que nenhuma pessoa pode deixar de lembrar alguem que já se foi, que deixou feridas em nossos corações ou algumas recordações. As feridas cicatrizam-se, mas numa data como esta, chegam a acusar sensibilidade, quando não dor, ainda que o desaparecimento se tenha dado ha muito tempo.

Uma flor, uma prece, uma vela, um momento de meditação, uma recordação, tudo enfim, representa, não pelo valor material, mas pelo moral, a homenagem a que fazem jus aqueles que se encontram no Seio do Senhor. Nós, mais felizes, temos este cantinho para reverenciar a morte de todos os esportistas que já deixaram este vale de lagrimas.

POSSIBILIDADES DOS CONCORRENTES NOS PROXIMOS JOGOS DO CAMPEONATO

Portuguesa de Desportos e Linense jogarão amanhã à noite, no Pacaembú — Caberá ao "mais querido" enfrentar a "Severa", domingo à tarde no primeiro classico do returno — O Santos atuará em Vila Belmiro — Jabaquara, São Bento e Taubaté numa luta dramatica para fugir ao rebaixamento — Os demais jogos

Entre os clubes que alimentam esperanças de conquistar o certo, o Santos é o que foi mais beneficiado nos jogos programados para esta semana. O "campeão da tecnica e da disciplina" enfrentará, no seu gramado, o conjunto do Linense, equipe que teve que dispender grande esforço, domingo ultimo, a fim de superar a fragil representação do Jabaquara, no seu gramado, por 4 a 2. No futebol, como é sabido, nem sempre prevalece a logica. Contudo, a superioridade do clube da terra de Braz Cubas sobre o popular "Elefante da Noroeste" é tão flagrante que o seu triunfo vem sendo esperado como certo. Admite-se que o Linense tudo fará para não ser abatido, notadamente por uma contagem expressiva. No final da refrega deverá, entretanto, não faltar a logica e com ela a vitoria do gremio de Vila Belmiro.

AMANHÃ À NOITE NO PACAEMBU

Iniciando a rodada, amanhã à noite, a Portuguesa de Desportos preliará com o Linense. Trata-se de adversarios irregulares e por isso não se pode apontar com segurança o vencedor da refrega, muito embora se reconheça a melhor classe da "Severa". Na temporada oficial de 55, o clube do Largo de São Bento ainda não realizou duas exibições convincentes consecutivamente. Como domingo ultimo, o quadro de Cabeção venceu em Campinas ao Guarani, é bem possivel que amanhã à noite decepcione os seus admiradores com mais uma das suas exibições negativas.

O PRIMEIRO CLASSICO DO RETURNO

O São Paulo, que vem de uma atuação inexpressiva contra o Noroeste, domingo à tarde dará combate à Portuguesa no primeiro classico do returno. A praça de esportes da Prefeitura deverá acolher numeroso publico, uma vez que tudo faz com que se acredite que os contendores, sequiosos de triunfo, brindarão à assistencia com um espetaculo soberbo. De acordo com informações que obtivemos, os antagonistas atuarão com as suas equipes integradas com todos os titulares.

FACIL PARA O CAMPEÃO DO CENTENARIO...

No proximo sabado, o Corintians enfrentará o XV de Piracicaba no Pacaembu. Como se sabe, frente aos grandes conjuntos, os piracicabanos enchem-se de brios e geralmente registram bons resultados. Contra o "onze" dos calções negros não se pode acreditar, no entanto, que o quadro de Herrera possa proporcionar surpresa. Os "Mosqueteiros", como não constitui segredo, é um dos poucos clubes que entram em campo compenetrados da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros. Assim é que se reconhece que não será o gremio da "Noiva da Colina" que irá superá-lo. Pelo contrario, os comandados de Claudio deverão conquistar expressivo triunfo.

EM PERIGO A REPRESENTAÇÃO DO PALMEIRAS

O compromisso que foi reservado ao Palmeiras, no proximo domingo, é dos mais dificeis. A representação esmeraldina excursionará a Jaú, a fim de enfrentar o forte conjunto do XV de Novembro. Como ficou provado com as exibições feitas recentemente na Paulicéia, os comandados de Adãozinho aparecem como os provaveis vencedores do encontro. O "onze" alviverde ressente-se de harmonia e as suas exibições carecem de segurança. E' possivel que no proximo domingo os comandados de Jair acertem em cheio e retornem vitoriosos. A verdade é que normalmente a vitoria deverá pertencer aos companheiros de Fernandinho.

A PROCURA DA REABILITAÇÃO

Em Campinas, o "Bugre" que foi traido pela sorte, domingo ultimo, ao ser derrotado pela Portuguesa numa peleja em que tinha tudo para vencer, enfrentará o Noroeste. Precavido como está, a vitoria dos companheiros de Paulo não deverá falhar, até porque é flagrante a sua superioridade. Convem não esquecer os campineiros que o Noroeste decepcionou os seus admiradores, domingo ultimo, frente ao São Paulo, com uma exibição abaixo da critica, e naturalmente aproveitará a oportunidade para registrar, contra o clube da terra de Carlos Gomes, um triunfo insofismavel. Quer dizer que a peleja deverá ser equilibrada e o seu resultado imprevisivel.

LUTA DRAMATICA

Jabaquara, São Bento e Noroeste vêm travando uma luta dramatica para escapar ao rebaixamento.

Em São Caetano do Sul, o São Bento enfrentará o ex-Leão do Macuco. A luta deverá ser dificil, uma vez que os contendores estão colocados no ultimo posto na tabua de classificação, com 21 pontos perdidos, juntamente com o Taubaté. Acontece, no entanto, que o Taubaté, que vem jogando desde os ultimos compromissos do primeiro turno, com apreciavel segurança, receberá no seu gramado a visita do Ponte Preta. Contando com o apoio excepcional dos seus inumeros admiradores, naturalmente o popular clube do "Burro" não deixará passar tão excelente oportunidade para abandonar a "lanterninha". Sabedor da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros, o Taubaté, ao que se acredita, apelará para todas as suas forças, a fim de não permitir que a "veterana" retorne incolume à "Cidade das Andorinhas".

SANTOS, O LIDER — O clube de Vila Belmiro continua firme na liderança, disposto a repetir o feito de 1935. No cliché, o seu quadro, o melhor do certame.

ENTUSIASMADOS OS COLEGIAIS COM O CERTAME DE NATAÇÃO

Na piscina do Pacaembu o importante empreendimento da Liga Aquatica Colegial — Distribuidas em duas jornadas as provas do programa

Nos proximos dias 4 e 5 a Liga Aquatica Colegial promoverá o certame maximo da presente temporada, devendo reunir na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu os expoente maximos da natação no seio da classe estudantina bandeirante.

Um programa dos mais sugestivos foi organizado para este importante acontecimento da aquatica colegial, esperando-se que bons resultados venham a ser consignados, levando-se em conta a excelente forma experimentada pela maioria dos militantes.

Nada menos de 32 provas constituem a lista organizada pela L. A. C., compreendendo diversas distancias e varios tipos de nado, distribuidas entre os agrupamentos masculino e feminino. Duas jornadas serão necessarias para a execução desta promissora realização dos colegiais paulistas.

AS PROVAS

1.a PARTE (dia 4) — às 14.30 horas: 400 metros — nado livre — qualquer classe — masculino; 50 metros — nado de peito (borboleta) — infantis — masculino; 50 metros — nado de costas — juvenis — feminino; 100 metros — nado livre — juvenis — masculino; 50 metros — nado de peito (classico) — infantis — feminino; 100 metros — nado de peito (borboleta) — qualquer classe — masculino; 50 metros — nado livre — infantis — masculino; 50 metros — nado de peito (borboleta) — juvenis — feminino; 100 metros — nado de costas — qualquer classe — feminino; 100 metros — nado de costas — qualquer classe — masculino; 100 metros-nado de peito (classico) — juvenis — masculino; 50 metros — nado livre — juvenis — feminino; 100 metros — nado de peito (borboleta) — qualquer classe — feminino; 50 metros — nado de peito (classico) — infantis — masculino; revezamento 4x50 metros — nado livre — infantis — feminino; revezamento 4x50 metros — nado livre — juvenis — masculino; revezamento 4x100 metros — nado livre — qualquer classe — feminino.

2.a PARTE — (dia 5) — às 14,30 horas: 100 metros — nado livre — qualquer classe — masculino; 50 metros — nado livre — infantis — feminino; 50 metros — nado de costas — infantins — masculino; 100 metros — nado livre — qualquer classe feminino; 100 metros — nado de de costas — juvenis — masculino; 50 metros — nado de peito (borboleta) — infantis — feminino; 50 metros — nado de peito (classico) — juvenis — feminino; 200 metros — nado de peito (classico) — qualquer classe — masculino); 50 metros — nado de costas — infantis — feminino; 100 metros — nado de peito (borboleta) — juvenis — masculino; revezamento 4x50 metros — nado livre — infantis — masculino; 200 metros — nado livre — qualquer classe — feminino; revezamento 4 x 50 metros — estilo — juvenis — masculino; revezamento 4 x 50 metros 4 estilos — juvenis — feminino; revezamento 4 x 100 metros — nado livre — qualquer classe — masculino.

O "DIA DO ATLETA VETERANO"

Varias comemorações programadas para o proximo dia 15 — O sr. Max de Barros Erhart será o "Esportista do Dia"

Vão bem adiantados os preparativos para as comemorações do "Dia do Atleta Veterano", instituido pela Associação Atletica Veteranos de São Paulo, entidade que congrega os pioneiros do esporte-base nacional, e que marca anualmente a confraternização entre os militantes do atletismo de tempos idos, e que na atualidade contribuem com o seu entusiasmo em pról das realizações da salutar especialidade.

No proximo dia 15 registraremos mais uma jornada dos veteranos, ocasião em que será tributada expressiva homenagem a um dos dirigentes do atletismo, como ocorre todos os anos, por ocasião da festa que assinala a passagem do "Dia do Atleta Veterano". O "Esportista do Dia", nas comemorações do proximo dia 15, será o sr. Max de Barros Erhart, que durante longos anos dirigiu com proficiencia os destinos do esporte-base bandeirante.

O almoço de confraternização deste ano terá lugar no magnifico ginasio do Clube Esportivo da Penha, que pôs suas instalações esportivas à disposição da Associação Atletica Veteranos de São Paulo.

No programa organizado para as festas comemorativas à passagem do "Dia do Atleta Veterano" foram incluidas varias provas esportivas, compreendendo varias especialidades do atletismo e um "racha" em cestobol, no ginasio do rubro-negro da Penha. Os diversos acontecimentos neste setor desenvolver-se-ão com a observancia do seguinte horario: às 9 horas — 100 metros rasos; salto em altura e arremesso do peso (5 quilos); às 9,15 horas — 3.000 metros rasos, com classificação separada dos inscritos; às 9,40 horas — 400 metros rasos, salto em extensão e arremesso do disco; às 10,15 horas — revezamento 4 x 400 metros; às 11 horas — cestobol entre duas equipes formadas na hora.

UM CLUBE VARZEANO COM BIBLIOTECA E AMBULATORIO

Um pouco das atividades da A. A. Cascata da Bela Vista — Exemplo a seguir

Não poucos clubes varzeanos constituem verdadeiros exemplos de esportividade, solidariedade e filantropia. Tornam-se centros sociais recreativos, ao mesmo tempo que buscam amenizar as dificuldades dos menos afortunados da sorte.

Um desses exemplos á a Associação Atletica Cascata, do bairro da Bela Vista. Suas instalações não são luxuosas, nem modernissimas, mas comodas. Pratica varios esportes e sua diretoria tem um vasto plano de desenvolvimento. Atualmente, pratica o futebol, pingue pongue, tenis de mesa e, alem de outros, realiza torneios de damas, xadrez, etc.

BIBLIOTECA E AMBULATORIO

A biblioteca da A. A. Cascata é muito procurada, de forma que, em muito pouco tempo, deverá ser ampliada, estando em cogitação uma campanha nesse sentido entre associados, simpatizantes e moradores do bairro. Mas, o principal da admiração atual reside na instalação de um ambulatorio, cujos trabalhos estão em plena atividade, devendo tornar-se uma realidade concreta dentro de um ou dois meses no maximo. Esse ambulatorio atenderá às pessoas pobres, principalmente, crianças, sejam ou não associados ou parentes dos socios.

Aliando o esporte à sociedade e filantropia, torna-se a Associação Atletica Cascata um digno exemplo, exemplo esse que deve ser seguido pelos demais clubes do chamado esporte menor.

INICIA-SE DOMINGO, NO RIO, O CAMPEONATO NACIONAL DE TIRO

A competição inaugural será efetuada no "stand" do Fluminense F. C. — As atividades programadas para a semana de tiro ao alvo

Consoante as providencias adotadas pela Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, deverá iniciar-se no proximo domingo o certame maximo nacional, um empreendimento que congregará categorizados especialistas do esporte do tiro, representando diversas entidades regionais, entre as quais, por reunirem maiores probabilidades de sucesso, destacam-se as do Distrito Federal e de São Paulo.

Na jornada inaugural, designada para o "stand" do Fluminense F. C., teremos os melhores atiradores em arma curta, num confronto em pistola livre. Os guanabarinos contam com uma equipe de possibilidades excepcionais, integrada por Harvey Vilela, Silvino Ferreira, Adhaury Rocha, Alvaro Braga e Evandro Guimarães Ferreira. São elementos sobremodo conhecidos nas esferas do tiro ao alvo nacional, portanto, capazes de obterem indices tecnicos de primeira grandeza.

A representação bandeirante, por seu turno, conta com varios elementos de destaque nesta modalidade. Jorge Mesquita de Oliveira, campeão paulista da modalidade, constitui um dos principais esteios da representação bandeirante, que contará tambem com o concurso de notaveis especialistas, o que certamente constituirá uma barreira às aspirações dos cariocas em relação ao titulo maximo nacional.

Durante uma semana estarão em franca atividade os atiradores nacionais, em jornadas que certamente evidenciarão o progresso experimentado em nosso país, a despeito das dificuldades que ainda se antepõem às realizações desta natureza, como ocorre noutros setores do esporte amadorista, sempre lutando contra a falta de recursos materiais.

AS PROVAS

O programa organizado para o certame maximo nacional compreende as seguintes provas: — dia 6 — pistola livre, no "stand" do Fluminense F. C.; dia 7 — carabina (posição deitado), no "stand" de Nova Iguaçu; dia 8 — revolver, no "stand" do Fluminense F. C.; dias 9 e 10 — carabina, nas três posições fundamentais, no "stand" do Fluminense F. C.; dias 11 e 12 — tiro rapido as silhuetas, no "stand" do Fluminense F. C.; dia 13 — fuzil de guerra, no "stand" General Dutra, do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha do Governador.

FANGIO CONTINUARA'

CARACAS, 1 (AFP) — O campeão argentino Juan Manuel Fangio, que se encontra atualmente em Caracas, onde participará domingo proximo no Grande Premio de Caracas, desmentiu, ontem à noite — em resposta a uma pergunta dos correspondentes da Agencia "France-Presse" — a noticia segundo a qual ele teria a intenção de não mais participar de corridas automobilisticas, a partir do proximo ano.

Tendo-lhe, o representante da "AFP", observado que todos os jornais de Caracas publicaram, no dia seguinte ao de sua chegada, declarações segundo as quais ele teria decidido não mais correr a partir do proximo ano, o piloto argentino respondeu que não se lembrava de haver feito semelhante declaração, e supunha que devia ter havido um malentendido.

Após o Grande Premio de Caracas, Fangio partirá para Lima e Buenos Aires, onde deverá participar do Grande Premio da Argentina. Interrogado sobre a companhia para a qual trabalharia no proximo ano, o campeão mundial respondeu que esta questão será decidida depois de sua volta à Europa.

5 POR DIA

1 — O campeonato oficial de Portugal data de 1921. O Futebol Clube do Porto, o primeiro vencedor. E o Esporte Clube Lisboa e Benfica o primeiro bi-campeão: 1930-1931. Das ilhas, somente triunfou o Clube Esporte Maritimo, de Fanchal em 1926. Geralmente, o campeão é de Lisboa ou do Porto.

2 — Segundo Pausanias, em seu "Itinerario", a fraude nos desportos, ou o suborno, surgira nas provas de pugilato nos Jogos Olimpicos, na 98.a Olimpiada, 432 anos antes de Jesus Cristo. O atleta Eupolos, de Tesalia mandara subornar seus adversarios Agentor, de Arcadia; Pritones, de Zicique, e Formion, de Halicarnaso. Este ultimo havia sido vencedor nos jogos anteriores. Foi, segundo se disse, a primeira falta cometida das Olimpiadas, assim como a primeira multa aplicada pelos helenos, multa essa paga por Eupolos e seus comparsas.

3 — No revesamento de 4x400 metros, feminino, a CBO considerou a "melhor turma" brasileira de 1943, a carioca, que era constituida pelas atletas Lya Pereira, Eroka Alberti, Erika Helga Sour, Crisca Jane G. Gotton com o tempo 54"00.

4 — Tarrash, famoso jogador e grande teorico de xadrez, em um de seus livros diz: "Tenho um ligeiro sentimento de compaixão para com todos que não conhecem o jogo de xadrez, mais ou menos como deploro aqueles que não tenham conhecido o amor. O xadrez tem, como o amor e a musica, o dom de tornar as pessoas felizes".

5 — No Campeonato Brasileiro de Futebol de 1931, os paulistas em jogo eliminatorio, enfrentaram nesta capital, no dia 19 de julho, no campo do São Paulo, na Floresta, os paranaenses: vitoria dos paulistas por 6 a 4, embora fossem francos favoritos. Os 4 gols dos visitantes esfriaram a torcida, a despeito dos seis a favor... Estes os quadros: — Paranaenses: — Aberaldo, Emilio e Borbo; — Andreta, Dula e Rosa; — Levorato, Vani, Gabarino, Emilio e Carnieri; — Paulistas: — Atlé, Grané e Loschiavo; — Milton, Goliardo e Munhoz; — Luizinho, Heitor, Friedenreich, Feitiço e Siriri. — L. S.

FUTEBOL VARZEANO

PELO HOTEL SÃO BENTO F. C.

Sabado ultimo, o Hotel São Bento, em seu campo, enfrentou o Gremio Esportivo Secretaria da Agricultura em partida amistosa. O prelio transcorreu equilibrado até os primeiros minutos, tendo o clube da avenida São João aos poucos indo tomando conta do seu competidor para chegar ao final da peleja com a merecida vitoria por 5 a 2. Os pontos foram assinalados por intermedio de Doca (2), Savero (2) e Vicente. A turma do Hotel São Bento jogou com a seguinte constituição: José, Ponce e Noronha; Renato, Bauer e Alfredo; Doca, Vicente, Osvaldo, Savero e Nelson. Os "casudos" dos São Bento, tambem venceram por 3 tentos a 1.

A. A. GUAPIRA 2 VS. LAUSANE PAULISTA F. C. 0

Otimo resultado colheu a veterana A. A. Guapira domingo ultimo, frente o Lausane Paulista F. C. Como é do conhecimento dos aficionados do futebol extra-oficial, os contendores alem de veteranos contam com equipes das mais bem formadas. O prelio dado o cartel dos antagonistas atraiu publico dos mais numerosos que rodeou o campo de Jaçanã. A. A. Guapira, contando com campo e "torcida" conseguiu levar a melhor por 2 pontos a 0. Resultado justo em vista da boa apresentação do "onze" local. Nelson e Dula marcaram os tentos.

PARTIDA INACABADA ENTRE VASCO E A. A. ALIANÇA PAULISTA

Desta feita o encontro marcado entre o Vasco e a A. A. Aliança ambos do bairro de Vila Guilherme não chegou ao seu termino. O embate transcorria favoravel ao adversario do clube das camisetas azul marinho, quando o arbitro do encontro acusou uma pena maxima. Os elementos do quadro do A. A. Aliança num gesto irrefletido, abandonaram o campo quando ainda faltavam 25 minutos para o termino do encontro. Não entramos no merito da atuação do arbitro, porem o gesto dos elementos visitantes abandonando o jogo, quando ainda poderiam vencer ou empatar a partida, veio veiu prejuizo do segundo colocado, o Taubaté, ao que se acredita, apelará para todas as suas forças, a fim de não permitir que a "veterana" retorne incolume à "Cidade das Andorinhas".

HALTEROFILISMO

MOSCOU, 1 (AFP) — O recorde mundial do "desenvolvimento", da categoria de pesos-pluma, em pesos e halteres, foi batido pelo sovietico Roslov, durante o Campeonato de Halterofilismo da URSS, que se realiza em Estalingrado.

O atleta sovietico conseguiu desenvolver 113 kg., superando, assim, o antigo recorde, que pertencia ao seu compatriota Udonov, com 111 kg.

VILLORESI VAI PARAR

CARACAS, 1 (AFP) — Todos os jornais de Caracas publicam, esta manhã, as declarações do corredor italiano Luigi Villoresi, segundo as quais a corrida de domingo proximo seria a ultima de sua carreira.

Villoresi, atualmente com 46 anos, ficou bastante sentido pelo falecimento de Ascari, seu intimo amigo, e sua "entourage" acredita que é esse acontecimento que o leva a retirar-se definitivamente.

FUTEBOL DE SALÃO

Realizou-se na quadra do Riviera, mais uma sabatina de futebol de salão, atraindo entusiasta assistencia. Prelliaram varios clubes, cuja conduta agradou à torcida presente.

O Atlas venceu por 5 a 3 (2.o quadro); o Batalhão Policial superou a Escola Tecnica de Comercio São Paulo por 4 a 1 e, finalmente o Atlas foi vencido pelo Riviera por 7 a 3.

Boa, pois, a estréia do Batalhão Policial, que alcançou bonita vitoria. Amanhã, na quadra desse clube, será feita uma demonstração do novo esporte, sendo convidado o Riviera Clube, que é dirigido pelo capitão Faustino.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

toca na extremidade do nosso e sem duvida tenho-o muitas vezes visto sentado em meio das favas de Espanha no seu pequeno caramanchão, ou trabalhando nos seus pequenos canteiros. Costumava pensar que ele olhasse para cá, mas não prestei nenhuma atenção particular a isto, uma vez que eramos chegados de pouco e estivesse ele curioso de ver como eramos nós. Mas quando começou ele a lançar seus pepinos por cima de nosso muro...

— Lançar seus pepinos por cima de nosso muro! — repetiu Nicholas, com grande espanto.

— Sim, meu caro Nicholas, — retornou a Sra. Nickleby, num tom bastante sério — seus pepinos por cima de nosso muro. E medulas vegetais tambem.

— Maldito descaramento! — disse Nicholas, pegando fogo imediatamente. — Que queria ele significar com isto?

— Não acho que fizesse isto por impertinencia, absolutamente — replicou a Sra. Nickleby.

— Como! — exclamou Nicholas — pepinos e medulas vegetais voando contra as cabeças da familia, quando passeia esta no seu proprio jardim, e não significa isto impertinencia! Ora, mamãe...

Nicholas parou de subito, pois se via indescritivel expressão de placido triunfo, misturado de modesta confusão, pairando entre as beiradas da touca de dormir da Sra. Nickleby, o que deteve sua atenção repentinamente.

— Deve ele ser um sujeito muito imbecil, muito maluco, muito sem juizo, — disse a Sra. Nickleby — censuravel de fato... pelo menos acho que outras pessoas o consideram assim. Sem duvida não se deve esperar que eu exprima qualquer opinião sobre este ponto, especialmente depois de ter sempre defendido seu pobre e querido papai, quando outras pessoas o censuravam por me fazer propostas. E para falar a verdade, não pode haver duvida de que ele tenha adotado uma maneira bastante singular de faze-las. Ao mesmo tempo é verdade que suas atenções são... isto é, até onde vão e até certa extensão, sem duvida... uma coisa de certo modo lisonjeadora. E embora jamais sonhasse casar-me de novo tendo uma mocinha como a querida Kate ainda sem situação na vida...

— Por certo mamãe, semelhante idéia jamais lhe entrou na cabeça por um instante sequer! — disse Nicholas.

— Valha-me Deus, meu caro Nicholas, — retornou sua mãe, num tom mal-humorado — não é isto precisamente que estou dizendo, se você não me impedisse pelo menos de falar! Sem duvida, nunca pensei nisso, e muito me surpreende e espanta que você me supusesse capaz de tal coisa. Tudo quanto digo é para saber qual o melhor passo a dar para rejeitar civil e delicadamente tais insinuações, sem ferir por demais os sentimentos dele, levá-lo ao desespero, ou coisa semelhante. Deus me valha! — exclamou a Sra. Nickleby, com um meio sorriso tolo — mas suponha-se que ele vá fazer alguma coisa de prejudicial a si mesmo... Poderia eu jamais ser feliz de novo, Nicholas?

A despeito de sua ansiedade e interesse, Nicholas a custo conteve um sorriso ao dizer:

— Ora, pensa a senhora, mamãe, que tal resultado se seguiria forçosamente a uma repulsa cruel?

— Palavra, meu caro, não sei, — respondeu a Sra. Nickleby — na verdade, não sei. Do que estou certa é de que houve um caso no jornal de antes de ontem, extraido de um dos jornais franceses, a respeito dum sapateiro que tinha ciumes de uma moça duma vila proxima, porque não queria ela fechar-se num cubiculo apertado e deixar-se morrer com ele, envenenados com gás carbonico. Foi ele esconder-se num bosque, armado dum punhal e dali saiu, quando por lá passava a moça, acompanhada de algumas amigas. Então ele matou-se, em primeiro lugar, depois matou todas as amigas da moça... e por fim matou a moça... não, matou primeiro todas as amigas, depois a moça e por fim a si mesmo... que coisa horrivel de pensar! Seja como for, — acrescentou a Sra. Nickleby, depois de curta pausa — são sempre sapateiros que praticam coisas como essa na França, de acordo com os jornais. Não sei como é que é... suponho que é alguma coisa no couro.

— Mas esse homem, que não é sapateiro... que tem ele feito, mamãe, que tem ele dito? — indagou Nicholas, impaciente quase alem do suportavel, mas parecendo tão resignado e paciente como a propria Sra. Nickleby. — A senhora sabe que não há linguagem de vegetais que converta um pepino numa declaração formal de casamento.

— Meu caro, — replicou a Sra. Nickleby, meneando a cabeça e olhando para as cinzas na grade do fogão — ele fez e disse toda a especie de coisas.

— Não haverá engano da parte da senhora?... — perguntou Nicholas.

— Engano? — gritou a Sra. Nickleby. — Meu Deus, meu caro Nicholas, supõe você que eu não sei quando um homem está falando sério?

— Bem, bem — murmurou Nicholas.

— Todas as vezes que chego à janela, — disse a Sra. Nickleby — beija ele uma das mãos e pousa a outra sobre o coração... Sem duvida é uma maluquice da parte dele fazer isso e posso garantir-lhe que é uma coisa muito errada, mas ele o faz com todo o respeito... bastante respeitosamente de fato... e bastante ternamente, com extrema ternura mesmo. Até aqui merece o maior credito. Não pode haver duvida a este respeito. Depois há os presentes que surgem torrencialmente por cima do muro todos os dias. E são por certo muito bonitos, muito bonitos mesmo. No jantar de ontem tivemos um dos pepinos e penso em por em conserva os restantes para o proximo inverno. E na noitinha de ontem, — acrescentou a Sra. Nickleby, com aumentada confusão — me falou ele do alto do muro, enquanto passeava eu pelo jardim, propondo casamento e fuga. Sua voz é tão clara como a de um sino ou dum vidro musical... bastante parecida mesmo com a de um vidro musical... mas é claro que não lhe dei ouvidos. Mas agora a questão, meu caro Nicholas, é saber o que devo fazer.

— Kate sabe disto? — perguntou Nicholas.

— Ainda não disse uma palavra a respeito de tudo — respondeu a Sra. Nickleby.

— Então pelo amor de Deus, — ajuntou Nicholas, levantando-se — não lhe diga nada, pois isso a tornaria muito infeliz. E quanto ao que deveria a senhora fazer, minha querida mãe, faça o que

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Era Ele — Silvana Pampanini — At. Atlantida, 55x42 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MARROCOS — Meu Oficio é Matar — Proib. 18 anos — United — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — O Anjo e o Pecado — Proib. 18 anos — Aurea — Às 13,40, 15,25, 17,10, 18,55, 20,40 e 22,20 hs.

OPERA — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Noite de Perdição — Pelmex — Proib. 18 anos — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Vampiro Negro — Proib. 18 anos — DEPAF — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — Essas Mulheres — Proib. 18 anos — Campos Atual, 294 — Às 14, 16,30, 19, 21,30 e meia-noite.

ALHAMBRA — Noite de Perdição — Proib. 18 anos — Pelmex — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Odio Entre as Grades — Proib. 14 anos — A Prisioneira da Torre de Fogo — Marte Invade a Terra — Seric — At. Atlantida, 55x40 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Meu Oficio é Matar — Proib. 18 anos — United — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PICOLINO — Era Ele — Silvana Pampanini — At. Atlantida, 55x39 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — — Ataque de Bravos — Desde 13,30 horas.

SABARA' — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Var. Tela, 145 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Era Ele — Silvana Pampanini — Not. Semana, 55x41 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

JOIA — Meu Oficio é Matar — Proib. 18 anos — A Trilha da Amargura — Desde às 14,15 horas.

LIBERDADE — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Rio de Sangue — Desde às 13,30 horas.

STA. CECILIA — Era Ele — Silvana Pampanini — J. Tela, 55x40 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Só à tarde: Conquista do Everest — À tarde e à noite: Rumba de Fogo — Só à noite: Meu Oficio é Matar — Proib. 18 anos — Às 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Patrulha de Assalto — Desde 13,20 horas.

PIRATININGA — Era Ele — Pampanini — Pão, Amor e Fantasia — Lollobrigida — Desde às 13,30 horas.

BRAZ — Meu Oficio é Matar — Proib. 18 anos — Os Quatro Desconhecidos — Desde às 14 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — Só à tarde: O Homem do Planeta — À tarde e à noite: Dama de Preto — Só à noite: Meu Oficio é Matar — Proib. 18 anos — Às 14,10 e 19 horas.

BRASIL — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — — Massacre do Vale — Desde 13,30 horas.

CLIMAX — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16,05, 18,10, 20,14 e 22,20 horas.

RIVIERA — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — Às 13,10, 15,15, 17,20, 19,25 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Jesse James Contra os Daltons — Desde 13,45 horas.

PEDRO I — Só à tarde: Guerra no Sertão — À tarde e à noite: Margarida Que Paixão — Só à noite: O Anjo e o Pecado — Proib. 18 anos — Às 14,10 e 18,50 horas.

ROMA — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Res. Semana, 55x40 — Às 13,10, 15,15, 17,20, 19,25 e 21,30 horas.

JUPITER — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Ataque de Bravos — Desde 13,30 horas.

PARIS — Sindicato de Ladrões — Proib. 18 anos — Massacre do Vale — Às 13,50 e 18,40 horas.

VOGUE — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Dragão Verde — Às 13,50 e 19 horas.

STAR — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. CAETANO — Meu Oficio é Matar — Proib. 18 anos — A Prisioneira da Torre de Fogo — Às 19 horas.

STO. ANTONIO — À tarde e à noite: Simbad o Marinheiro — Só à tarde: Vida da Esperança — Proib. 10 anos — Só à noite: Meu Oficio é Matar — Proib. 18 anos — Às 14 e 19,10 horas.

MARACANÃ — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Valentia de Gigante — Às 13,50 e 18,50 horas.

IPIRANGA-PALACIO — As Garotas das Ilha dos Prazeres — Pantera Negra — Às 14, 13,45 e 18,45 horas.

ESTRELA — A Farra dos Malandros — Dean Martin-Jerry Lewis — Jeronimo — Às 14 e 18,50 horas.

S. SEBASTIÃO — O Menino e a Nevoa — Proib. 18 anos — Terrente de Odio — Às 14 e 18,50 horas.

VITORIA — (Capital) — As Garotas da Ilha dos Prazeres — Tecniccior — Tragica Emboscada — Às 13,45 e 18,40.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — As Garotas da Ilha dos Prazeres — Tecnicolor — Ultimo Caudilho — Not. Semana — Nacional — Às 20 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — A Farra dos Malandros — Band. Tela, 692 — Às 15, 17, 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — As Garotas da Ilha dos Prazeres — Tecnicolor — Sombras Que Vivem — Not. da Semana — Nacional — Às 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — As Garotas da Ilha dos Prazeres — Tecnicolor — Sangari — Desde 13 horas.

METRO — Meio dia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Cinemascope — MELODIA INTERROMPIDA — Em cores — Com Glenn Ford e Eleanor Parker — Prog. livre — Acompanha complemento nacional. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOJE METRO ½ DIA 14-16-18-20-22 HS.
RIO GOIAS LEBLON ITAPURA ½ DIA 14-16-18-20-22 HS
Melodia Interrompida
Glenn FORD Eleanor PARKER
ROGER MOORE CECIL KELLAWAY
Em CINEMASCOPE Em côres!
PROGRAMA LIVRE ACOMPANHA NACIONAL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

Assuntos do Interior na Assembléia

LIGAÇÃO DE ITAQUAQUECETUBA À ESTRADA RIO-SÃO PAULO

Respondendo á uma sugestão da Assembléia, a Secretaria da Viação informou que a ligação de Itaquaquecetuba à estrada Rio-São Paulo apresenta um transito pouco superior a 600 carros por dia, mas não contando o Departamento de Estradas de Rodagem com recursos para o asfaltamento imediato de todas as estradas, o referente à ligação em causa deverá aguardar a execução de obras mais urgentes.

DELEGACIA DE POLICIA EM IGARATÁ

Sobre a designação de um delegado de policia para o municipio recem-criado de Igaratá, a Secretaria da Segurança Publica informou que todos os municipios criados ultimamente não têm ainda delegacia, razão pela qual não é possviel atender à indicação feita pelo deputado Paulo Teixeira de Camargo.

SOROCABA

LIGA SOROCABANA DE FUTEBOL

São as seguintes as ultimas resoluções da diretoria da Liga Sorocabana de Futebol:

1) — Aprovar os relatorios desta entidade: Vasco Coli, Benedito Lopes, Antonio Girão e Armando Maceli, que funcionaram nas partidas de campeonato realizadas no dia 23 do corrente.

2.o — Aprovar os relatorios dos srs. representantes Pedro Hidalgo e Alfredo Dall'Ara, referente às partidas de campeonato realizadas no dia 23 de outubro de 1955.

3.o — Aprovar os seguintes resultados das partidas realizadas no dia 23 de outubro de 1955, referente aos 1.os quadros do campeonato da cidade de 1955 — Metalurgia F. C. 1 vs. E. F. Sorocabana F. C. 4; A D Votocel 2 vs. E. C. Avaí 1.

4.o — Suspender o atleta Osvaldo Gentil, cartão n. 16509, do Metalurgica F. C., por 2 partidas do campeonato por infração do art. 335 do C.B.F., letra "a"; suspender o atleta Paulo Almeida Gomes, cartão n. 16563 do A. D. Votocel, por 2 partidas do campeonato, por infração do art. 327 do C.B.F.; suspender o atleta Gustavo Brenga, cartão n. 17143 do E. C. Avaí, por 1 prtaida do campeonato, por infração do art. 335, § 2.o letra "a" do C. B. F.

5.o — Censurar o atleta Osmar Balesteros Sodré do E. C. Avaí, por ofensa moral a um torcedor quando da partida, realizada entre o Avaí vs. Votocel.

6.o — Designar para o dia 30 de outubro de 1955, oss eguintes jogos de campeonato: Série Radio Cacique, campo do S. Bento, às 8 horas; E. C. Brasil x Nacional A. C.. Série "P.R.D. 7", Radio Clube de Sorocaba, campo do Estrada, às 8 horas: Corintians F. C. vs. E. C. São Bento.

7.o — Tomar conhecimento dos seguintes oficios e convites: da comissão pro-construção da arquibancada de cimento armado do E. C. São Bento. Agradecer. Convite do Colegio e Escola Normal Ciencias e Letras desta cidade. Agradecer. Oficio do Nacional A. C solicitando autorização para 1 jogo na localidade de Aluminio. Concedido.

8.o — Aprovar o relatorio do arbitro Benedito Lopes, que funcionou na partida entre o Corintians F. C. de Sorocaba 6 vs. E. C. São Bento de S. Roque. 1.

9.o — Anotar o encaminhamento e confirmação feito à P.P.F. das seguintes inscrições de atletas amadores: do Metalurgica F. C.: João Archizza, João Batista Beloti; do Nacional A. C.: Guido Grazzi.

Achavam-se presentes, nesta reunião os seguintes diretores desta entidade: Alfredo Dall'Ara, Pedro Hidalgo, Valdemar R. Santos, Miguel Molina e Washington

NOVO DELEGADO DE POLICIA

Ferri.

Assumiu o cargo de delegado adjunto da Delegacia Regional de Policia, desta cidade, o sr. Irineu Campanhã.

RESTRIÇÕES DE ENERGIA ELETRICA NO INTERIOR DO ESTADO

Pelo Departamento de Aguas e Energia Eletrica, foi baixado o seguinte ato:

"Considerando que a escassez de chuvas na região de concesaão da Companhia tem ocasionado diminutas vazões nos rios, com a consequente redução da capacidade de geração da Empresa;

considerando que em consequencia dessa redução, tem sido a Companhia forçada a efetuar desligações de circuitos, em carater corretivo e de emergencia, em horar.os diversos dos previstos na Tabela de Desligações, anexa ao vigente Ato n.o 65, de 6 de setembro proximo passado, e por ele autorizadas;

considerando que tais desligações de emergencia foram comunicadas ao Departamento, na forma do disposto no artigo 4.o do referido Ato n.o 65;

considerando que, não obstante o comprometimento de todos os seus recursos de geração, não pode ainda o sistema da Companhia atender às solicitações do consumo;

considerando que urge prorrogar as medidas restritivas em vigor, uma vez que o prazo de vigencia dos referidos Atos de numeros 57 e 65 se extinguem a 31 de outubro proximo;

RESOLVE, "ad referendum" do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, adotar em carater corretivo e de urgencia, as seguintes medidas restritivas, à utilização da energia eletrica produzida e distribuida pela Companhia Paulista de Força e Luz em sua zona de concessão:

Artigo 1.o — E' prorrogada, pelo prazo do presente Ato, a vigencia dos Atos de numero 57 e 65, do Departamento de Aguas e Energia Eletrica, respectivamente, de 4 de junho e 6 de setembro transatos, com as alterações que seguem.

Artigo 2.o — Fica a Companhia Paulista de Força e Luz autorizada a aplicar em seu sistemas as desligações de circuitos constantes da anexa Tabela de Desligações Suplementares que com este baixa, e que se aplicarão supletivamente às adotadas no Ato n.o 65 ora prorrogado, de 6 de setembro transato, e em carater de emergencia.

Artigo 3.o — São homologadas as desligações de emergencias executadas em carater corretivo pela Companhia em seu sistema, e comunicadas ao Departamento na forma do disposto no artigo 4.o do referido Ato n. 65, de 6 de setembro ultimo.

Artigo 4.o — O presente Ato, que para os fins do disposto no artigo 6.o do Decreto Federal n.o 10.563, de 2 de outubro de 1942, será submetido ao Egregio Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, entrará em vigor, na data de sua publicação na Imprensa Oficial do Estado, em toda a zona de concessão da Companhia Paulista de Força e Luz, e vigorará até 31 de dezembro do corrente ano".

RINOPOLIS

CONSTRUÇÃO DO GRUPO ESCOLAR E DO CLUBE RINOPOLIS

(De José Levati)

Realizou-se, ha dias, nesta cidade, a cerimonia do lançamento das pedras fundamentais dos predios para o grupo escolar e Clube Rinopolis. Para a construção do grupo escolar já foi concedida a verba necessaria, pelo governo do Estado. O clube conta com numerosos socios fundadores que garantem um capital inicial de setecentos mil cruzeiros. As construções dos referidos predios, que já foram iniciadas, estão entregues ao engenheiro Valdomiro Ancelmo.

E' grande e animador o progresso que se tem feito sentir nas regiões da alta paulista, principalmente, em Rinopolis, onde, dia a dia, surgem novas construções.

SERTÃOZINHO

VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

(De José de Carvalho) — Na ultima reunião da Camara Municipal desta cidade que discutido o projeto de lei que reajusta os vencimentos dos funcionarios municipais.

DIPLOMAÇÃO DE CANDIDATOS

Realizou-se, solenemente, no Forum desta cidade, presidida pelo sr. Roberto Lima Rodrigues Costa, juiz de direito desta comarca, a diplomação dos candidatos desta cidade e do municipio de Pontal, eleitos nas eleições realizadas no dia 3 de outubro.

PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA PIRASSUNUNGA-PORTO FERREIRA

Dificuldades financeiras embaraçam a obra

A proposito de uma indicação apresentada no Palacio "9 de Julho" sobre a pavimentação da estrada Pirassununga-Porto Ferreira, o Executivo declarou, à vista das informações prestadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem, que aquela pavimentação foi contratada com a Sociedade Construtora Brasileira Ltda., tendo os serviços sido iniciados e logo após paralisados, juntamente com diversas outras obras do D.E.R., por questões de dificuldades de pagamento.

Enquanto outras obras foram reiniciadas, esta continuava paralisada, embora estivesse o D.E.R. pronto a contratar seu reinicio, com novos preços, de acordo com resolução do Conselho Rodoviario.

Apenas recentemente propôs-se a firma a reiniciar suas atividades, com novos preços, encontrando-se pronto para ser lavrado o termo modificativo do contrato. Após estas providencias — conclui a informação — prosseguirão normalmente as obras da estrada Pirassununga-Porto Ferreira.

O COMENDADOR FERNANDO TINHA UM DOM EXTRAORDINARIO... ERA SO DEITAR-SE E COMEÇAVA A SONHAR COM MOCINHAS E ATE COM "ESTRELAS" DE CINEMA! MAS, NO MELHOR DA FESTA...
ERA ÊLE...
COM SILVANA PAMPANINI WALTER CHIARI ISA BARIZZA CARLO CAMPANINI
A CRITICA CONSIDEROU: "A MELHOR COMÉDIA DO ANO"!
HOJE PICOLINO PARAMOUNT STA CECILIA IPIRANGA PEDRO I

BOTUCATU

DIPLOMADOS OS ELEITOS DE 3 DE OUTUBRO

(De João Afonso Taborda)

Realizou-se, no Cine Teatro Cassino, de Botucatu, a cerimonia da diplomação dos prefeitos, no pleito de 3 de outubro. A 26.a Zona Eleitoral compreende os municipios de Botucatu e Itatinga. A sessão teve um cunho solene e foi presidida pelo juiz de direito da 1.a Vara da Comarca, sr. Helio Oscar de Morais, em função de juiz eleitoral. Tomaram assento à mesa, o sr. Antonio Gabriel Marão, juiz de direito da 2.a vara, promotores publicos, representante de d. Freio Henrique Goland Trindade, mons. José Melhado de Campos, pastores evangelicos, os prefeitos e presidentes das Camaras Municipais de Botucatu e Itatinga e os presidentes das mesas apuradoras; prof. Milton Mariano e Silvio de Sylos Cintra. Grande assistencia pertencente às varias correntes politicas locais, na maior e mais cordial camaradagem., e grande entusiasmo. Aberta a sessão, o sr. Morais Garcia, em nome da justiça eleitoral, agradeceu e elogiou a proficiente cooperação dos prefeitos de Botucatu e Itatinga, prestadas por ambos no decorrer dos serviços eleitorais e o concurso dedicado e esclarecido que lhes prestaram todos os elementos que formaram as mesas apuradoras. Manifestou sua reconhecida admiração pela maneira,, ordeira e altamente civica com que o povo e dos contendores partidarios durante todo o desenrolar do pleito.

Em seguida, passou a palavra ao prof. Milton Mariano, que falou em nome da Justiça Eleitoral, produzindo oportuna oração. Depois de ter agradecido a eficiente cooperação do prefeito municipal, sr. Emilio Peduti, exaltou a conduta exemplar do povo e dos elementos partidarios, que se conduziram à altura do civismo e cultura tradicionais de Botucatu. Teceu considerações sobre o momento dificil que a patria brasileira atravessa, numa democracia ainda, em esatdo de evolução, que não chegou à maturação. Exortou a todos da necessidade de concordia e compreensão, com o fito de dias melhores para o Brasil e o povo brasileiro. Foi muito aplaudido.

O presidente da mesa procedeu então à entrega dos diplomas aos eleitos. O primeiro a ser chamado foi o sr. João de Queiroz Reis, eleito prefeito de Botucatu, que foi ovacionado pela assistencia. O segundo foi o sr. Progresso Garcia, eleito vice-prefeito. Em seguida, por ordem decrescente de votos obtidos, foram chamados os vereadores: srs. Antonio Delmanto, Braz de Assis Nogueira, da UDN e PSD, respectivamente 1.o e 2.o colocado. A seguir. João Batista Domene do P. T. B., Sebastião de Almieda Pinto do PSD; Pedro Losi do PSP; José Coruli do PSP. Démade Lunardi do PSD, Augusto Galvano do PSB-PTN, Laurindo Isidoro Jaqueta da UDN, tte. Silvio Besteti do PSD; Vasco Bassoi do PSB-PTN, Lidio de Sousa Freitas do PSD, Alberto Laurindo do PSP; Manoel Sobrinho do PSB-PTN; Plinio Paganini do PSP; Abilio Dorini da UDN,. e Moacir Vilela do PSD. Em seguida, foram entregues os diplomas ao sr. André Franzolin, prefeito e Renato Fonton, vice-prefeito de Itatinga e a todos os vereadores eleitos. Todos os eleitos foram calorosamente aplaudidos.

O conjunto Orquestral Botucatuense dirigido pelo prof. Aécio de Sousa Salvador, emprestou seu concurso, executando no fim da entrega dos diplomas, a marcha da "Suite Botucatuense", de autoria do prof. Aécio.

Fizeram uso da palavra o prefeito João Queiroz Reis, Progresso Garcia, vice-prefeito e os vereadores: srs. Sebastião de Almeida Pinot em nome do PSD; Laurindo Jaqueta pela UDN; Vasco Bassoi pela coligação PSB-PTN, e o sr. Amaral Amando de Barros, presidente em exercicio do PSP. O sr. Helio Oscar de Morais Garcia pronunciou breves palavras e encerramento, convidando a assistencia a ouvir de pé o Hino Nacional, que foi executado por elementos do Orfeão do Instituto de Educação, com acompanhamento do Conjunto Orquestral Botucatuense.

V CONGRESSO DE MUNICIPIO

Pela Associação Paulista de Municipios, foi escolhida a cidade de Botucatu, em homenagem à comemoração do seu primeiro centenario, para realização do V Congresso de Municipio, no mês de novembro. Atendendo, porem, o pedido do sr. Emilio Peduti, prefeito municipal, a realização do referido congreso foi transferido para o dia 15 de dezembro, época mais favoravel, para melhor acomodação dos congressistas que poderão ser instalados em alguns dos estabelecimentos de ensino, visto ser a época das ferias escolares.

CAMPINAS

HOMENAGEM À MEMORIA DE UM JORNALISTA

(De Antonio Aloysio Alonso Pompeu)

No proximo dia 5 de novembro, na Associação Campineira de Imprensa, será inaugurado em solenidade a ter inicio às 20,30 horas, o retrato do antigo e saudoso jornalista, José Vilagelin Neto, na Galeria da Saudade da referida associação, homenageando, assim, seu ex-presidente e socio honorario.

Para essa homenagem postuma, a diretoria daquela entidade convida todos os seus associados e as pessoas amigas do inesquecivel mestre e homem da imprensa.

UNIÃO DE VIAJANTES E REPRESENTANTES COMERCIAIS

A nova diretoria da União de Viajantes e Representantes Comerciais, conforme eleição realizada em 1.o de outubro, ficou assim constituida: presidente, Jacinto Pedro Maria Sanatore; vice-presidente, José Estevam de Araujo; 1.o secretario, J. T. Sousa Martins; 1.o tesoureiro, Tomaz Ramos; 2.o secretario, Joaquim Jorge; diretor social, Manuel Gomes; diretor cultural, Domingos Pierro Primo; diretor do departamento prop. e difusão, Avelino Ramos; diretor pró construção do hospital e sede propria, Amadeu Ceregati, e diretores: Adelino de Abreu e Antonio de Sousa Coelho.

Transcorre no dia 7 de novembro, o aniversario natalicio da menina Ana Maria, filha do sr. Lilico Baccili e da sra. Maria S. Baccili, residentes nesta cidade.

CINEMA — Filmes do Dia

CURO VERDE — Geleiras do Inferno, com John Wayne.

VOGA — Sabaka, com Boris Karloff.

CARLOS GOMES — Passado Que Condena, com Raf Valone e Martine Carol.

CASABLANCA — Tambores de Taiti, com Dennis O'Kefe e Patricia Medina.

SANTA MARIA — Rosas da America, com Delia Garcez e Orestes Caviglia.

PIRACICABA

CORPO DE BOMBEIROS

Prossegue com grande intensidade a campanha pró-Corpo de Bombeiros, em Piracicaba, que merece e conta com o integral apoio das autoridades, do comercio e da população piracicabana. Já estão em plena atividade as comissões designadas para a arrecadação dos meios materiais para a guarnição do Corpo de Bombeiros.

TERCEIRA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL

Cartorio do Terceiro Oficio

Edital de praça de bens penhorados a Paulo Conceição e sua mulher, requerido pela Caixa Economica do Estado de São Paulo

O Doutor Bruno Afonso de André, Juiz de Direto da Terceira Vara dos Feitos Privativos da Fazenda Estadual, desta Capital.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 3 (tres) de Novembro do corrente ano as 14 (quatorze) horas, em as salas destinadas as Hastas Publicas deste Forum Civel situado no Largo Sete de Setembro N.o 52 — 2.o andar, o Porteiro dos Auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a Publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço oferecer, acima de sua respectiva avaliação, o imovel abaixo descrito penhorados á Paulo Conceição e sua mulher D. Maria do Carmos Costa Conceição, nos autos da ação executiva que lhes move, a Caixa Economica do Estado de São Paulo, a saber: — Um predio e seu respectivo terreno, situado à Rua General Socrates N.o 413, no 31.o Subdistrito de Penha de França — 12.a Circunscrição, Municipio, termo e Comarca da Capital. — Trata-se de predio de construção modesta, aparentando dez anos mais ou menos, achando-se em regular estado de conservação. — Contém os comodos seguintes: — Parte superior: — 2 (dois) dormitorios e hall. — Parte inferior: — terreo, sala, hall, banheiro, copa e cozinha. — O terreno tem a seguinte metragem: — 3,86 metros para a Rua General Socrates, por 23,74 metros de frente aos fundos, confrontando pelo lado direito de quem da rua olha para o imovel com terreno da Fazenda Nacional (lote 39), pelo lado esquerdo com Luiz Gualtieri e nos fundos com a Curia Metropolitana, com a area de 91,60 metros quadrados. — Dito predio e terreno foi havido pelos executados por compra feita a Izaura Ferandes do Amaral e seu marido, nos termos da escritura lavrada nas Notas do 17.o Tabelião, livro 254 fls. 147, tendo sido registrada na 12.a Circunscrição da Capital aos 13 de Fevereiro de 1953. — AVALIAÇÃO: — Terreno, a razão de Cr$ ... 21.000,00 o metro linear, em Cr$ 147.000,00 — CONSTRUÇÃO: — em 124.000,00, perfazendo um total de Cr$ 271.000,00 (duzentos e setenta e um mil cruzeiros), valor pelo qual dito imovel irá a praça. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e oito dias do mês de Setembro de mil novecentos e cincoenta e cinco. — Eu, (a) Cyro de Azevedo Marques, Escrivão Interino, o subscrevi.

O Juiz de Direito:

(a) Bruno Afonso de André.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABÁ — Segredos de Alcova — Martine Carol — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

MONARK — Segredos de Alcova — Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — J. N. — Às 17,50, 20 e 22,10 horas.

NORMANDIE — Parada de Amor — Michael Wilding — Progr. livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

PLAZA — Cinemascope — Um Sabado Violento — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

PEDRO II — Odio Que Não Perdoa — Com Dorothy MacGuirré — O Morro da Traição — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — Um Sabado Violento — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

RITZ — (S. João) — O Evadido — Barry Sullivan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

STA. HELENA — Samba da Vida — Document. nacional — A Mina dos Desenganos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — O Evadido — Barry Sullivan — Proib. 14 anos — Mulher Sem Amor — J. N. — Às 9 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Segredos de Alcova — Vitorio de Sica — A Mal Casada — Proib. 18 anos — J. N. — Às 18,30 horas.

GLORIA — O Evadido — Barry Sullivan — Proib. 14 anos — Loucura da Primavera — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — O Evadido — Barry Sullivan e outro bom filme — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

ITAMARATI — Segredos de Alcova — Richard Todd — Proib. 18 anos — J. N. — Às 20 e 22,05 horas.

ICARAI — O Evadido — Barry Sullivan — Proib. 14 anos — Um Leão Está nas Ruas — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ITAIM — Duelo na Selva — Mundos Que Chocam — Manada Selvagem — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.

IRIS — Lola a Piconera — Com Juanita Reina — Dois Trapaceiros Em Apuros — J. N. — Às 13,40 e 18,40 horas.

IDEAL — A Um Passo da Derrota — Com Tony Curtiss — La Cumparsita — J. N. — Às 13,40 e 18,40 horas.

LINS — Segredos de Alcova — Jeanne Moreau — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,35 horas.

MARINGA' — A Importancia de Ser Ernesto — Com Michael Redgrave — Uma Canção e Um Beijo — Desde às 13,30 horas.

OBERDAN — Caminhos Asperos — Com John Wayne — Caçadores de Diamantes — Proib. 10 anos — J. N. — Às 13,40 e 18,40 horas.

PHENIX — O Evadido — Barry Sullivan — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — Um Sabado Violento — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RADAR — Cinemascope — Um Sabado Violento — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (Consolação) — Segredos de Alcova — Martine Carol — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13.30 horas.

RECREIO — O Evadido — Barry Sullivan — Proib. 14 anos — Sua Magestade o Aventureiro — J. N. — Às 19 horas.

ROXY — No Caminho dos Elefantes — Com Dana Andrews — O Filhinho de Papai — J. N. — Desde às 13,30 hs.

SASM — Alma Invencivel — Com Tony Curtiss — J. Nacional — Desde às 15 horas.

REX — Irmã Alegria — Com Rosita Quintano — A Vênus de Bagdá — J. N. — Às 14 e 18,30 horas.

S. JORGE — A Um Passo da Derrota — Com Tony Curtiss — Mulher Infiel — J. N. — Às 14 e 19 horas.

SAVOY — Sassaricando de Sarong — Com Marjorie Main — Labaredas do Céu — J. N. — Às 14 e 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Fechado, por motivo de reformas em virtude do incendio que destruiu o seu interior.

S. LUIZ — Cleopatra — Com Claudett Colbert — Potro Indomavel — Proib. 10 anos — J. N. — Às 13,40 e 18,40 horas.

S. GERALDO — A Morte do Caixeiro Viajante — Com Fredic Masch — Shorts — Compl. etc — Às 13,30 e 18,30 horas.

SAMMARONE — O Evadido — Dorothy Malone — Proib. 14 anos — Torrente de Odio — J. N. — Às 19 horas.

TROPICAL — Segredos de Alcova — Martine Carol — Proib. 18 anos — No Reino das Sombras — Às 14 e 19 horas.

TUCURUVI — Nobre Rebelde — Com Louiz Carlhem — Caminhe Para Leste — J. N. — Às 13,15 e 18,30 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIM — Interessante programa variado alem de Piolin e Pinatti. Na 2.a parte, a comedia A Noiva de Papai', de A. Pinto — Às 20,30 horas — Para amanhã, na 2.a parte, a comedia Pensão Pindura.

COMPANHIA CONSTRUTORA E IMOBILIARIA BANDEIRANTE

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Companhia Construtora e Imobiliaria Bandeirante, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar nesta cidade, às 14.00 horas, do dia 11 de novembro de 1955, em sua séde social, à Praça D. José Gaspar, 30 — 13.o andar, para discutirem a seguinte ordem do dia:

a) — Aumento de Capital de Cr$ 5.000.000,00, para Cr$ 10.000.000,00, proposto pela Diretoria;

b) — Reforma Estatutaria;

c) — Outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 28 de outubro de 1955.

DR. RODOLFO ORTENBLAD
Presidente

SR. HERBERT F. ARRUDA PEREIRA
Diretor-Comercial

DR. JOSÉ DE PAULA E SILVA
Diretor-Tesoureiro

CORREIO PAULISTANO

para assinaturas e publicidade procure o Agente local ou dirija-se a Administração em São Paulo.

— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

PASSAGENS E TURISMO
Terramarear

Um curativo de emergencia é sempre necessario

Um Homem Encontra no Escotismo sua Infancia

Escoteiros do Ar vão ao Horto Florestal — Deveres e obrigações — Simbolismo da bandeira nacional — Camaradagem na hora do almoço — A patrulha "Andorinha" ganha 10 pontos — Adoniram Barbosa popular entre os escoteiros — Um futebol diferente — O regresso

Ha 25 anos, numa pequenina cidade do interior paulista, um escolar de 10 anos de idade viu-se impedido (por força de circunstancias estranhas à vontade) de ser um escoteiro, de integrar-se naquele grupo de rapazes que partiam alegremente todos os domingos em busca do contato com a natureza virgem para aprender, assim, os ensinamentos sãos da doutrina de Baden-Powel. O menino, que estava terminando o Grupo Escolar, trabalhava, durante o dia, para custear o curso noturno de admissão ao ginasio. Não póde, por conseguinte, fazer aquilo que se constituiu no maior sonho de sua vida: vestir o fardamento proprio, desfilar pelas ruas da pacata cidadezinha e mostrar que ele, tambem ele, era um cidadão digno que se estava formando para a Patria. Hoje, o menino é homem feito. Amou e sofreu como todo o mundo. Foi feliz e teve desenganos. Uma coisa, porem, continuou gravada no seu coração: a grande magoa de não ter sido criança, de não ter podido ser escoteiro de verdade...

UM MENINO FAZ-SE ESCOTEIRO

Neste ano de 1955, um outro menino foi convidado para ser escoteiro. Movido pelo seu entusiasmo e pelo de seu pai, atendeu ao convite e tratou, imediatamente, de comparecer às reuniões programadas pelo seu instrutor, o prof. Teodomiro Amaral. Esse chefe de escoteiros (30 anos de magisterio e 25 anos de escotismo) mostra, em sua busca de novos adeptos ao escotismo, uma faceta nova: procura interessar, tambem, os pais dos seus escoteiros na pratica dessa doutrina. Promove reuniões com os pais, convida-os para as excursões. E foi assim que o pai do menino resolveu voltar aos seus tempos antigos. Ele, que não havia podido frequentar as aulas de escotismo ao tempo em que era garoto, ia, afinal, satisfazer o seu grande desejo: refletiria, no filho, tudo aquilo que ele desejara, mas não pudera alcançar. E foi assim que resolveu acompanhar o grupo de Escoteiros do Ar, chefiado pelo prof. Teodomiro, até o Horto Florestal, onde iriam passar um domingo inteiro.

RUMO AO CAMPO

Ninguem deixaria de imaginar como o homem desta historia se comportou antes do grande acontecimento. Era o mais entusiasmado do grande grupo de cerca de 70 escoteiros que demandava o Horto Florestal naquele domingo enfarruscado de outubro. E quando começou a marcha de 2 quilometros, em busca do local ideal para o acampamento, ninguem melhor do que aquele homem poderia simbolizar o que seja, realmente, escotismo. Camaradagem, alegria, entusiasmo, era o que se via no seu semblante e nas suas atitudes. Encorajava os mais fracos, que se sentiam cansados da caminhada, ajudava os que precisavam de auxilio. Era, afinal, um escoteiro à paisana, porque somente pela falta de uniforme se notava que ele não pertencia àquele clã.

UM DOMINGO DE ESCOTEIRO

No local escolhido, 8 patrulhas (cada qual com 8 escoteiros) foi formada. A cada patrulha (chefiada por um monitor, que é o mais experiente da turma), incumbiria, dali por diante, organizar o acampamento. Começou-se, então, a procurar ramos e galhos para formar, cada qual, a sua "barraca". Uns, entravam pelo mato a dentro, em busca do "material" para a casa. Outros, munidos de cipós, cercavam o terreno, que era limpado por outros. E assim foram passando as horas. No centro do acampamento, uma bandeira brasileira (que fôra solenemente hasteada logo à chegada do grupo) tremulava altaneira e veronil, significando a ordem e progresso que ali deveriam reinar. E o trabalho continuou assim intenso, mesmo porque, mais tarde, o chefe Teodomiro iria percorrer as "cabanas", dando pontos para as que fossem encontradas em melhores condições de organização e limpeza.

A HORA DO ALMOÇO

Por volta das 11 horas um apito se ouviu no campo de escoteiros do ar. Apenas um (porque escoteiro está habituado a obedecer a um toque de comando), foi o quanto bastou para que aqueles 70 meninos e um homem se reunissem à volta do chefe, prontos para a nova ordem. Era, pois, a hora do almoço, onde cada qual tomaria aquilo que era seu, que havia trazido de casa e, na melhor disciplina cuidaria, sozinho ou em grupos, da alimentação. No centro do campo, um fogão feito tambem por escoteiros, com a ajuda do chefe, lançava chamas fortes sobre a chaleira de café. Provas de camaradagem, então, se sucediam: alguem, que não trouxera frutas, era servido por aquele outro. Mais alem, dois companheiros trocavam guloseimas entre si. Eram perfeitos, tanto no trabalho como na hora das refeições.

O JULGAMENTO

Ainda não era, porem, a hora do recreio. Porque, terminado o almoço, tomado o café feito ali mesmo, na hora, passou o chefe da turma a visitar "cabanas" para o competente julgamento das qualidades de cada patrulha. A patrulha "Andorinha" saiu-se muito bem: tudo muito organizado, nada de mochilas ou blusas sobre o chão. Um primor de organização. Teve por isso 10 pontos. A outra, logo adiante, a "Gaivota", não teve a mesma sorte: esquecera-se o seu monitor de retirar do chão 2 mochilas que ali ficaram. Teve pelo "esquecimento" a perda de 5 pontos. E assim sucessivamente foi acontecendo com as patrulhas "Gavião", "Condor" e outras. Tudo isso feito, passou-se, então, ao "grande conselho", que é a reunião dos escoteiros num grande circulo.

ADONIRAM BARBOSA, O MAIS POPULAR

Foi aí que se viu a popularidade do compositor paulista Adoniram Barbosa. Depois do Hino ao Escoteiro, depois de outros cantos proprios do escotismo, duplas e trios se formaram para cantar. E cantou-se, então, "Saudosa Maloca", "O Samba do Arnesto", "Mimoso Colibri" e outras musicas do paulista que descobriu uma forma nova de contar historias. Depois, os classicos desafios, onde, com graça e educação, cada qual "mexeu" com o espirito de outro companheiro ali presente.

RECREIO

A hora do recreio (acha o homem desta historia) não é, para o escoteiro, nada de excepcional. Ele goza de liberdade, é verdade, mas de liberdade sadia, pois até os brinquedos servem para a gente aprender alguma coisa. Uma luta de box, por exemplo, é quase como uma aula desse famoso esporte. O que luta melhor, ensina ao companheiro como esquivar-se de um "uppercut" ou de um "swing". Com o futebol acontece o mesmo. O goleiro de Vila Diva, nos domingos sem escotismo, vai guardar as 4 traves improvisadas e defender briosamente o seu quadro. A diferença, aqui, é que ninguem se exalta, ninguem xinga o juiz. E, se uma canelada sai por acaso, lá está o quase agressor a pedir desculpas, a ver se o colega não está precisando de medicação. Se houve escoriação, lá vem o monitor da patrulha "Gaivota", com sua caixinha de emergencia, a passar um mercurio-cromo na perna afetada. Coisas do futebol de escoteiro...

REGRESSSO

Afinal, novo apito se ouve, lá no centro do acampamento. E' o chefe Teodomiro a chamar os seus meninos. Reunida a turma, a uma ordem, cada qual se dirige para a respectiva "cabanas" em busca do material ali depositado. Mochilas preparadas, lenços novamente no pescoço, boina na cabeça, ei-los prontos para uma cerimonia de muita importancia: a descida da bandeira, que marca o fim de um grande dia na vida do escoteiro. Novamente o Hino Nacional, a bandeira arriada é guardada, ei-los todos de volta, pelo mesmo caminho, na mais absoluta ordem. São 16 horas de uma tarde qualquer, de um domingo qualquer. O escoteiro regressa ao lar, feliz e satisfeito por ter cumprido as suas obrigações e por ter conhecido tanta coisa nova, seja no contato com a floresta, seja com os seus companheiros. Junto a eles, tambem feliz e com a mente completamente desanuviada, lá vai, tambem, aquele homem triste de que se falou no inicio desta historia. Agora, ele é outro: foi escoteiro pelo menos um dia. Mas, num dia só, aprendeu coisas que muita gente leva anos e anos para aprender. — A. R.

O boxe, entre escoteiros, é um esporte leal e não se admitem "marmeladas".

CORREIO PAULISTANO

Ano CII | S. Paulo - 4.a-feira, 2 de novembro de 1955 | N. 30.545

O chefe Teodomiro instrui os homens de amanhã

PREOCUPADOS OS TRABALHADORES

ALHEADO O CONGRESSO AOS PROBLEMAS DA COLETIVIDADE

ELEVAÇAO DO CUSTO-DE-VIDA — DESVALORIZAÇÃO SALARIAL — SERIAS AS CONDIÇÕES SOCIAIS

Estão os dirigentes sindicais preocupados com a constante alta do custo de vida. Como não vêm medida governamental que detenha essa subida de preços das utilidades essenciais e dos alugueis, dizem os diretores de sindicatos que não resta outra alternativa senão a de pleitear novos reajustamento salariais.

Nossa reportagem ouviu varios diretores de sindicatos e de federações de trabalhadores. Todos eles estranham a atitude do Congresso, que, desde 1946 até os dias de hoje, não apresentou nenhuma lei permanente, e nem de emergencia em defesa geral dos produtores e dos consumidores, deixando que a produção agricola e industrial, o trabalho e a população vivam à mercê da especulação desenfreada, que não mais conhece limites, nem o que seja cooperação social e nacional. Alguns dos dirigentes disseram que a legislação do imposto de vendas e consignações devia ser modificada, de modo que a incidencia da taxa fosse maior nos artigos de luxo do que nos cereais e outros produtos de primeira necessidade; credito direto, rapido e a baixos juros para a lavoura e industria, e não isso que aí está — o credito atual é de efeito comercial; facultar construção de casa propria, a baixo preço e não de maneira a servir interesses de terceiros; facilitar o desenvolvimento dos transportes ferroviarios e rodoviarios; proibir a importação de brinquedos, geladeiras, televisões, quinquilharias e utros produtos que já fabricamos no país, poupando assim dolares, os quais seriam utilizados para importar materias primas, maquinas e artigos ainda não produzidos no Brasil; criar obstaculos à importação indiscriminada de produtos e facilitar a importação de fabricas; estimular os serviços de assistencia social e desenvolver os de previdencia; interessar-se o Congresso pela solução dos problemas que afligem a coletividade brasileira e reduzir o interesse pela politica pessoal; reduzir a ambição desmedida do lucro, para evitar a inflação, etc. Enfim, se a época é de cooperação de empregados e de empregadores, tambem é a de cooperarem os governos federal, estaduais e municipais e os partidos politicos; do contrario, o trabalhador verá seu salario desvalorizar-se cada vez mais, sentindo a necessidade de reduzir a despesa domestica, para fazer face à alimentação e habitação.

REDUÇÃO DA RENDA GOVERNAMENTAL

Com dados estatisticos, um presidente de federação de trabalhadores paulistas disse que o operariado e a população em geral deixaram, há muito, de comprar roupas menos necessarias; de frequentar diversões; reduziram os gastos com a instrução, etc., limitando-se à despesa com alimentos e habitação. Os frequentadores do Pacaembu, de cinemas e teatros são em numero reduzido, se os compararmos aos três milhões de habitantes da Capital, por exemplo; pois 70 por cento dos trabalhadores vivem de salario minimo, 2.300 cruzeiros, no municipio de São Paulo, o que bem diz da situação. Ora, havendo menos consumo, há menos mercado e menos renda governamental. Assim, aumento de impostos sobre a mesma quantidade de mercadoria somente eleva o custo de vida e não estimula a produção. E' necessario, pois, legislar para atender aos interesses da coletividade nacional e não dos grupos. "Ao trabalhador interessa a baixa do custo de vida e não o aumento salarial, — frisou um dirigente sindical; — mas como não cessa de subir esse custo de vida, tem de pleitear novos reajustamentos salarias, explicando-se daí as razões por que cerca de 300.000 operarios da Capital reivindicam aumento de salarios".

Tivemos conhecimento, ainda, de que o IAPI, por exemplo, tem grandes áreas de terras, nos municipios de São Paulo, Santo André e São Bernardo, que poderiam favorecer a construção de casas operarias, com financiamentos do SESI, à semelhança do que foi feito no Distrito Federal. E as Prefeituras da Capital e do interior tambem poderiam cooperar, na solução do problema de moradias, doando lotes aos institutos, como já sucedeu em algumas cidades paulistas, onde o IAPC construiu casas para os comerciarios dessa maneira, o que possibilitou residencias a baixo preço.

HABEAS-CORPUS EM FAVOR DE WAINER

Quinta-feira o julgamento pelo Tribunal Federal de Recursos

RIO, 1 (Sucursal) — O Tribunal Federal de Recursos julgará, quinta-feira proxima, às 13 horas, o "habeas-corpus" impetrado pelos advogados do jornalista Samuel Wainer, condenado pelo juiz Valporé de Castro Calado, a um ano de reclusão, cassação de todos os seus direitos e a consequente expulsão do país por ter falsificado a sua certidão de nascimento.

Os advogados do fundador (preso) de "Ultima Hora" já entraram na justiça com apelação do sursis negado pelo juiz Valporé de Castro Calado.

Em relatorio de 4 laudas datilografadas, o juiz Valporé de Castro Calado enviou, ontem, ao Tribunal Federal de Recursos, as informações pedidas pelo relator do "habeas-corpus" de Samuel Wainer, ministro José Jorge Queiroz. O titular da 11.a Vara Criminal fundamentou as suas informações na falta de prescrição penal, arrolando considerações juridicas já expostas em sua sentença condenatoria.

Ontem mesmo o criminalista Evandro Lins e Silva, um dos advogados de Samuel Wainer, tomou conhecimento das informações do juiz Valporé de Castro Calado.

As flores, apesar de caras, tiveram saida

Flores para o ente querido

RENDE CULTO AOS MORTOS A POPULAÇÃO DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DE ONTEM NOS CEMITERIOS DE SÃO PAULO — HOMENAGEM AOS EX-COMBATENTES — VISITAÇÃO AO TUMULO DE SANTO ANTONINHO — LAGRIMAS E CRISES DE NERVOS PRESENCIADOS ONTEM NOS CEMITERIOS — LEMBRADOS OS HEROIS DE 32

Ontem, dia dedicado a todos os Santos pela Igreja, mas vespera de Finados, já era grande o movimento nos cemiterios da capital, embora seja hoje o dia dedicado aos mortos.

LAGRIMAS DE SAUDADES

O reporter do "Correio Paulistano" assistiu ontem, nas necropoles de São Paulo, a cenas tocantes. Mães que reclamavam a presença dos filhos, que há muito se foram para sempre. Filhos que choravam a ausencia dos pais, e familias inteiras lastimando a perda de entes queridos.

Viram-se cenas de desespero e crises de nervos, junto aos tumulos, do mais pobre ao mais suntuoso. Coroas, flores e velas consubstanciavam preitos de saudade. Mulheres, homens e jovens de todas as raças, de todas as cores e religião, ontem se reuniram numa só familia e numa unica dor, para junto às campas cultuarem a memoria daqueles que lhes foram caros.

LEMBRADOS OS HERÓIS DE 32

No cemiterio São Paulo, familias dos que tombaram em 32, durante a revolução, levaram suas saudades, traduzidas em flores, àqueles que com heroismo perderam a vida lutando por um ideal.

BASTANTE VISITADO O TUMULO DE ANTONINHO

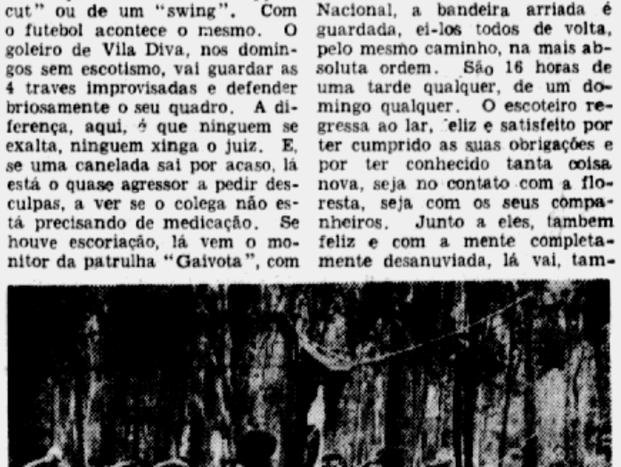
O tumulo de Antoninho da Rocha Marmo recebeu tambem muitas flores, ali depositadas pelos seus devotos. Velas foram acesas em pagamento de graças alcançadas, no mesmo tempo que orações eram elevadas, pedindo às vezes novas graças.

HOMENAGEM AOS EX-COMBATENTES

Na praça Expedicionarios do Brasil, onde está erigido, o monumento aos Expedicionarios Brasileiros desde ontem se encontra ornado com flores e bandeiras brasileiras.

Hoje às nove horas será acesa por um ex-combatente, na presença de altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, a pira do monumento ao ex-combatente. Significativas palavras estão gravadas em bronze, no monumento: "São Paulo agradecido reverencia seus heróis; o sangue generoso dos seus filhos mais uma vez se ofereceu à patria: lutar e morrer por ela tal foi o lema dos "expedicionarios".

Na inocencia da vida, a saudade dos mortos



O arriamento da bandeira, uma cerimonia importante

FULMINADO POR UMA FAISCA ELETRICA

Durante a tempestade que desabou na madrugada de ontem, uma faisca eletrica penetrou no predio 360, da rua Itaitinga, João Silvestre de Araujo, de 33 anos, solteiro, ali residente, foi atingido pela faisca, morrendo fulminado.

Seu corpo, por determinação da autoridade de serviço na Central de Policia, foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

MORREU SOTERRADO

O operario José Paulino Moreira, de 44 anos, casado, residente à rua Dr. Artur Fajardo, 1, na Freguesia do O', na manhã de ontem, trabalhava nas obras de um predio em construção na esquina da avenida São João, com a rua Ana Cintra. Demolia uma parede quando esta ruiu. Não tendo tempo para escapar, José Paulino Moreira foi soterrado pelos escombros, morrendo instantaneamente.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que mandou remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

CADAVER NO RIO TIETÊ

Na manhã de ontem, no trecho do rio Tietê, que passa pela ponte das Bandeiras, foi encontrado boiando o cadaver de José da Ponte Rezende, de 38 anos, solteiro residente à rua Bresser, 1.496.

Uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros retirou das aguas o cadaver, que foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para as formalidades de praxe.